

CONSULTA CIDADES SUSTENTÁVEIS

Relatório de resultados da segunda edição, com a percepção de mais de 10.000 brasileiros sobre como está a sustentabilidade na sua cidade

OUTUBRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2020

colab

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE

Consulta Cidades Sustentáveis

Relatório de resultados da segunda edição, com a percepção de mais de 10.000 brasileiros sobre como está a sustentabilidade na sua cidade.

Outubro de 2019 a fevereiro de 2020

2020

colab

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE

DECLARAÇÃO:

As designações empregadas e a apresentação do material nesta publicação não implicam a expressão de qualquer opinião por parte do Secretariado das Nações Unidas sobre o estatuto legal de qualquer país, território, cidade, área ou das suas autoridades. As análises, conclusões, recomendações e opiniões expressas nesta publicação não refletem necessariamente as do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, das Nações Unidas ou de seus Estados membros. As informações contidas nesta publicação são fornecidas sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitado a, garantias de comerciabilidade, adequação a uma finalidade específica e não infração.

Especificamente, o ONU-Habitat não oferece garantias ou representações quanto à exatidão ou integridade de tais dados. Em nenhum caso o ONU-Habitat será responsável por qualquer perda, dano, responsabilidade ou despesa incorrida ou sofrida que seja alegadamente resultante da utilização desta publicação, incluindo, sem limitação, quaisquer erros de falha ou omissão em relação à mesma. A utilização desta publicação é por conta e risco do utilizador. Sob nenhuma circunstância o ONU-Habitat ou suas afiliadas serão responsáveis por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, especiais ou consequentes, mesmo que o ONU-Habitat tenha sido avisado da possibilidade de tais danos. Os extratos podem ser reproduzidos sem permissão, desde que a fonte seja citada.

Um documento de trabalho da ONU-Habitat e Colab

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos
(ONU-Habitat)

P.O. Box 30030, 00100 Nairobi GPO KENYA

Tel: 254-020-7623120 (Escritório Central)

www.unhabitat.org

HS Nº: HS/034/20E

Foto de Capa: cielstudiosp / Pixabay

RECONHECIMENTOS:

Principais Autoras:

Beatriz González Mendoza, Luciana Tuszal, Luiza Jardim

Contribuidoras:

Ana Carla Mendonça, Gabriela Zaltman, Heloisa Santos,
Patricia Valzachi, Priscila Santos

Design e Layout:

Elisa Cielu

SUMÁRIO

1.	CIDADES SUSTENTÁVEIS E A PANDEMIA DE COVID-19	9
2.	O PROJETO “SISTEMAS DE RESPONSABILIDADE PÚBLICA: MEDIR, MONITORAR E INFORMAR SOBRE POLÍTICAS URBANAS SUSTENTÁVEIS NA AMÉRICA LATINA”	11
3.	SOBRE AS ORGANIZAÇÕES	15
	3.1 ONU-Habitat	15
	4.2 Colab	16
4.	A CONSULTA CIDADES SUSTENTÁVEIS	19
	4.1 Por que é importante saber a percepção da população?	19
	4.2 Questionário e metodologia	20
5.	RESULTADOS DA PRIMEIRA EDIÇÃO (2018-2019)	27
6.	RESULTADOS DA SEGUNDA EDIÇÃO (2019-2020) - BRASIL	31
	6.1 Perfil	31
	6.2 Resultados	33
7.	RESULTADOS DA SEGUNDA EDIÇÃO (2019-2020) - POR CIDADE	39
	7.1 São Paulo	40
	7.2 Teresina	45
	7.3 Niterói	50
	7.4 Juiz de Fora	55
	7.5 Santo André	60
	7.6 Recife	65
	7.7 Rio de Janeiro	70
	7.8 Porto Alegre	75
	7.9 Manaus	80
	7.10 Maceió	85
8.	CONCLUSÃO	91



Estamos vivendo atualmente uma crise sem precedentes de magnitude global devido ao surto da COVID-19. Em apenas alguns meses, a nova linhagem do coronavírus infectou milhões, tirou vidas de centenas de milhares, e levou à perda de empregos em massa, com imensas ramificações na vida das pessoas. A pandemia transformou muito rapidamente a nossa maneira de viver, trabalhar, viajar e socializar. Na linha de frente da batalha contra a COVID-19, cidades ao redor do mundo estão reagindo rapidamente a esta crise humanitária urbana. A forma como eles respondem é fundamental para deter a transmissão do vírus, mitigar os impactos em suas populações e estabelecer o cenário para a resiliência e recuperação. É claro que as ambições globais de "não deixar ninguém para trás" são cada vez mais agudas e importantes durante estes tempos desafiadores.

Para realmente não deixar ninguém para trás e alcançar um desenvolvimento inclusivo e sustentável, entretanto, não devemos esquecer que nossos cidadãos representam uma voz vital e uma poderosa fonte de informação e soluções. Temos visto que nem sempre é viável uma abordagem padronizada e universal nas políticas públicas. As condições de vida locais e as necessidades das pessoas variam de um lugar para outro. O que funcionou em uma cidade pode não funcionar em outra, por isso as intervenções precisam ser adaptadas e centradas nas pessoas. Isso significa que o envolvimento dos cidadãos nas decisões da cidade é fundamental para a implementação de soluções locais eficazes, orientadas para a demanda e para a ação.

É por isso que tenho o prazer de apresentar esta publicação, que descreve em detalhes o trabalho que a ONU-Habitat tem realizado em parceria com o Colab na melhoria das relações entre cidadãos e governo no Brasil. Para isso, capitalizamos as tecnologias digitais potenciais presentes através

do desenvolvimento de um aplicativo móvel, um método inovador de consulta ao cidadão. Através da Consulta Cidades Sustentáveis, realizada anualmente, este aplicativo permite aos cidadãos medir o progresso e o impacto da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável da ONU 2030 nas cidades brasileiras. Os resultados dessas consultas nacionais são impressionantes: entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, quase 11.000 cidadãos brasileiros de mais de 750 cidades expressaram seus pontos de vista, dando aos líderes de suas cidades um feedback importante sobre a eficácia das políticas públicas locais. Mais importante, tal iniciativa também pode promover um sistema de responsabilidade e transparência e trazer um sentimento de pertencimento e identidade entre os cidadãos.

Como ex-prefeita da cidade de Penang, na Malásia, estou satisfeita que a tecnologia esteja aproximando os líderes e tomadores de decisão da cidade dos cidadãos. Espero que nosso trabalho com o Colab possa inspirar outros a envolver diretamente os cidadãos em consultas públicas, elaboração e implementação de políticas. Convido os leitores a explorar ainda mais este trabalho colaborativo entre o Colab e a ONU-Habitat e formas de alcançar cidades mais resilientes, sustentáveis e inclusivas, em linha com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 e a Nova Agenda Urbana.

Maimunah Mohd Sharif

Subsecretária-Geral e Diretora Executiva
das Nações Unidas ONU-Habitat





O Brasil é um país extremamente urbanizado. Aqui, cerca de 85% das pessoas vivem nas cidades, enquanto a média mundial é de 50%. E as cidades são complexas, as cidades são boas para se viver mas trazem diversos desafios.

Pensar uma Cidade Sustentável é pensar, também, em uma cidade com participação cidadã. Alguns gostam do termo 'Smart Cities', ou cidades inteligentes. Eu, particularmente, gosto de ver a cidade sustentável e a cidade inteligente com o "cidadão inteligente". Aqui, a ideia é o cidadão no centro, participando da construção das políticas públicas, decidindo e direcionando seu futuro, observando e aprendendo as melhores formas de convivência em sociedade.

No Brasil, a participação social está presente na Constituição Federal de 1988, desdobrada em processos participativos robustos como o famoso Orçamento Participativo. Desde 2013, o Colab vem se tornando uma forte ferramenta para participação cidadã nas tomadas de decisão de governos. Em pouco mais de 7 anos, foram realizados em conjunto com administrações municipais orçamentos participativos, planos plurianuais, revisões de plano diretor, planejamentos estratégicos de futuro, planos municipais educacionais ou da primeira infância.

A participação digital traz uma nova dimensão. Muitas vezes, menos densa e mais superficial do que os mecanismos presenciais. Em outras oportunidades, com muito mais capilaridade e facilidade para que o cidadão comum consiga dar sua opinião enquanto cuida dos seus afazeres diários. O fato é que ambas são importantes e devem ser ampliadas, cada uma da sua forma.

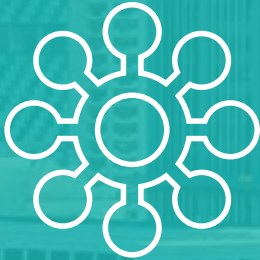
A Consulta Cidades Sustentáveis é um marco para o país. Agora, por 2 anos seguidos, milhares de brasileiros de mais de 1.000 municípios são chamados e participam dando suas percepções sobre suas cidades.

Os resultados são amplamente divulgados no país e no mundo, e te chamo para, junto conosco, compartilhar este material para ainda mais pessoas.

Este é um trabalho que muito nos orgulha no Colab, conduzido com primor em conjunto com o ONU-Habitat e seu incrível time. Agora são anos de aprendizado e cada vez resultados mais robustos. Trabalhar em colaboração é fundamental e, por isso, agradeço a todos os envolvidos no projeto.

Gustavo Moreira Maia

Fundador e CEO do Colab



Cidades sustentáveis e a pandemia de covid-19

A segunda edição da Consulta Cidades Sustentáveis foi realizada entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, por meio de um formulário digital disponível para a população de todas as cidades do país. As análises destes resultados e o lançamento deste relatório, no entanto, estão se dando em meio a um momento histórico no Brasil e em todo o mundo: o enfrentamento à crise de disseminação do novo coronavírus, o covid-19, classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia. É neste contexto que nós, Colab e ONU-Habitat, desejamos iniciar este relatório com reflexões acerca da relação entre os temas abordados na Consulta Cidades Sustentáveis e a capacidade de cidades de lidar com este desafio.

A pandemia criou novas normas de comportamento social para evitar o alto contágio entre as pessoas. Na maioria dos países, medidas de conscientização sobre a higienização adequada (pessoal e de objetos) e medidas de distanciamento social foram fortemente incentivadas. Embora sejam medidas de complexidades bem distintas entre si, ambas se apoiam na premissa de que todos os indivíduos tenham condições propícias para higienização, desde água tratada e sabão até produtos com preparação alcoólica, e condições de se manter em casa, com espaço adequado e serviços essenciais mantidos de maneira segura.

De acordo com dados do IBGE de 2010, 11,4 milhões de brasileiros vivem em favelas - ou aglomerações subnormais - o que corresponde a 6% da população. Essas habitações costumam ser marcadas por saneamento precário e por uma concentração de habitantes por quilômetro quadrado substancialmente maior que nas demais regiões urbanas do país. Este contexto agravou a preocupação de estados e municípios com a proporção que a contaminação poderia ter nas áreas periféricas dos maiores centros urbanos.

Em um país marcado por forte desigualdade

social, como é o Brasil, classes pobres são colocadas em posição altamente vulnerável diante de uma crise como a do coronavírus, pelas mais diversas características: pelo difícil acesso a higienização, como apontado; pelo saneamento predominantemente precário; pela dependência exclusiva do sistema público de saúde que, ainda que existente e de qualidade - característica que se mostrou essencial em diversos países - com qualidade e capacidade inferior à rede privada, portanto sujeito a superlotação; pela informalidade de empregos, que prejudica o trabalho remoto e garantia de renda básica durante o isolamento social; e pela condição de habitação, que impossibilita um isolamento com segurança e qualidade de vida para casas com um número de habitantes muito maior que o número de cômodos.

Diante da urgência da situação, e da baixa disponibilidade de recursos, governos optam por trabalhar sobretudo com as questões que podem surtir efeito a curto prazo, como vê-se com a criação dos hospitais de campanha e com a instituição de auxílio emergencial de renda. Questões relacionadas à estrutura urbana das cidades costumam estar associadas a medidas de médio ou longo prazo, como a ampliação do saneamento básico.

Se nós, governos ou sociedade, soubermos extrair os aprendizados deste momento de crise, é esperado que os próximos anos sejam acompanhados de investimento crescente em infraestrutura urbana. E, como tudo em matéria de políticas públicas, para se fazer um bom planejamento é necessário ter acesso a um diagnóstico da situação. A Consulta Cidades Sustentáveis apresenta a percepção da população sobre políticas relacionadas a vida urbana, habitação e serviços básicos, construções sustentáveis e resilientes e urbanização inclusiva e sustentável, dentre outros temas, e reforçamos a nossa intenção de que essas informações estejam disponíveis para todos os municípios que desejem pensar em reformas urbanas a longo prazo.



O projeto “Sistemas de Responsabilidade Pública: Medir, Monitorar e Informar sobre Políticas Urbanas Sustentáveis na América Latina”

A Consulta Cidades Sustentáveis é parte de um projeto do ONU-Habitat chamado "Sistemas de responsabilidade pública: medir, monitorar e informar políticas urbanas sustentáveis na América Latina". Esse projeto se baseia no objetivo geral de apoiar a implementação de duas importantes agendas globais: a Agenda 2030 e a Nova Agenda Urbana (NAU).

A Agenda 2030 foi definida em 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, na sede da ONU em Nova York. Essa Agenda estabelece os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e suas 169 metas. A agenda é um ambicioso plano de ação para alcançar resultados como a erradicação da pobreza, saúde e bem-estar para todos, educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades. O ONU-Habitat, como agência especializada em assuntos urbanos, é responsável pela disseminação e implementação do ODS 11, objetivo dedicado a questões específicas para a construção de cidades sustentáveis.

Atualmente, entramos na chamada "Década de Ação", isto é, uma fase crucial da implementação da Agenda 2030, pois faltam agora pouco mais de dez anos para alcançar o compromisso. Foi no Fórum Político de Alto Nível de Desenvolvimento Sustentável, realizado em 2019, que os Estados-membro se comprometeram a reunir esforços para a implementação da agenda.

O compromisso ficou plasmado na Declaração Política resultante do fórum. O documento contém um apelo para a ação acelerada de todos os setores da sociedade. Em resumo, a declaração pede que sejam reforçadas: (1) a implementação no nível nacional para proporcionar maior liderança, mais

recursos e soluções que terão maior impacto nas metas de desenvolvimento sustentável; (2) a ação local valorizando o papel dos governos subnacionais e apoiando a construção de mecanismos robustos de governança dos estados, cidades e autoridades locais; e (3) a ação individual e coletiva da juventude, da sociedade civil, dos meios de comunicação, do setor privado, dos sindicatos e das universidades, entre outros, para criar um movimento irreversível em direção ao alcance das metas.

A declaração também recomenda o fortalecimento das instituições, uma maior mobilização de recursos financeiros, investir em ciência, tecnologia e inovação e na capacidade de produzir informações e estatísticas de qualidade relacionados ao desenvolvimento sustentável.

A Nova Agenda Urbana, por sua vez, foi definida em 2016, na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, conhecida como Habitat III. Trata-se de um documento que impulsiona um engajamento renovado dos países para o alcance do desenvolvimento urbano sustentável. A NAU dialoga diretamente com a Agenda 2030, em particular, no que diz respeito ao ODS 11.

Assim como a Agenda 2030, a NAU é um compromisso entre os Estados-membros, que reflete uma visão comum para o futuro das cidades e traz princípios e recomendações do que deve ser feito para alcançá-la.

Entre os principais compromissos estão a inclusão social e o enfrentamento da pobreza, a prosperidade urbana e a igualdade de oportunidades para todos, um desenvolvimento urbano sustentável e o fortalecimento de sistemas de resiliência para o enfrentamento das mudanças climáticas.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030

Fonte: <http://www.agenda2030.com.br>

O ODS11 visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

<https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/development-agenda/>

<https://onuhabitat.org.mx/index.php/la-nueva-agenda-urbana-en-espanol>

Tendo como escopo geográfico seis cidades da América do Sul, o projeto "Sistemas de Responsabilidade Pública: medir, monitorar e informar sobre políticas urbanas sustentáveis na América Latina" procura, por meio da articulação de atores locais, facilitar a implementação das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) contidos na Agenda 2030.

Pela importância, envergadura e complexidade, a Agenda 2030 impõe uma série de desafios vinculados à necessidade de promover uma transição institucional nos governos. Para conseguir alcançar este objetivo, é fundamental construir uma relação entre Estado e sociedade baseada nos princípios de governo aberto: transparência, prestação de contas e construção de espaços de participação cidadã efetiva.

O projeto baseia suas atividades nesses princípios. O pressuposto é que, ao promover uma estrutura de governança que permite a participação social, a sociedade poderá exercer maior controle sobre o processo, monitorar o empenho dos recursos, influenciar sua destinação e apoiar a construção de políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com mais transparência, controle social, participação e inovação, aumentam as chances para a implantação exitosa dos ODS e o alcance das metas até o ano 2030.

Para induzir estes processos, o trabalho envolveu a elaboração de uma série de informes locais sobre transparência e iniciativas de *accountability*, um estudo de necessidades de capacitação e um mapeamento de atores locais. Em paralelo, foram realizados os seguintes eventos internacionais: uma reunião de especialistas em Santiago do Chile, na sede da CEPAL, uma reunião de formação em Trujillo, no Peru, e um evento de intercâmbio de experiências em Niterói.

Por fim, a Consulta Cidades Sustentáveis, aqui apresentada neste livro, também integra ao projeto, com o objetivo de coletar a percepção da população urbana brasileira sobre as políticas

públicas relacionadas ao ODS 11. A Consulta foi implementada pela primeira vez no Brasil e, devido ao impacto positivo que teve, decidiu-se implementá-la em 2019 em formato similar nas cidades de Barranco, Miraflores, Trujillo e Chimbote, no Peru, assim como em La Paz e Tarija, na Bolívia.

O projeto possui três resultados esperados para atingir seu objetivo de fortalecer os sistemas de responsabilidade pública das cidades, a saber:

- 1. Aumento da capacidade de autoridades e instituições de governos locais em cidades selecionadas da região da América Latina, para projetar iniciativas de governança na gestão urbana e no planejamento de cidades sustentáveis;**
- 1. Melhora da capacidade das partes interessadas da cidade para monitorar o desempenho da gestão urbana e do planejamento para cidades sustentáveis;**
- 1. Aumento do conhecimento das partes interessadas da cidade participante sobre as melhores práticas de gestão urbana e de sistemas de prestação de contas.**

Além disso, foram realizados também os Laboratórios Urbanos de Responsabilidade Pública, etapa do projeto a ser implementada em cada uma das seis cidades participantes. Nesta fase, os municípios organizaram atividades colaborativas para a adoção de propostas de políticas públicas de governo aberto alinhadas com a necessidade de implementação dos ODS.

No Brasil, foram realizadas diversas atividades que funcionam como complemento às informações obtidas por meio da consulta. No Rio de Janeiro, a iniciativa apoiou processos participativos para a construção de um Plano de Desenvolvimento Sustentável para a cidade. As atividades se focaram na escuta da população em diversos territórios do município e levantaram propostas no nível do bairro, além do mapeamento de iniciativas de sustentabilidade que já acontecem

nesses territórios por iniciativa individual ou das comunidades.

Já em Niterói, o projeto apoiou o ODS Week, uma iniciativa de aceleração de projetos inovadores que envolveu atividades de capacitação com os servidores da Prefeitura e a realização de um concurso para premiar propostas que possam enfrentar os desafios postos pelos ODS.

As cidades participantes do projeto também se envolveram na realização de relatórios de progresso da implementação de ODS a serem publicados no decorrer de 2020. Resultados preliminares foram apresentados em evento paralelo no Fórum Urbano Mundial 2020, realizado em Abu Dhabi. Os relatórios são um meio importante de prestação de contas dos governos locais, e o sistema ONU encoraja sua elaboração regular como meio de acompanhamento do progresso da agenda.

A implementação de todas as etapas desse plano foram coordenadas pela Unidade de Desenvolvimento de Capacidades da ONU-Habitat, em parceria com a CEPAL.



Sobre as organizações

3.1 ONU-Habitat

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) é responsável pela coordenação da implementação do programa de assentamentos humanos no âmbito do sistema das Nações Unidas. Sua missão é "promover o desenvolvimento de assentamentos humanos social e ambientalmente sustentáveis e prover moradia adequada para todos". Mandatada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1978, o ONU-Habitat é uma instituição concededora dos processos de desenvolvimento urbano e compreende as aspirações das cidades e dos seus habitantes.

A urbanização é uma das mega-tendências globais do nosso tempo, imparável e irreversível. Dentro de 30 anos, dois terços da população mundial viverão em áreas urbanas. A expansão urbana descontrolada e não planejada e a desigualdade são preocupações universais, tanto dentro das cidades quanto em todos os territórios. Apesar dos desafios, a urbanização é uma oportunidade de mudança em todos os níveis e em todos os tipos de assentamentos humanos, desde pequenas comunidades rurais, vilas e cidades de mercado, até cidades e metrópoles intermediárias.

Pesquisas mostram agora que a urbanização pode ter um efeito catalisador positivo no desenvolvimento e também pode melhorar as condições de vida dos

mais desfavorecidos. As cidades contribuem com cerca de 80% do PIB mundial, o que as torna uma força positiva e poderosa para abordar questões de pobreza, exclusão social e desigualdade espacial, prosperidade partilhada, clima e ambiente, e várias formas de crise. Acima de tudo, a transformação urbana sustentável apresenta uma oportunidade de trabalhar com todos os tipos de atores e comunidades, em particular com aqueles normalmente excluídos de tais processos, reforçando um dos principais objetivos do ONU-Habitat de "não deixar ninguém para trás".

O ONU-Habitat também se concentra no compromisso e na contribuição da implementação da Agenda 2030; em particular, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS11), que é "tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis". O ONU-Habitat promove, portanto, soluções sustentáveis através de projetos operacionais, experimentais e inovadores que podem ser adotados e ampliados por países e outros parceiros. Ao catalisar redes de parceiros, incluindo autoridades locais e decisores políticos para liderar a implementação à escala de soluções de ponta, o ONU-Habitat realiza mudanças transformacionais em benefício de milhões de pessoas.

3.2 Colab

O Colab é uma *startup* brasileira que conecta cidadão a governo, para dar mais voz ao cidadão e permitir que o governo pratique uma gestão mais compartilhada e eficiente. A população posta demandas de zeladoria urbana no aplicativo Colab e elas são levadas em tempo real às prefeituras pelo sistema da plataforma, sem paradas burocráticas ou empecilhos. Os gestores se baseiam nas propostas e pedidos dos cidadãos para conduzir a administração pública. Pelo aplicativo, os cidadãos também respondem a consultas públicas realizadas pelas prefeituras ou por outras entidades, para que sua opinião seja levada em conta em tomadas de decisão.

Fundado em 2013 e eleito o melhor aplicativo urbano do mundo pela New Cities Foundation, o Colab já recebeu prêmios nacionais e internacionais pela inovação na gestão pública.



Imagem 3.2.1: Captura de tela do aplicativo Colab

Fonte: <https://www.colab.re/>

Para o governo, o Colab entrega uma plataforma para gerenciar e atender todas essas demandas, um canal de comunicação direta com o cidadão e de disponibilização de consultas públicas, e um acompanhamento diário de especialistas com o objetivo de capacitar os servidores públicos, estruturar a governança interna da administração pública, e monitorar o atendimento destes órgãos.

Este acompanhamento diário de especialistas faz parte da premissa de que os serviços da empresa vão além da simples disponibilização de uma ferramenta tecnológica. A equipe se desloca até os clientes e implementa, em conjunto com os times do governo, uma agenda de inovação e gestão pública colaborativa. Atualmente, o programa completo é implementado em diferentes prefeituras ao redor do país, e também com algumas organizações da sociedade civil ou empresas públicas. Neste sentido, é importante ressaltar que estas experiências vividas em conjunto com diversos atores da gestão pública brasileira são fator fundamental para todo o processo de crescimento e evolução da atuação e impacto do Colab: são mais de 130 prefeituras cadastradas na plataforma, mais de 265.000 usuários, e mais de 200.000 notificações de resolução de demandas enviadas pelas prefeituras aos seus cidadãos no Brasil inteiro.

Essa atuação do Colab é inteira baseada em uma metodologia própria, chamada de Triângulo da Gestão Pública Colaborativa, que inclui três pilares fundamentais: (i) participação social em processos de tomada de decisão; (ii) gestão e serviços eficientes; e (iii) engajamento em prol de cidadania. A metodologia vem sendo aplicada desde 2014 em ações com diversos órgãos de governo, e é constantemente atualizada com base nas experiências realizadas e em seus impactos.

Além disso, o Colab tem uma frente de conhecimento e educação à distância, que tem como objetivo capacitar pessoas que trabalham direta ou indiretamente com o setor público com essa metodologia própria e demais instrumentos

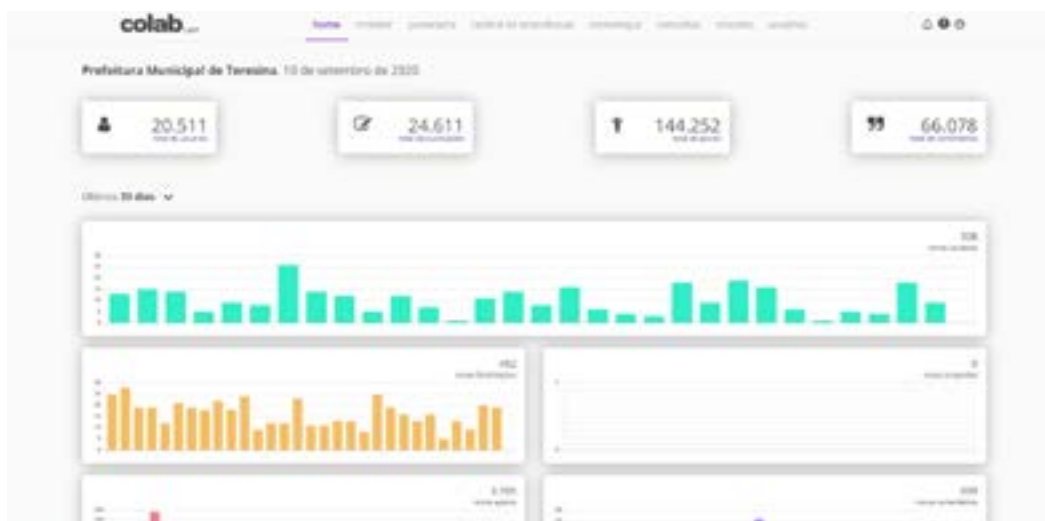


Imagem 3.2.2: Captura de tela da plataforma para governos do Colab
 Fonte: <https://www.colab.re/>

de inovação e participação social. Estas ações estão englobadas no Colab University, que promove cursos à distância, palestras, seminários online e gratuitos, minisséries, dentre outros formatos de conteúdos atualizados com especialistas de todo o Brasil.

Na trajetória da empresa, existente desde 2013, foram recebidos alguns prêmios internacionais, sendo destaque entre soluções tecnológicas para governos ao redor do mundo, dentre os quais:

- **Melhor app urbano do mundo pela New Cities Foundation;**
- **Negócio mais criativo do Brasil em competição promovida pela Kauffman Foundation;**
- **Melhor app de m-government pela ONU;**
- **Start-up de maior potencial de impacto positivo pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).**

Além destes, em 2017 o Colab foi selecionado pelo Departamento de Estado Americano como uma das 17 empresas com maior potencial de endereçar e trazer soluções criativas para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU na Agenda 2030.

Nesse sentido, cabe destacar a parceria com a instituição ONU-Habitat, que ao escolher o Colab como plataforma para realização da Consulta Pública “Cidades Sustentáveis”, lançou em 2018, posicionou o Colab como referência global em engajamento cidadão e análise das perspectivas dos cidadãos sobre as cidades brasileiras.

colab



A Consulta Cidades Sustentáveis

A Consulta Cidades Sustentáveis tem o objetivo final de medir, por meio de um questionário digital, a percepção da população brasileira sobre o alcance do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11, de Cidades e Comunidades Sustentáveis, em seu município. Trata-se de uma parceria firmada em maio de 2018 entre Colab e ONU-Habitat, e desde então as organizações assumiram o compromisso de realizar o projeto anualmente até 2030. A primeira edição da avaliação foi realizada entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019, contando com a participação de 9.606 cidadãos e a segunda edição foi realizada entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, contando com 10.885 cidadãos respondentes.

Trata-se de um estudo qualitativo que busca conhecer a percepção cidadã relacionada ao desenvolvimento de suas cidades através de um questionário disponível tanto na web (por meio de um link) como em um aplicativo digital. Essa estratégia apresenta algumas

4.1 Por que é importante saber a percepção da população?

A participação cidadã é um elemento essencial nos processos de desenvolvimento urbano. Mais frequentemente, o envolvimento dos cidadãos é um pré-requisito para a tomada de decisões e é visto como um elemento fundamental para sustentar o desenvolvimento a longo prazo. Atualmente, os habitantes são regularmente convidados a expressar as suas opiniões sobre os planos e propostas que as autoridades preparam com a ajuda de profissionais, participando ativamente e com empenho na preparação de propostas, planos e sua implementação.

Para alcançar a participação integrada, é necessário considerar o envolvimento dos cidadãos durante as diferentes fases do processo, que vão desde o planejamento, percepção da situação e definição de objetivos, até a programação, projeto, construção e operação das ações. As Nações Unidas definem participação cidadã como "a ação ou conjunto de ações realizadas voluntariamente por pessoas que têm seus próprios interesses ou que representam

vantagens em relação a estratégia de pesquisas feitas presencialmente com a população, porque possibilita um maior alcance, uma agilidade na coleta de dados e, por fim, o alcance de um retrato mais explícito e representativo sobre a percepção cidadã.

Os resultados obtidos foram classificados através de diferentes contextos e variantes, como: territorial; por faixa etária; por gênero; e por grau de escolaridade. Estes componentes ajudaram a diferenciar o discurso dos participantes e a ser capaz de coletar as diferentes percepções existentes na população brasileira. O uso dos resultados deste exercício participativo levanta a necessidade de repensar o desenvolvimento das cidades, acrescentando a perspectiva cidadã sobre os indicadores globais - como os ODS - e assim avaliar o contexto brasileiro, com o objetivo de traduzir os resultados obtidos em insumos para o planejamento de políticas públicas mais assertivas.

coletivos, com a intenção de influenciar direta ou indiretamente os assuntos públicos, a partir de uma perspectiva de deliberação e interesse público, dentro de um marco de pluralidade e respeito aos direitos humanos".

Portanto, a participação cidadã garante tanto que as políticas sejam mais assertivas, como também cumpre uma função de educação para os cidadãos e de envolvimento dos mesmos em suas comunidades. Ao participar de ações relacionadas a determinadas temáticas, indivíduos adquirem uma responsabilidade compartilhada pela elaboração e acompanhamento da implementação de políticas públicas. E é por esta razão que, sem a existência de uma comunidade informada, ativa e envolvida na solução dos problemas locais, será difícil alcançar um desenvolvimento e melhoria urbana real e eficaz.

1 Qué entendemos por participación ciudadana? PNUD, 2018 <http://proyectopnud89477.org/wp-content/uploads/2018/07/Qué-entendemos-por-participación-ciudadana.pdf>

4.2 Questionário e metodologia

O questionário da Consulta Cidades Sustentáveis, que foi desenhado conjuntamente pelo Colab e ONU-Habitat, consiste em 30 perguntas para a população, estando elas relacionadas a 12 eixos: as 10 metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentáveis 11 (ODS11), transparência e prestação de contas. Nos resultados, serão apresentados valores associados a

cada um destes eixos. Nessa seção, será descrita a metodologia utilizada para o cálculo destes valores.

Abaixo, segue a lista de todas as perguntas feitas aos cidadãos, com o detalhamento de quais as alternativas existentes para resposta e a correspondência de a que eixo essa pergunta pertence.

1. "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



2. "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



3. "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



4. "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



5. "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



6. Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.

- 1 - Sim
- 2 - Não



7. "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



8. "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



9. "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



10. Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.

- 1 - Sim
- 2 - Não



11. "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



12. Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.) Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



13. "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



14. "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



15. "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



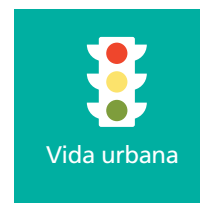
16. "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



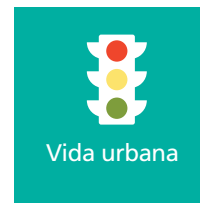
17. "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



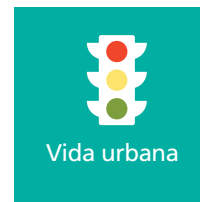
18. "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



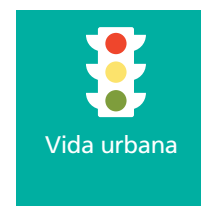
19. "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



20. "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



21. "Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Sim
- 2 - Não



22. "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



23. "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



24. Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Sim
- 2 - Não



25. "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



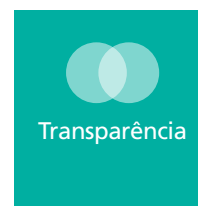
26. "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



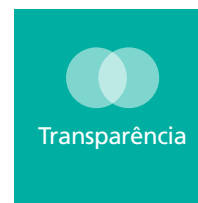
27. Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.

- 1 - Sim
- 2 - Não



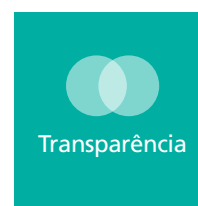
28. "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



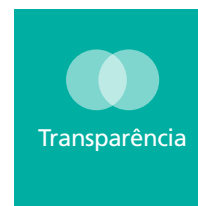
29. "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

- 1 - Concordo fortemente
- 2 - Concordo
- 3 - Não concordo nem discordo
- 4 - Discordo
- 5 - Discordo fortemente



30. "Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.

- 1 - Sim
- 2 - Não



O cidadão pode escolher apenas uma das respostas para cada pergunta, em sua maioria usando o formato da escala Likert, cada qual com um valor associado, de 1 a 5. Os valores menores representam percepções mais negativas em relação a percepção dos avanços daquele município no tema perguntando, e valores maiores representam percepções positivas.

Portanto, para obter o valor da percepção de determinado eixo para um cidadão, é calculada a média aritmética dos valores associados às respectivas respostas para todas as perguntas relacionadas àquele eixo.

$$eixo(x) = \frac{\sum_{i=1}^n resposta(i)}{n}$$

Equação 1

Na equação 1, $eixo(x)$ é o valor da percepção relacionada ao eixo de nome x e $resposta(i)$ é o valor (de 1 a 5) associado à resposta da pergunta de índice i .

Para obter o valor da percepção de determinado eixo para uma cidade, ou para o Brasil, calcula-se a média aritmética dos valores daquele eixo para todos os cidadãos daquela cidade, ou todos cidadãos que responderam a consulta, no caso do Brasil todo.

$$eixo(x, y) = \frac{\sum_{j=1}^m eixo(x)_j}{m}$$

Equação 2

Na equação 2, $eixo(x, y)$ é o valor da percepção relacionada ao eixo de nome x e a cidade y , e $eixo(x)_j$

é o valor daquele eixo associado à participação do cidadão de *índice j*. Se considerarmos *y* como o Brasil nesta equação, obtemos os valores da tabela de resultados, no capítulo 6.

Vale lembrar que nem sempre a resposta "Concordo fortemente" possui o mesmo valor, esse valor pode mudar de acordo com a pergunta associada. "Concordo fortemente" pode valer 5 em uma pergunta - como é o caso da pergunta "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." - como também pode valer 1 - como na pergunta "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos."

Outro caso importante de se destacar é o das perguntas de "Sim" e "Não", que podem, inclusive, fazer com que o cidadão não responda mais nenhuma pergunta relacionada ao eixo em questão. Para cada eixo que se inicia com uma pergunta desse tipo, analisou-se individualmente caso a caso para definir um valor que refletisse ao máximo a percepção do cidadão, mesmo nos casos em que ele acaba por "pular" as demais perguntas daquele eixo.

A seguir, é descrito como foram calculados os valores de cada um dos cinco eixos nos quais esse método foi utilizado:



Adaptação às mudanças climáticas

"Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres)."

Responder "Não" é considerado pelo menos tão negativo quanto ter um valor 1 (o mínimo possível) associado à média das respostas desse eixo. Logo, mesmo o cidadão não respondendo às demais perguntas, o valor 1 é associado ao eixo.

+ -

× ÷ Prestação de contas

"Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações."

Responder "Não" é considerado pelo menos tão negativo quanto ter um valor 1 (o mínimo possível) associado à média das respostas desse eixo. Logo, mesmo o cidadão não respondendo às demais perguntas, o valor 1 é associado ao eixo.



Resiliência a catástrofes

"Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural."

Se o cidadão responde "Sim", ele segue para as demais perguntas e o valor do eixo é a média simples dos valores das respostas, assim como nos outros eixos. Mas, se ele responde "Não" não podemos dizer nada sobre sua percepção, não é uma percepção positiva mas também não é negativa. Sendo assim, o valor dessa resposta não é considerado para o cálculo da média que resulta nos valores de sua cidade e de todo o Brasil.



Transparência

"Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura."

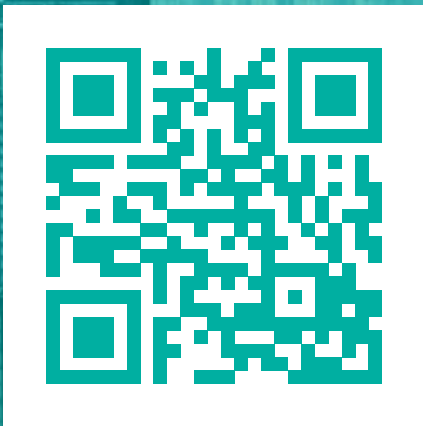
Responder "Não" é considerado pelo menos tão negativo quanto ter um valor 1 (o mínimo possível) associado à média das respostas desse eixo. Logo, mesmo o cidadão não respondendo às demais perguntas, o valor 1 é associado ao eixo.



Urbanização inclusiva e sustentável

"Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local."

Responder "Não" é considerado pelo menos tão negativo quanto ter um valor 2 associado àquele eixo. Logo, mesmo o cidadão não respondendo às demais perguntas, o valor 2 é associado ao eixo.



Para acessar as análises completas
da primeira edição:
<http://bit.ly/relatorio-colab>

Resultados da primeira edição (2018-2019)

Relembre como foi a primeira edição da consulta.

A primeira edição da Consulta Cidades Sustentáveis foi realizada entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019. Foram 9.606 brasileiros, distribuídos entre todos os Estados e em 829 municípios, que deram as suas contribuições. Os três estados que mais tiveram participantes foram São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e que são de fato os três estados mais populosos do país. Os municípios com maior número de participações são Niterói (RJ), São Paulo (SP), Santo André (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Teresina (PI).

Uma análise econométrica realizada com os resultados da primeira edição da consulta destacou que o número de participantes foi influenciado pelo número de habitantes da cidade que já eram cadastrados no Colab e pelo fato da prefeitura da cidade já ter utilizado oficialmente o Colab, aplicativo utilizado pelos cidadãos para responder a consulta como ferramenta de comunicação. Isso aconteceu porque estes cidadãos já conheciam a iniciativa, tinham uma relação de confiança com a organização, e portanto foram mais fáceis de engajar. Descobriu-se também que o número de usuários do Colab em uma cidade está diretamente relacionado ao PIB, tamanho da população e a taxa de escolarização, o que nos permite concluir que aspectos socioeconômicos, de fato, são relevantes para que um indivíduo seja usuário do Colab.

Além disso, o Programa de Embaixadores, estratégia utilizada para difundir a consulta por meio de multiplicadores locais voluntários, teve grande influência no número de respondentes de cada cidade. Na primeira edição, o Programa contou com 164 embaixadores de 82 diferentes municípios. Caçapava, cidade no interior de São Paulo com menos de 100 mil habitantes, ocupou a nona posição em número de respostas devido ao esforço de um embaixador, que foi responsável por quase todas as participações obtidas na cidade.

A distribuição por gênero configurou 44,7% feminino e 55,3% masculino, e a opção outro foi selecionada por uma parcela dos respondentes que não chegou a 0,1%. Este dado evidencia uma discrepância com a distribuição por gênero da população eleitoral brasileira, que corresponde a 47,4% masculina e 52,6% feminina.

A distribuição por escolaridade evidenciou que 76,3% da população chegou a pelo menos ingressar no ensino superior, mostrando que o perfil dos respondentes, em sua maioria, correspondeu a pessoas com alto nível de escolaridade.

Finalmente, no que diz respeito à percepção da população sobre cidades sustentáveis, prestação de contas e transparência, a Imagem XXX representa uma somatória da percepção geral para cada um dos 12 eixos da consulta, conforme apresentado na metodologia. Quanto mais próximo o ponto verde está das extremidades do gráfico, melhor é a percepção que a população tem sobre aquele eixo específico.

Imagem 5.1: Percepção dos participantes no Brasil em 2019



2 Dados obtidos no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), relativos à janeiro de 2019.

Vê-se que o eixo que obteve maior destaque foi construções sustentáveis e resilientes, enquanto que o eixo com menor destaque foi adaptação às mudanças climáticas. Interessante destacar que este eixo ficou com uma nota baixa porque 80% dos respondentes demonstraram não conhecer políticas públicas relacionadas ao combate às mudanças climáticas em suas cidades (declararam não existir), mas dentre os 20% que informaram conhecer essas políticas, a avaliação em torno das mesmas foi de forma geral bastante positiva.

Importante destacar que as análises que fizemos dos resultados indicaram que cidades mais desiguais (com maior índice de Gini), apresentam maior discordância entre seus cidadãos. Portanto, os dados indicaram que se dentro de uma mesma cidade são observadas duas realidades econômicas muito díspares, serviços básicos, iniciativas e políticas públicas não atingem a todos os habitantes de forma homogênea.

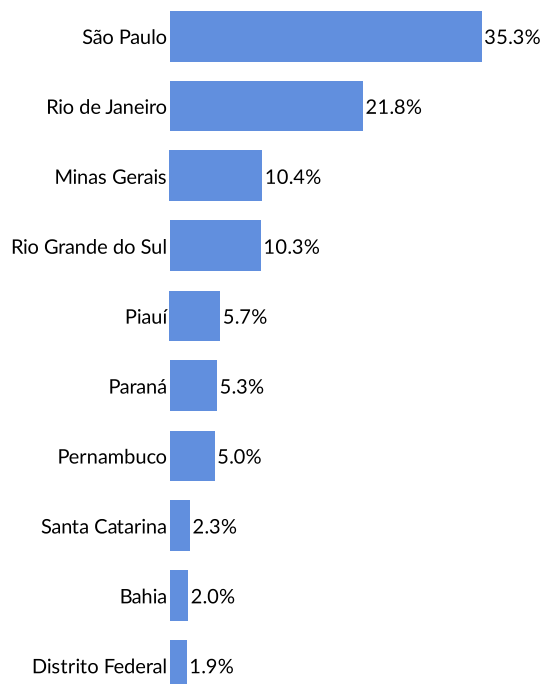
Imagem 5.1.1: Mapa do Brasil com as participações georreferenciadas



Fonte: elaboração própria

Imagem 5.1.2: Gráfico da distribuição por Estado dos respondentes do Brasil

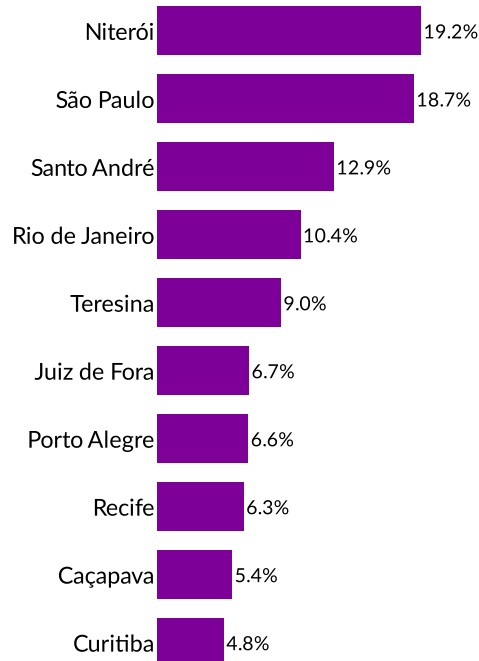
TOP 10 ESTADOS COM MAIS PARTICIPAÇÕES



Fonte: elaboração própria

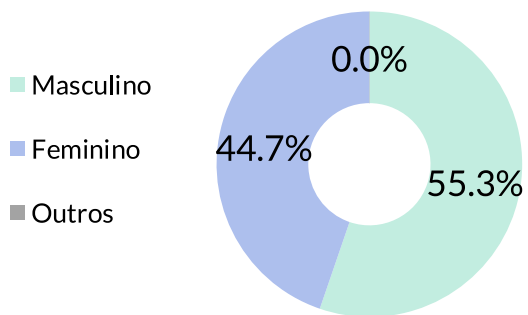
Imagem 5.1.3: Gráfico da distribuição por Município dos respondentes do Brasil

TOP 10 CIDADES COM MAIS PARTICIPAÇÕES



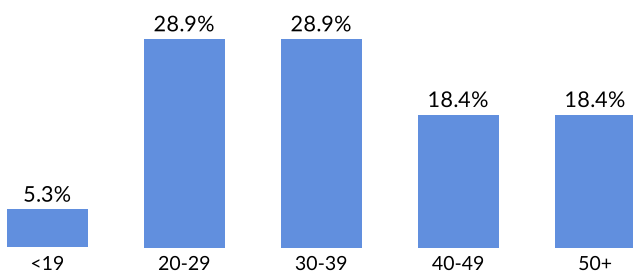
Fonte: elaboração própria

Imagem 5.1.4: Gráfico da distribuição por gênero dos respondentes do Brasil



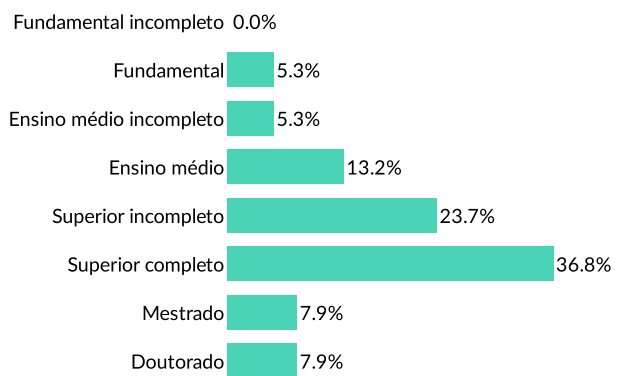
Fonte: elaboração própria

Imagem 5.1.5: Gráfico da distribuição por faixa etária dos respondentes do Brasil

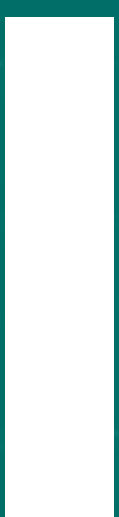
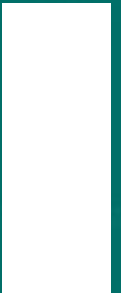
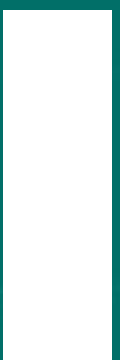


Fonte: elaboração própria

Imagem 5.1.6: Gráfico da distribuição por escolaridade dos respondentes do Brasil



Fonte: elaboração própria





Resultados da segunda edição (2019-2020) - BRASIL

A segunda edição Consulta Cidades Sustentáveis, que ficou disponível entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020, teve a participação de 10.885 brasileiros, distribuídos em todos os Estados e em 785 municípios diferentes.

A divulgação da consulta foi feita através do próprio aplicativo do Colab, para os usuários existentes e com foco naqueles que já tinham participado da primeira edição da consulta. Além disso, o Colab, o ONU-Habitat e outras organizações parceiras utilizaram suas redes sociais para uma divulgação aberta.

No segundo mês de consulta, foi lançado o Programa de Embaixadores, iniciativa que também havia sido realizada na primeira edição e que reúne voluntários pelo Brasil inteiro que querem divulgar a consulta em suas redes pessoais. Essas pessoas recebem um pacote de imagens e textos para serem utilizados na divulgação, e recompensas de acordo com o número de respondentes que cada embaixador atingir.

Nesta segunda edição, o Programa de Embaixadores reuniu 933 inscritos, e estes foram responsáveis por 4163 participações, o que corresponde a 38% do total de respondentes. Os cinco embaixadores que mais se destacaram coletaram acima de 200 respondentes cada, o que era a meta máxima estipulada para o programa. Portanto, é possível afirmar que a ação destes voluntários tem efeito determinante na distribuição de respondentes de cada município.

A seguir serão apresentados os resultados gerais do Brasil, em termos de perfil dos respondentes e respostas obtidas.

6.1. Perfil

10.885 PARTICIPANTES NO BRASIL

População estimada: 208.494.900 habitantes (IBGE, 2018)

Imagem 6.1.1: Mapa do Brasil com as participações georreferenciadas



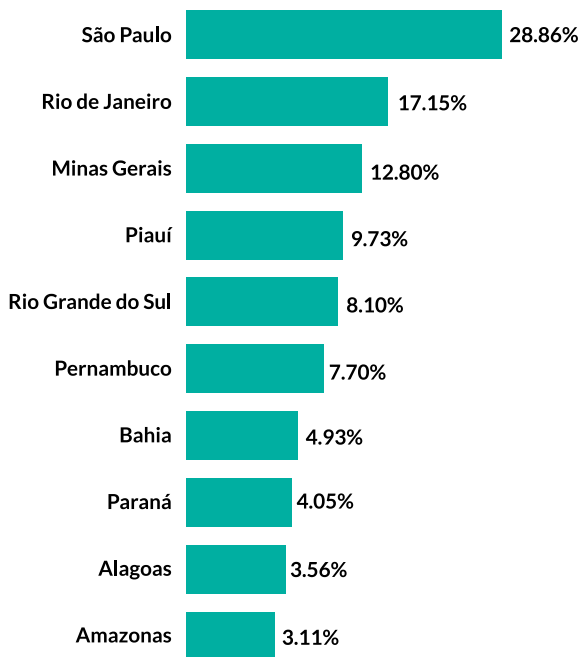
Fonte: elaboração própria

i. Estados

Todos os estados tiveram respondentes, distribuídos em diferentes municípios. Os três estados que mais tiveram participantes são São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e que são de fato os três estados mais populosos do país. O gráfico abaixo demonstra a distribuição nos 10 estados com mais participações.

Imagem 6.1.2: Gráfico da distribuição por Estado dos respondentes do Brasil
 Fonte: Elaboração própria

TOP 10 ESTADOS COM MAIS PARTICIPAÇÕES

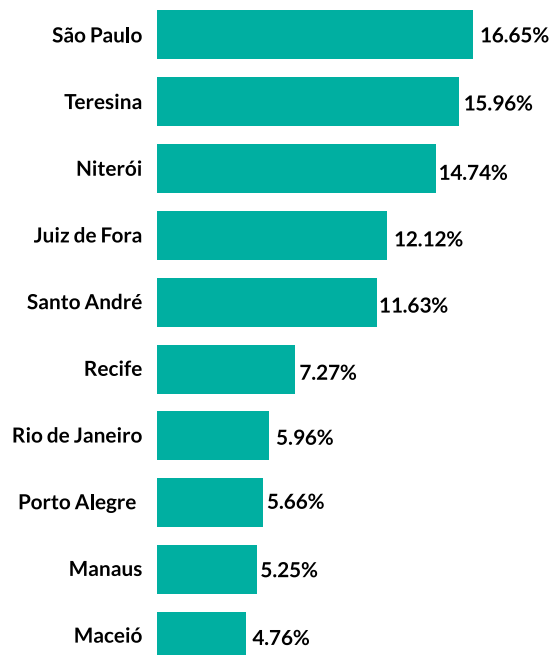


ii. Municípios

Dentre os 785 municípios que tiveram ao menos um respondente da consulta, os municípios com maior número de participações, como vê-se na imagem 5.1.3, são São Paulo (SP), Teresina (PI), Niterói (RJ), Juiz de Fora (MG), Santo André (SP). Comprovamos estatisticamente na primeira edição do livro que o número pré-existente de usuários na cidade e o fato de a prefeitura ser cliente ou ex-cliente do Colab, como é o caso de algumas cidades destacadas, apresentam uma forte relação positiva com o número de respostas, assim como a atuação direta de embaixadores voluntários inseridos nos Programas de Embaixadores. Na segunda edição, estes mesmos efeitos são observados.

Imagem 6.1.3: Gráfico da distribuição por Município dos respondentes do Brasil

TOP 10 CIDADES COM MAIS PARTICIPAÇÕES

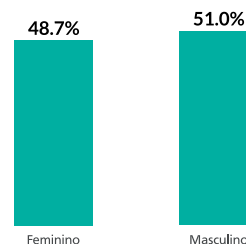


Fonte: elaboração própria

iii. Gênero

Conforme demonstrado na imagem 6.1.4, a distribuição por gênero configurou 51% masculino, 48,6% feminino e 0,4% declararam outro gênero. Este dado evidencia uma discrepância com a distribuição por gênero da população eleitoral brasileira, que corresponde a 47,4% masculina e 52,6% feminina³, mas essa disparidade é menor do que a apresentada na primeira edição da consulta.

Imagem 6.1.4: Gráfico da distribuição por gênero dos respondentes do Brasil



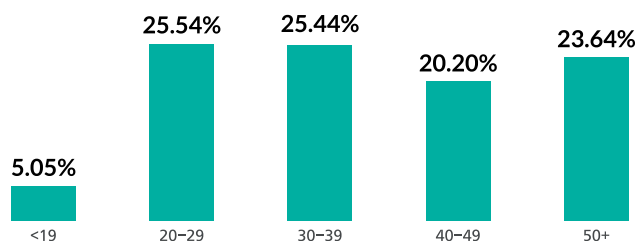
Fonte: elaboração própria

3 Dados obtidos no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), relativos à janeiro de 2019.

iv. Faixa Etária

A distribuição por faixa etária, conforme ilustrado na imagem 5.1.5, aponta que mais da metade dos respondentes está entre os 20 e os 39 anos. O terceiro grupo com maior número de respondentes é o da população acima de 50 anos.

Imagem 6.1.5: Gráfico da distribuição por faixa etária dos respondentes do Brasil



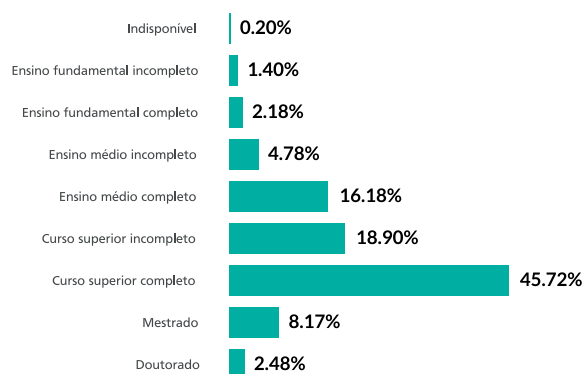
Fonte: elaboração própria

v. Escolaridade

A distribuição do nível de escolaridade dos respondentes aponta para uma concentração maior nos altos níveis de estudo. Quase 75% dos respondentes indicou ter ingressado no ensino superior, sendo que 45,5% têm ensino superior completo e mais de 10% dos respondentes tem também mestrado ou doutorado.

Isso indica uma discrepância quando comparado com os dados de escolaridade da população brasileira. Os resultados do módulo de Educação da Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua) de 2018 aponta que o percentual de brasileiros que concluíram, no mínimo, o ensino médio era de 47,4%. Ou seja, mais de 50% da população não completou o ensino médio, e utilizando as categorias da Consulta Cidades Sustentáveis, se enquadram em Ensino fundamental incompleto, Ensino fundamental completo, e Ensino fundamental incompleto, o que corresponde a 8,36% dos respondentes.

Imagem 6.1.6: Gráfico da distribuição por escolaridade dos respondentes do Brasil



Fonte: elaboração própria

6.2. Resultados

No que diz respeito às 30 perguntas que os cidadãos responderam, a Imagem 6.2.1 representa uma somatória da percepção geral para cada um dos 12 eixos presentes na consulta. Para realizar uma leitura adequada da imagem, é necessário levar em consideração que quanto mais próximo o ponto verde está das extremidades do gráfico, melhor é a percepção que a população tem sobre aquele eixo específico.

Imagem 6.2.1: Percepção dos participantes no Brasil



Fonte: elaboração própria

DIMENSÃO	PONTOS
Construções sustentáveis e resilientes	60 (-1)
Vida urbana	61 (+1)
Proteção dos patrimônios	55 (+1)
Habitação e serviços básicos	54 (+1)
Impacto ambiental das cidades	54 (+1)
Transparência	54 (+1)
Espaços públicos	54 (+2)
Prestação de contas	52 (=)
Resiliência a catástrofes	53 (+1)
Urbanização inclusiva e sustentável	53 (+2)
Acesso a transporte	43 (=)
Adaptação às mudanças climáticas	31 (+1)

De maneira geral, vê-se que a pontuação da maioria dos eixos é superior, apesar de próxima, a 50, o que pode indicar que a percepção é em algum grau mais positiva do que negativa. O destaque positivo está no eixo vida urbana, e os destaques negativos são no acesso ao transporte e na adaptação às mudanças climáticas.

Comparando os resultados obtido nas duas edições da Consulta Cidades Sustentáveis, identifica-se que na maioria dos eixos é visível uma melhora na percepção da população, exceto pelos eixos de acesso a transporte e prestação de contas que se mantiveram na mesma posição, e pelo eixo de construções sustentáveis e resilientes que apresentou uma perda de um ponto.

Ao analisar os resultados para as quatro perguntas que compõem o eixo Vida Urbana (para ver a relação eixo-perguntas, olhar a seção 4.2), nota-se que a alternativa mais selecionada pelos cidadãos é de que estes concordam com as afirmações de que o número de pessoas e de iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. Em seguida dessa alternativa, a mais votada é a de “não concordo não discordo”, que na metodologia de pontuação trazia um valor neutro, e é utilizada por pessoas que não acreditam que tenha havido qualquer melhora ou piora, ou então que não conhecem o suficiente sobre o assunto.

É importante destacar que neste eixo, que engloba 4 perguntas, a afirmação que se refere aos esforços da Prefeitura para criar uma vida urbana melhor é a única em que a soma de respostas indicando que não houve um aumento de esforços foi maior que a soma de quem acredita que houve um aumento. No total, 46,7% dos respondentes discordam ou discordam

fortemente da afirmação, enquanto 31% concordam ou concordam fortemente. Isso indica que este eixo de vida urbana foi o mais pontuado pela população mas sobretudo pela percepção destes sobre o aumento das iniciativas não governamentais dos últimos dois anos voltadas a criar uma vida urbana melhor.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, apenas 22% dos respondentes declarou que em suas cidades existem políticas públicas voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas e a resiliência a desastres. A grande maioria dos respondentes, 78%, declarou que essas políticas não existem.

Com base nisso, é possível seguir dois caminhos diferentes, mas complementares, de investigação: se essas políticas de fato existem a nível municipal, e em quais municípios; e se há comunicação pública e divulgação sobre as ações feitas pelas Prefeituras brasileiras para o combate às mudanças climáticas.

Dentre os respondentes que declararam conhecer as políticas municipais relacionadas a este eixo, 55,28% responderam que concordam ou concordam fortemente com a afirmação de que essas estão melhorando nos últimos dois anos, enquanto 15,85% discordaram ou discordaram fortemente dessa afirmação, e 28,86% declararam uma posição neutra.

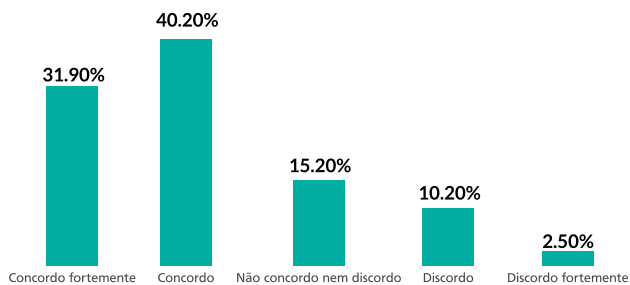
O eixo que também apresentou um destaque negativo, com uma pontuação abaixo de 50, foi o eixo de Acesso a transporte. Diferentemente de adaptação às mudanças climáticas, este eixo não apresenta uma pergunta de filtro no início questionando se a população tem conhecimento ou não sobre a existência de políticas de transporte na cidade, por ser um tema muito mais presente no dia a dia da população brasileira. Sendo assim, a avaliação negativa não é por conta do nível de conhecimento da população, e sim por sua percepção sobre o tema em seu município.

Um total de 73,5% dos respondentes declarou discordar ou discordar fortemente da afirmação de que o acesso a transportes públicos seguros, sustentáveis e a preço acessível vem aumentando nos últimos dois anos. Em relação a um sistema seguro para mulheres, crianças, pessoas em situação de vulnerabilidade e pessoas com deficiência, 66,9% da população declarou discordar ou discordar fortemente da afirmação.

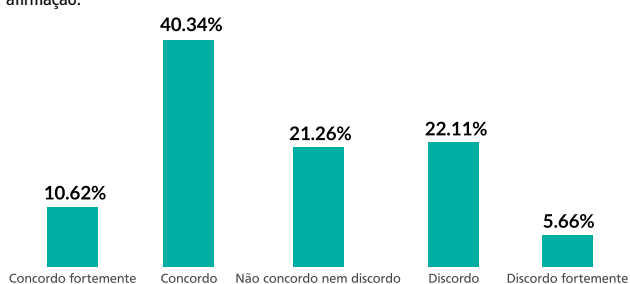
Portanto, se compararmos a percepção da população, vê-se que o eixo de acesso a transportes tem uma avaliação mais negativa do que o eixo de mudanças climáticas, mas boa parte da população desconhece as políticas públicas de mudanças climáticas.

Imagem 6.2.2: Gráficos de todas as respostas do Brasil

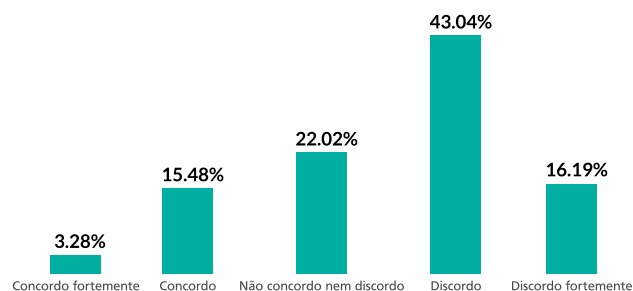
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



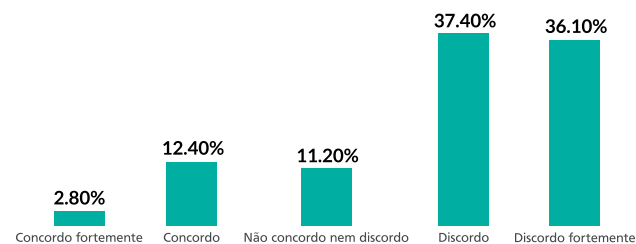
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



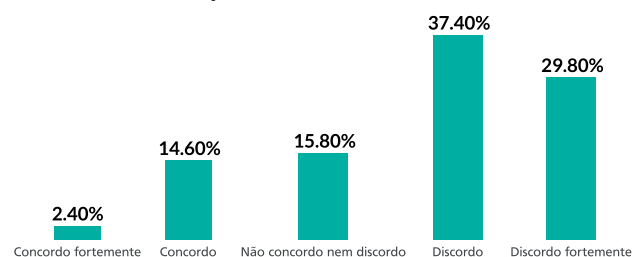
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



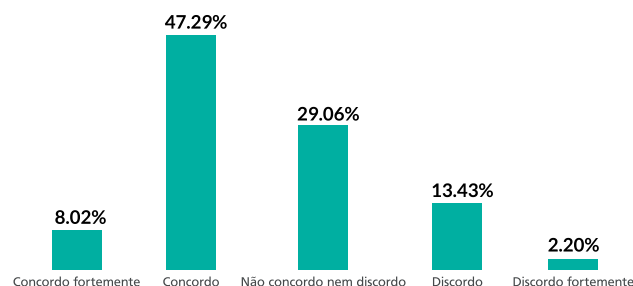
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



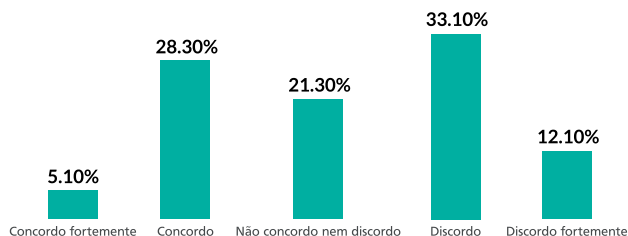
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local. Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



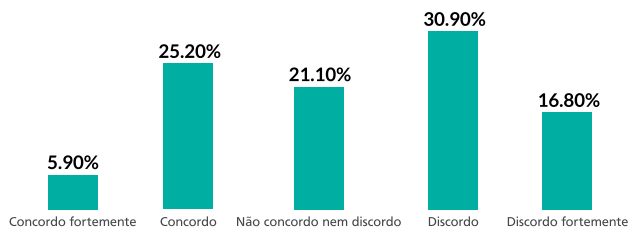
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



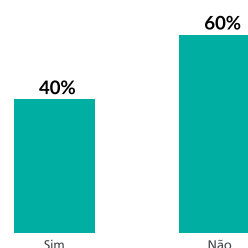
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

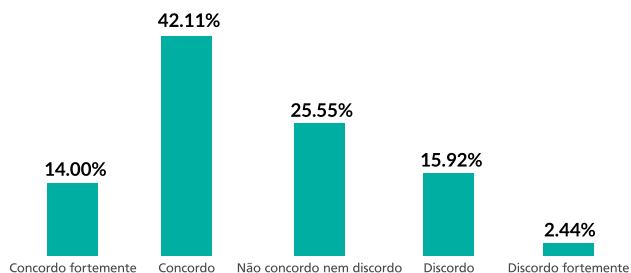


10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.

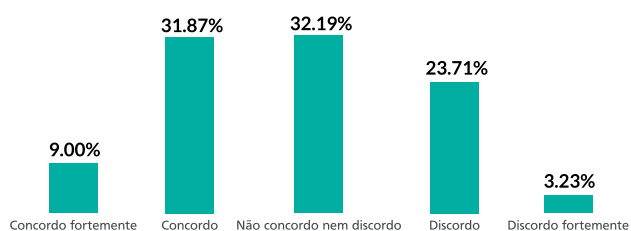


Consulta Cidades Sustentáveis

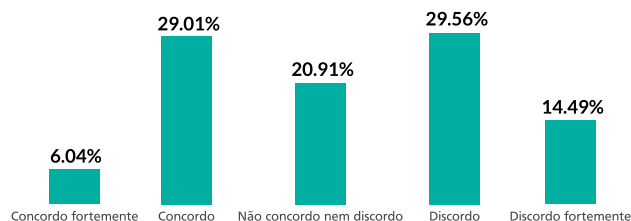
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



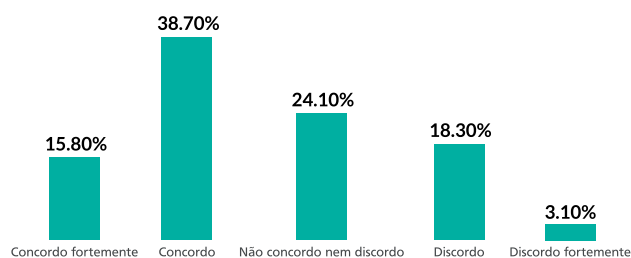
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



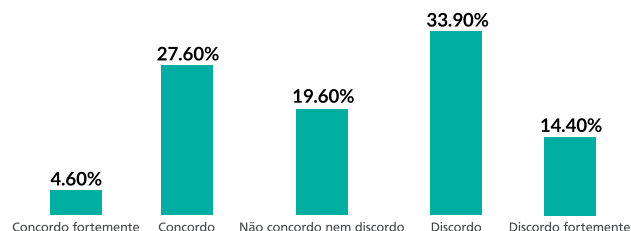
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



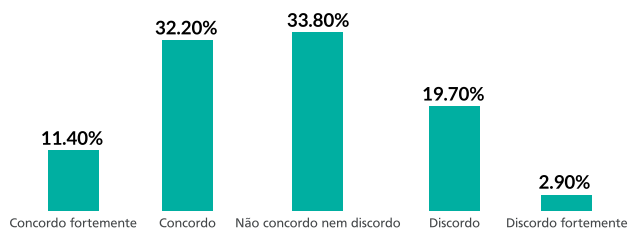
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



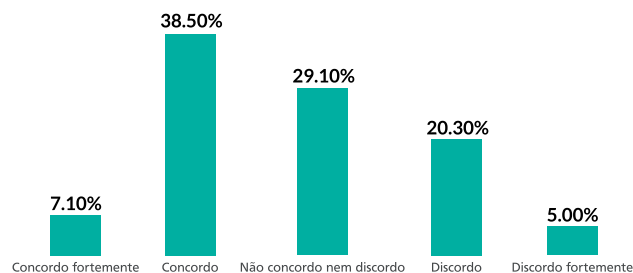
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



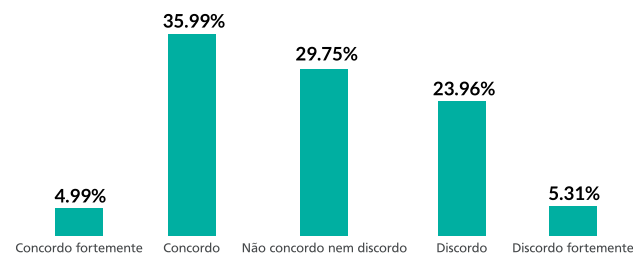
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



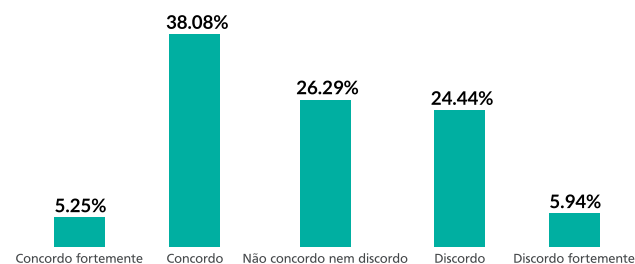
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



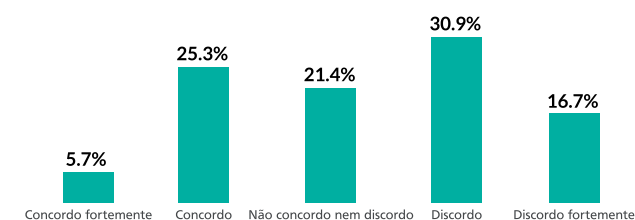
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



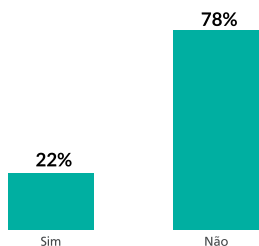
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



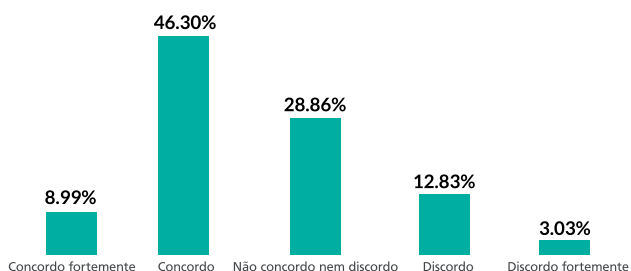
20 - "A Prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



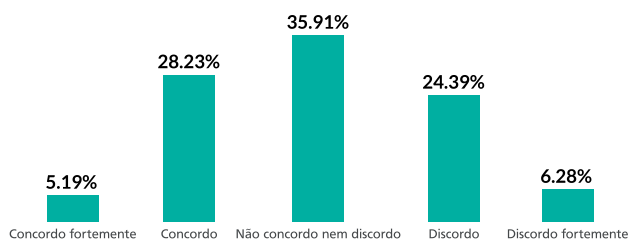
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



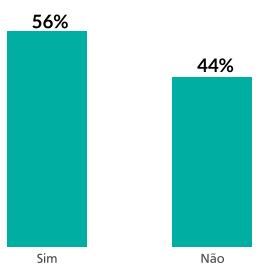
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



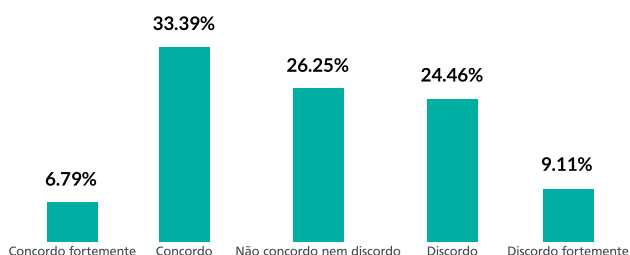
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



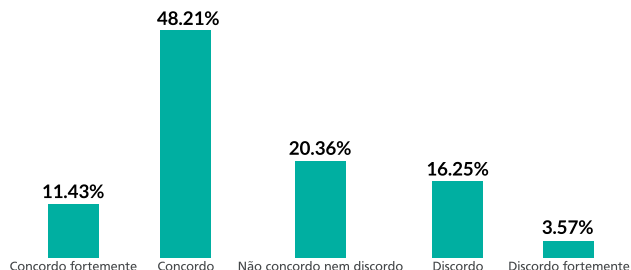
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



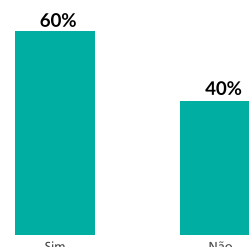
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



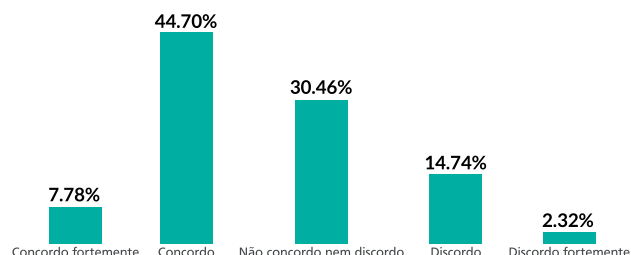
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



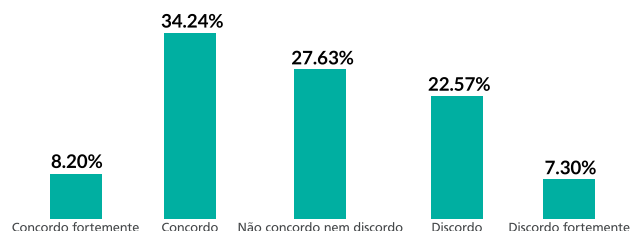
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



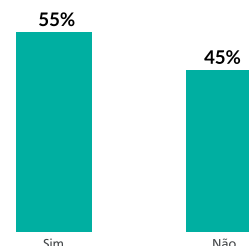
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



Fonte: elaboração própria



Resultados da segunda edição (2019-2020) por cidade

Os resultados da Consulta Cidades Sustentáveis revelam um instrumento fundamental para a formulação e revisão de políticas públicas sobretudo para os municípios, dado que os cidadãos são perguntados em relação à sua percepção sobre diversos temas em sua cidade. Sendo assim, nesta seção do livro serão apresentados resultados para os 10 municípios com o maior número de respondentes.

A Consulta Cidades Sustentáveis reuniu a participação de 10.885 pessoas de 787 diferentes municípios. Estes resultados podem ser utilizados tanto de maneira individual, para se analisar os aspectos destacados de cada cidade e fazer políticas públicas para atender às necessidades evidenciadas, como também de maneira comparativa, permitindo que os municípios comparem os seus resultados com os de outras localidades semelhantes.

Dentre os 787 municípios que tiveram pelo menos uma resposta, estão representados todos os 26 Estados e o Distrito Federal, e percebe-se uma diversidade grande nas características dos municípios, e no volume de participações.

As variáveis que influenciam no volume de participações estão relacionadas às mesmas da análise econométrica realizada na primeira edição da consulta, em que os fatores com maior influência sobre este resultado são o número de cidadãos que já utilizavam a ferramenta Colab previamente à Consulta Cidades Sustentáveis e o empenho e resultados obtidos pelos embaixadores do programa. É importante mencionar que municípios com um número baixo de respostas provavelmente não apresentam dados confiáveis para a orientação de políticas públicas, porque estes podem não ser considerados uma amostra representativa.

Por outro lado, diversos municípios tiveram um número de participações que, nesta primeira edição, já trazem informações valiosas para as prefeituras. A seguir, então, apresenta-se os resultados por município para as dez primeiras cidades, em termos de número de participantes. Essas cidades são: São Paulo (SP), Teresina (PI), Niterói (RJ), Juiz de Fora (MG), Santo André (SP), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Manaus (AM) e Maceió (AL).

7.1 SÃO PAULO (São Paulo)

- *Ficha técnica*

População: 11.253.503 (censo 2010)

Região: Sudeste do Brasil

IDHM (2010): 0,805

São Paulo é a capital do Estado de São Paulo, e é o principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul. Com uma população de mais de 11 milhões habitantes, é a cidade mais populosa do Brasil, assim como da América e de todo o hemisfério sul. A região metropolitana de São Paulo, que engloba os municípios ao redor, possui mais de 20 milhões de habitantes, estando entre as maiores aglomerações urbanas do mundo.

Em 2018 e em 2019 São Paulo ficou em segundo lugar no Ranking Geral da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país. No ano de 2017, São Paulo estava na primeira posição, mas foi ultrapassada por Campinas.

Em relação aos demais eixos do Ranking Connected Smart Cities, São Paulo ocupa a primeira posição em Mobilidade e Acessibilidade e em Urbanismo, e está entre as 5 melhores em Economia, Empreendedorismo, e Tecnologia e Inovação.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, São Paulo foi o primeiro município com o maior número de participantes. A cidade tem a maior população do país, portanto é de se esperar que ocupasse a primeira posição nesse quesito.

O eixo que mais se destacou na Consulta Cidades Sustentáveis, na segunda edição, foi Vida Urbana. Na primeira edição, o destaque havia sido para Construções Sustentáveis e Resilientes, que perdeu 11 pontos em um prazo de um ano. Já o destaque de menor pontuação está com o eixo Adaptação às mudanças climáticas, assim como foi na primeira edição.

Os eixos Habitação e serviços básicos e Resiliência a catástrofes tiveram um aumento de 4 e 5 pontos, respectivamente, indicando que no período de um ano a percepção dos respondentes melhorou em aspectos relacionados a estes temas.

A maioria dos respondentes concorda com as afirmações de que o número de pessoas e de iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. No entanto, é perceptível que quando são mencionadas as iniciativas organizadas pela Prefeitura ou pelo governo local, a porcentagem de pessoas que concorda ou concorda fortemente que essas estejam aumentando nos últimos dois anos cai para 18,45%, enquanto que 38,81% discordam dessa afirmação e 19,46% discordam fortemente.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 27,0% dos respondentes de São Paulo declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é maior que a do Brasil como um todo, em que apenas 22% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades, o que indica que em São Paulo há um maior conhecimento da população sobre essas políticas, ou que elas de fato não existem na mesma proporção em outras cidades.

O eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou como o menor avaliado na cidade de São Paulo principalmente porque 73,0%, o que é a grande maioria dos respondentes, não conhece ou declara que essas políticas não existem. Porém, além disso, a avaliação da população sobre essas políticas também é negativa.

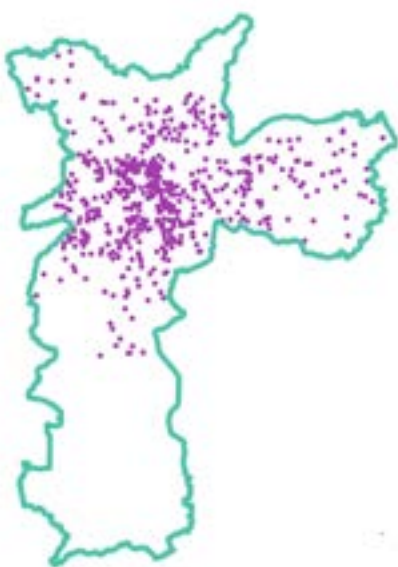
Dentre os que conhecem as políticas municipais relacionadas a este eixo, 48,33% discordam ou discordam fortemente da afirmação de que essas políticas estariam melhorando nos últimos dois anos, enquanto 20,0% declaram concordar e 2,48% declaram concordar fortemente com essa afirmação. Considerando também os 29,1% que declaram não concordar e nem discordar com a alternativa, temos que as políticas relacionadas à mudanças climáticas tiveram uma avaliação mais negativa do que positiva, dentre os respondentes.

Sendo assim, indica-se duas conclusões complementares: de que as políticas públicas existentes não têm uma avaliação positiva pela população, e de que a parcela da população que de fato conhece essas políticas é pequena, indicando portanto uma necessidade de expansão de ações voltadas ao tema ou de expansão da comunicação pública e educação cidadã sobre mudanças climáticas.

885 PARTICIPANTES EM SÃO PAULO

População estimada: 12.176.866 habitantes (IBGE, 2018)

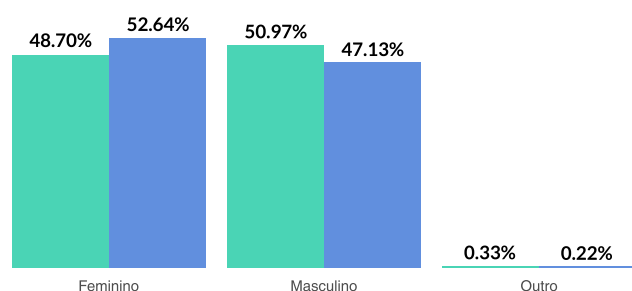
Imagem 7.1.1: Mapa de São Paulo com as participações georreferenciadas



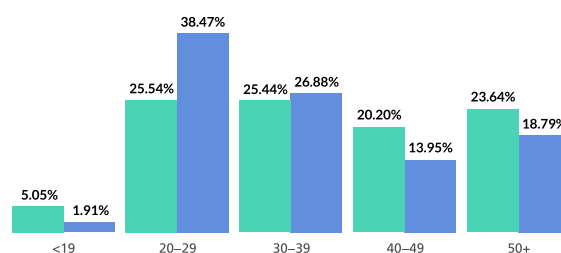
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.1.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de São Paulo

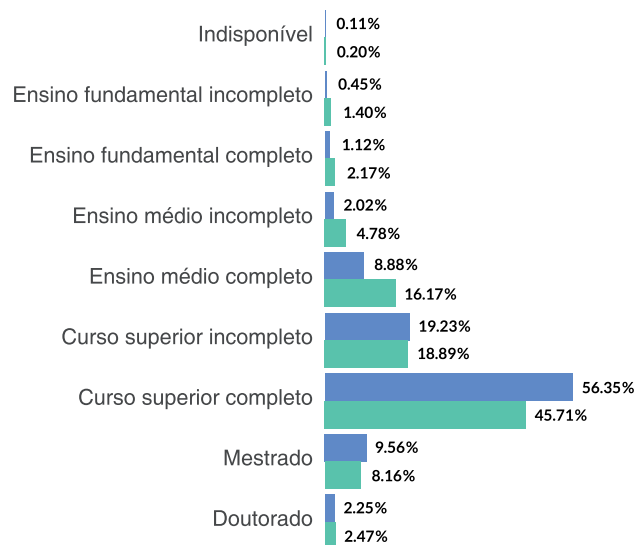
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE

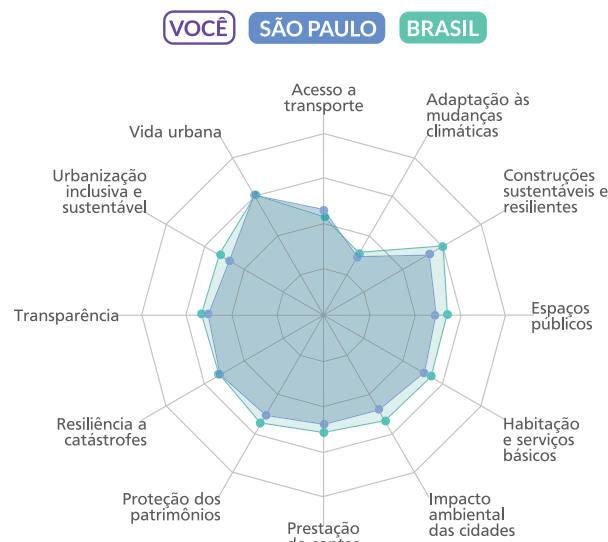


Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES EM SÃO PAULO?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

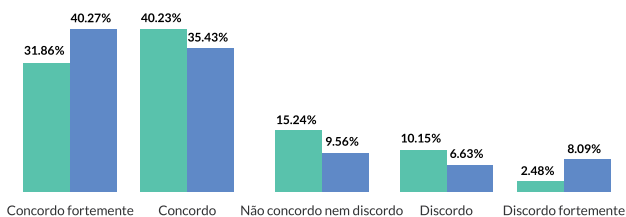
Imagem 7.1.3: Percepção dos participantes em São Paulo



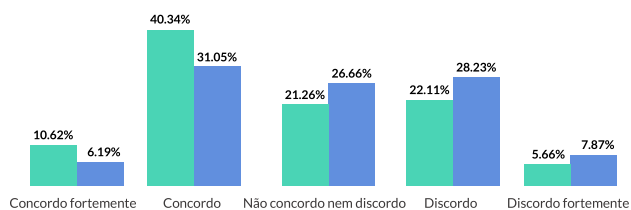
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.1.2: Gráficos de todas as respostas de São Paulo

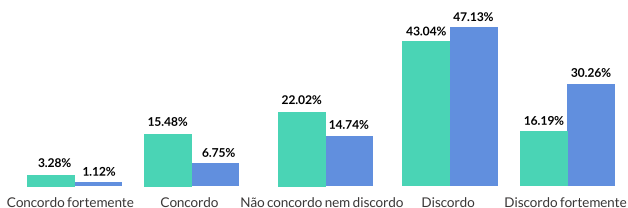
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



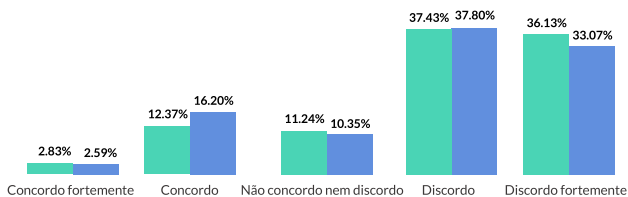
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



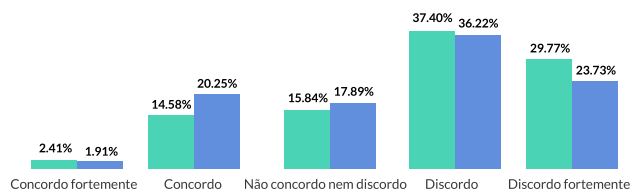
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



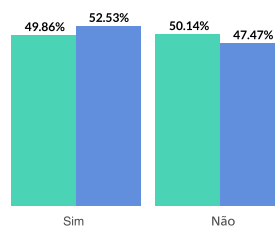
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



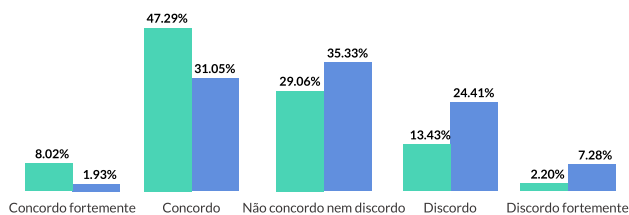
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



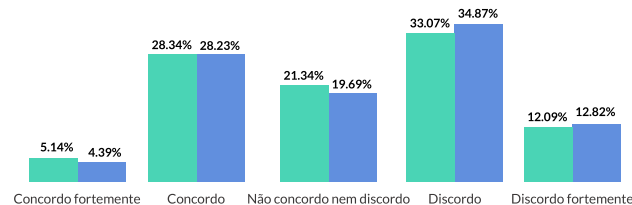
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local. Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



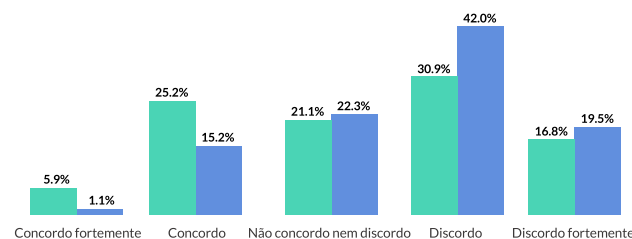
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



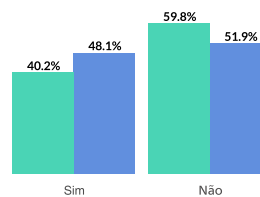
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



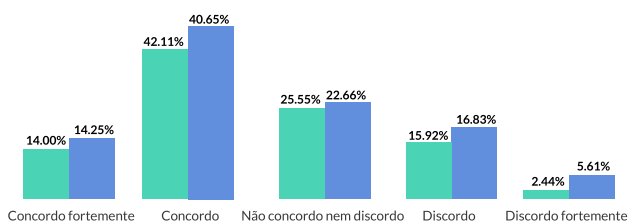
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



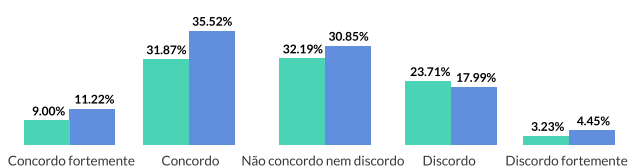
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



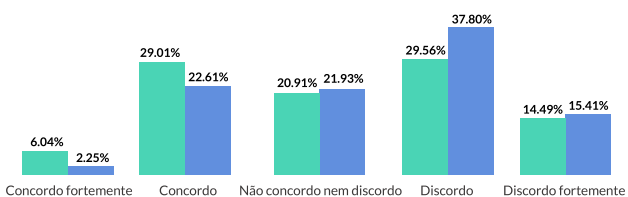
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



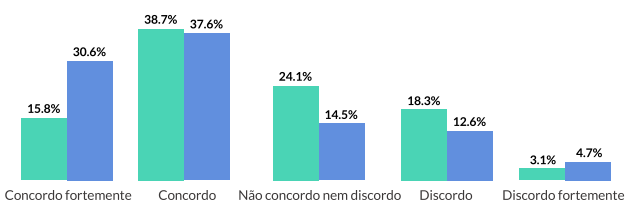
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertencentes dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



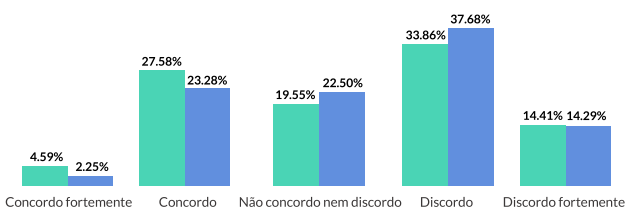
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



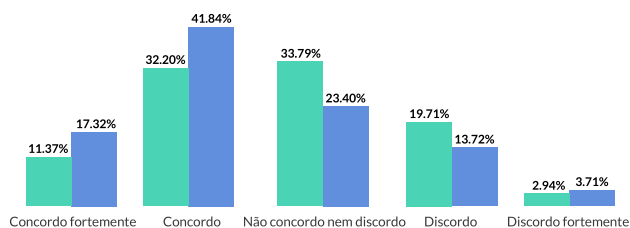
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



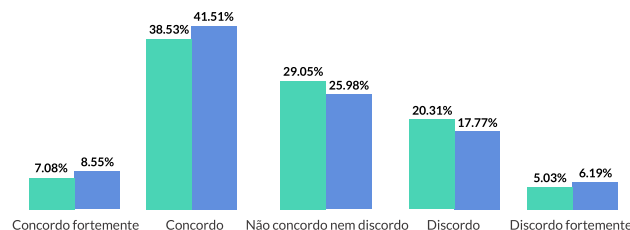
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



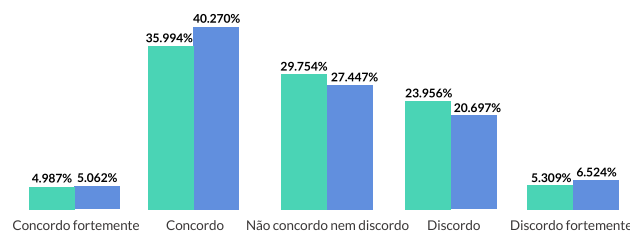
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



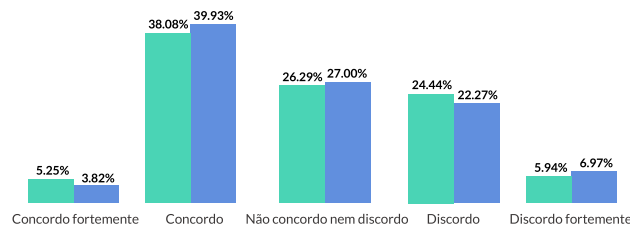
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



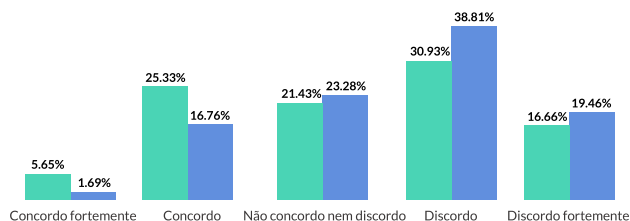
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

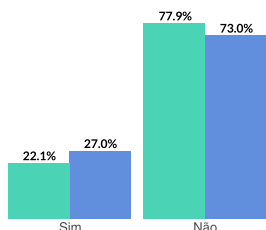


20 - "A Prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

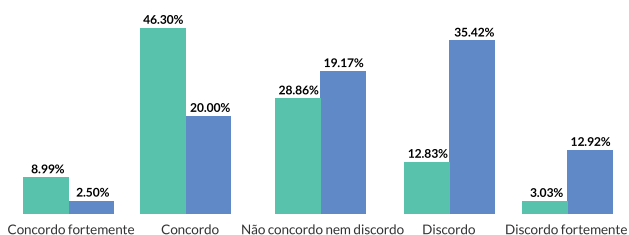


Consulta Cidades Sustentáveis

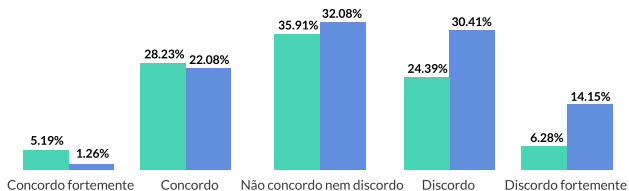
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



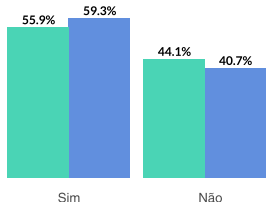
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



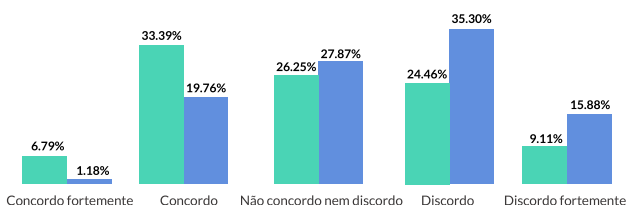
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



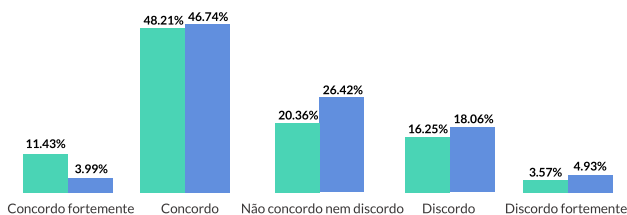
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



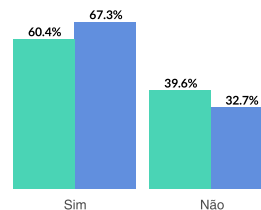
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



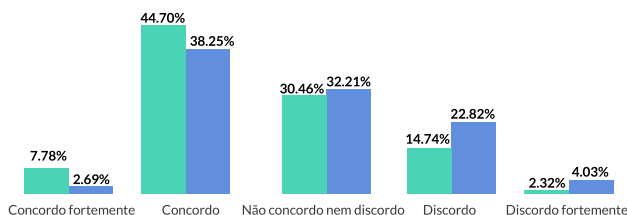
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



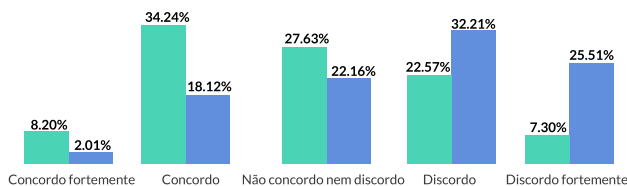
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



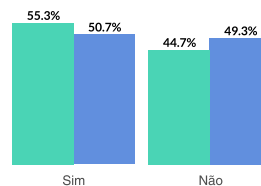
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.2 TERESINA (Piauí)

- *Ficha técnica*

População: 814.230 (censo 2010)

Região: Nordeste do Brasil

IDHM: 0,751

Teresina é a capital e a cidade mais populosa do Estado do Piauí, e a Região Metropolitana de Teresina tem mais de um milhão de habitantes. Teresina é considerada a capital mais desenvolvida do Nordeste, considerando sobretudo aspectos relacionados à educação, saúde, emprego e economia. No ranking Connected Smart Cities de 2019, Teresina aparece com destaque no eixo de saúde, ocupando a 13ª posição.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, Teresina foi o segundo município com o maior número de participantes. Isso se deve principalmente ao fato de que a Prefeitura Municipal de Teresina utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário, e também a voluntários que integraram o Programa de Embaixadores e foram responsáveis por trazer um número expressivo das participações de Teresina.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Construções sustentáveis e resilientes, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

A avaliação positiva ao eixo Construções sustentáveis e resilientes em Teresina é visível, porque 48,7% da população declarou concordar ou concordar fortemente com a afirmação de que, nos últimos dois anos, a cidade está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resilientes que utilizam materiais locais. Apenas 21,0% da população declarou discordar ou discordar fortemente desta afirmação, enquanto 30,1% declarou não concordar e nem discordar. Portanto, é possível perceber que boa parte da população desconhece as ações relacionadas a esta temática.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 20,7% dos respondentes de Teresina declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é menor que a do Brasil como um todo, em que 22% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades.

Ainda assim, o eixo de adaptação às mudanças climáticas teve uma boa avaliação dentre as pessoas que conhecem estas políticas. A maioria dos respondentes acredita que estas políticas vêm melhorando nos últimos 2 anos, sendo que 54,4% declararam concordar com a afirmação e 8,5% declararam concordar fortemente. Apenas 11,9% dos respondentes disseram discordar ou discordar fortemente desta afirmação.

Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Teresina pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

853 PARTICIPANTES EM TERESINA

Imagem 7.1.1: Mapa de Teresina com as participações georreferenciadas

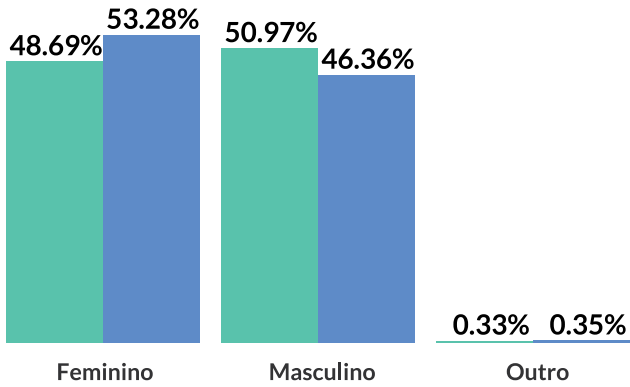


Fonte: elaboração própria

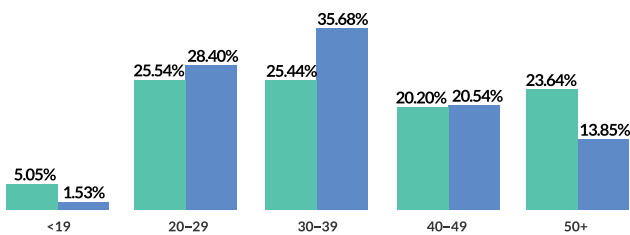
Consulta Cidades Sustentáveis

Imagem 7.2.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Teresina

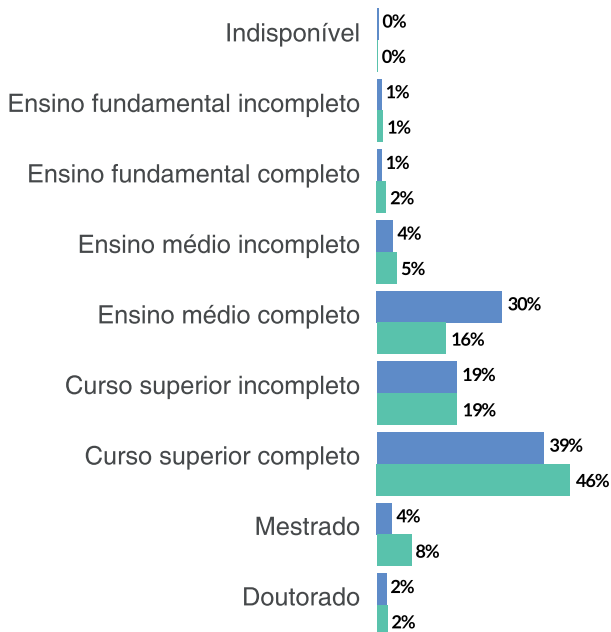
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM TERESINA?

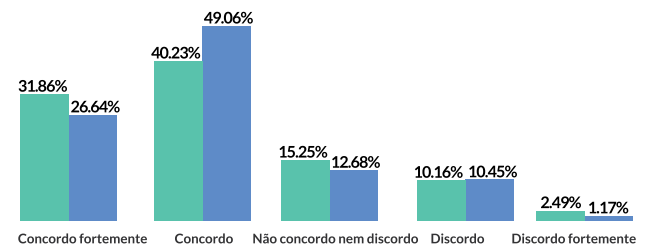
Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

Imagem 7.1.3: Percepção dos participantes em Teresina

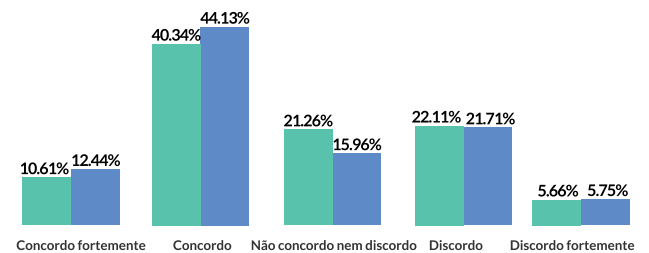


Imagem 7.1.2: Gráficos de todas as respostas de Teresina

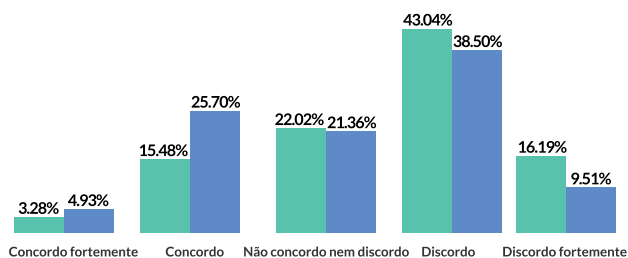
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



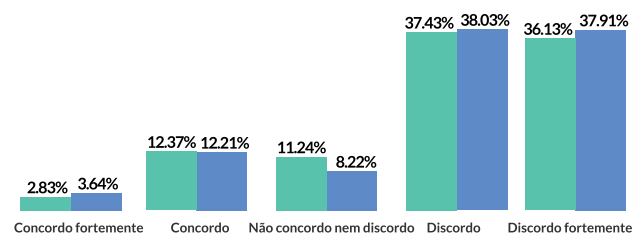
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



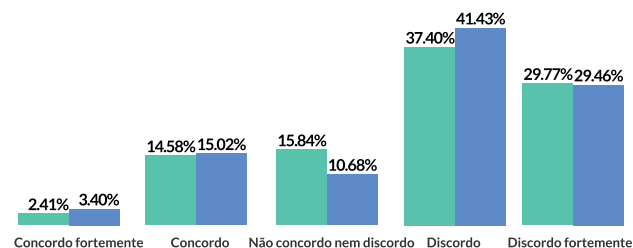
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



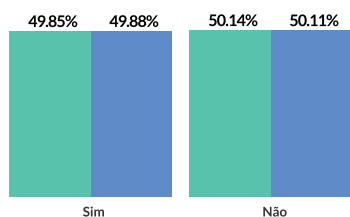
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



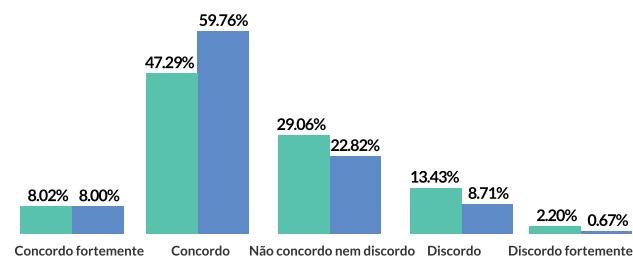
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



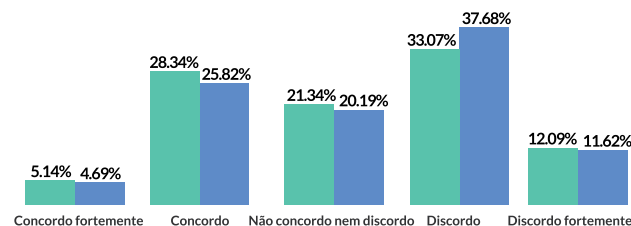
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local. Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



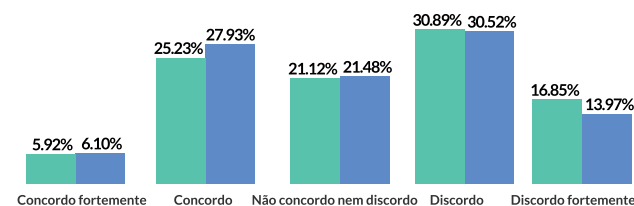
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



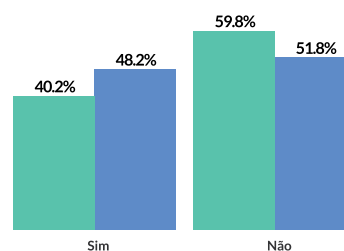
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



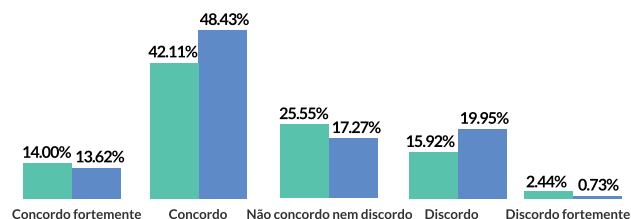
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



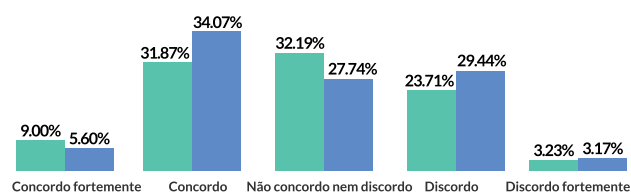
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

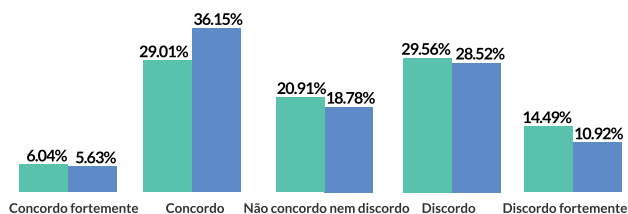


12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

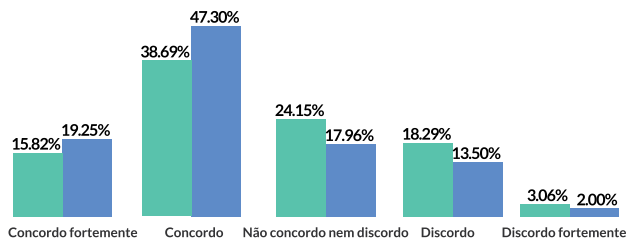


Consulta Cidades Sustentáveis

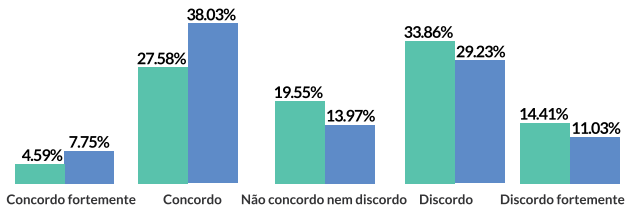
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



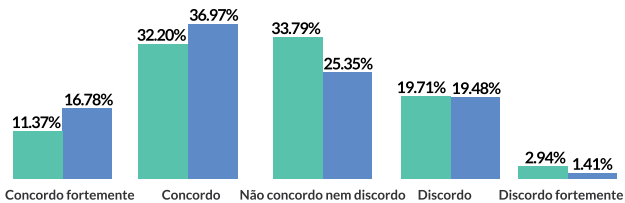
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



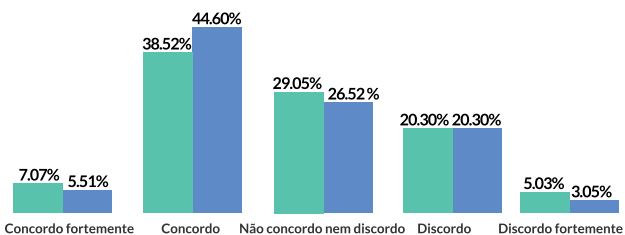
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



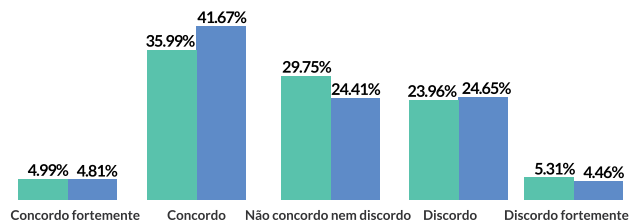
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



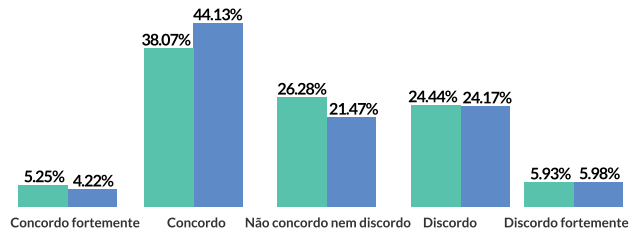
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



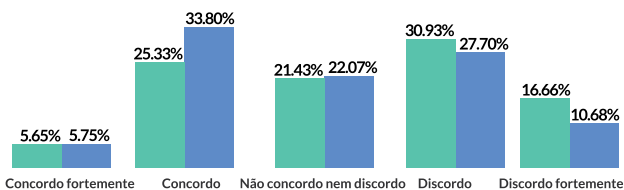
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



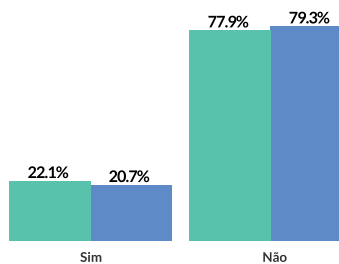
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



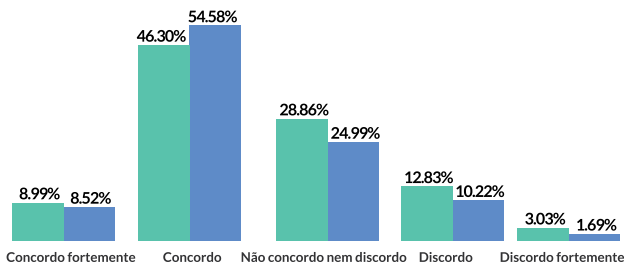
20 - "A Prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



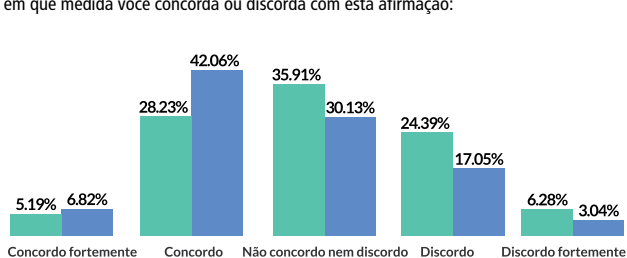
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



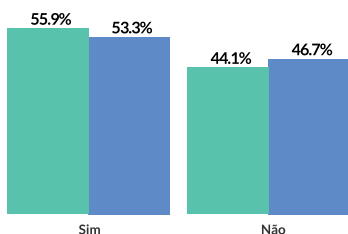
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



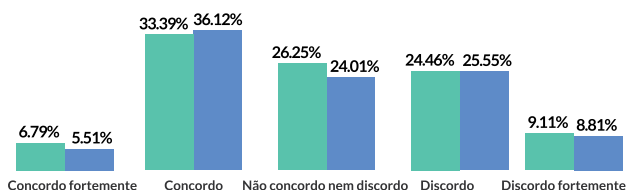
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



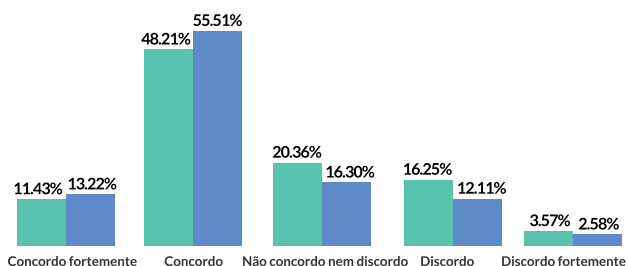
24 - "Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



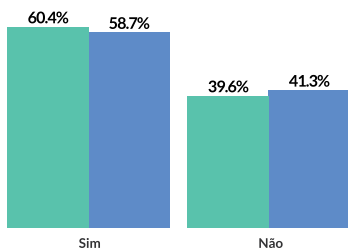
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



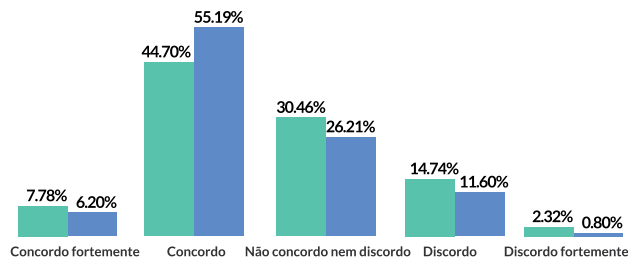
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



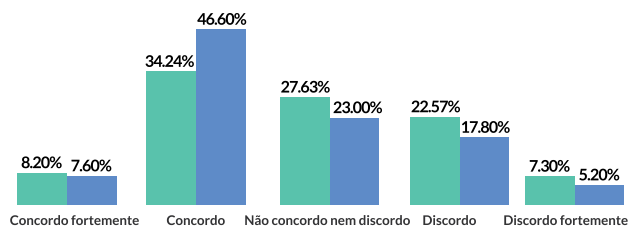
27 - "Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



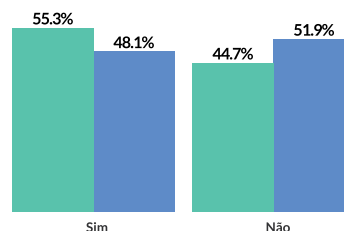
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - "Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



7.3 NITERÓI (Rio de Janeiro)

- *Ficha técnica*

População: 487.562 (censo 2010)

Região: Sudeste do Brasil

IDHM (2010): 0,837

Niterói é um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e já foi a capital do estado em dois períodos: de 1834 a 1894 e de 1903 a 1975. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Niterói é 0,837, o maior do estado do Rio de Janeiro, e o sétimo maior do Brasil. Niterói tem cinquenta e dois bairros, e a foi organizada em cinco regiões para planejamento político-administrativo.

A cidade se destaca como um dos principais centros financeiros, comerciais e industriais do Estado do Rio de Janeiro. Em 2018, Niterói ficou em décimo lugar no Ranking Geral da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país. Niterói subiu oito posições em relação ao ano anterior (2017), e destaca-se também no eixo Tecnologia e Inovação, ocupando a décima posição.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, Niterói foi o município com o terceiro maior número de participantes, e na primeira edição ocupou a primeira posição. Este destaque se deve principalmente ao fato de que a Prefeitura Municipal de Niterói utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário. Além disso, Niterói é uma das seis cidades latinoamericanas participantes do programa do ONU-Habitat, mencionado anteriormente neste livro.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Proteção dos Patrimônios, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

A maioria da população tem uma percepção positiva em relação a preocupação dos cidadãos e da Prefeitura de Niterói com os patrimônios culturais e naturais da cidade. 54,13% dos respondentes concordam ou concordam fortemente com a afirmação de que as pessoas de Niterói estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação destes patrimônios, enquanto menos de 25% declararam discordar ou discordar fortemente. Em relação ao aumento da preocupação da Prefeitura nos últimos dois anos, são aproximadamente 50% que concordam ou concordam fortemente com a afirmação, e a proporção de pessoas que discordam ou discordam fortemente é de 26,8%.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 38,0% dos respondentes de Niterói declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é maior que a do Brasil como um todo, em que apenas 22% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades, o que indica que em Niterói há um maior conhecimento da população sobre essas políticas, ou que elas de fato não existem na mesma proporção em outras cidades. Ainda assim, o eixo ficou como o pior avaliado na Consulta Cidades Sustentáveis porque 62,0% da população declarou não conhecer estas políticas.

Dentre as pessoas que conhecem as políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres, 14,7% concordam fortemente que essas vêm melhorando nos últimos dois anos, e 55,5% concordam com a afirmação. Apenas 6,03% de pessoas discordam disso, e o número de pessoas que discorda fortemente não é representativo.

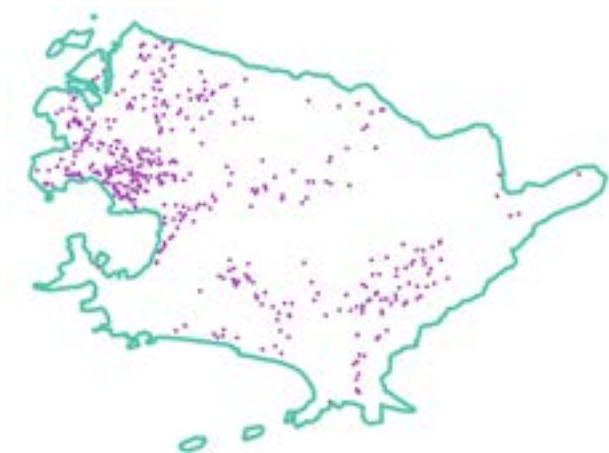
Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Niterói pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas, ainda que seja importante destacar que este conhecimento é maior do que em outros municípios brasileiros. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade

de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

790 PARTICIPANTES EM NITERÓI

População estimada: 511.786 habitantes (IBGE, 2018)

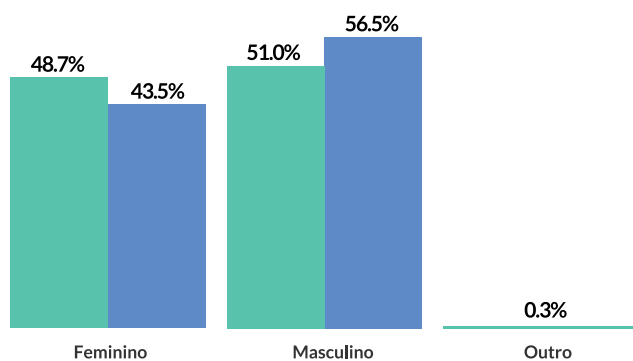
Imagem 6.1.1: Mapa de Niterói com as participações georreferenciadas



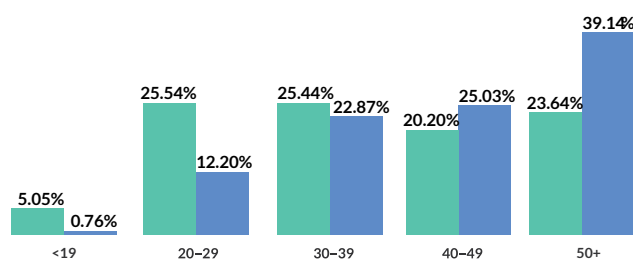
Fonte: elaboração própria

Imagem 6.1.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Niterói

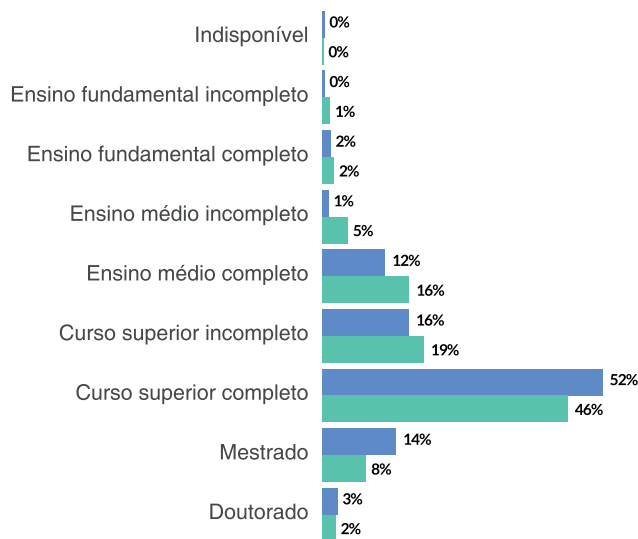
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM NITERÓI?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

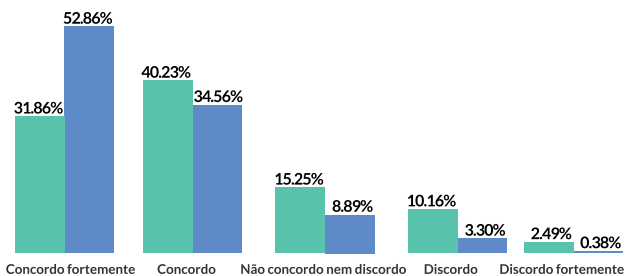
Imagem 6.1.3: Percepção dos participantes em Niterói



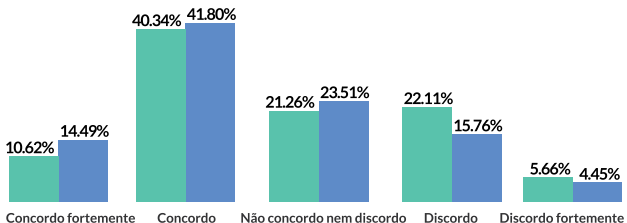
Fonte: elaboração própria

Imagem 6.1.4: Gráficos de todas as respostas de Niterói

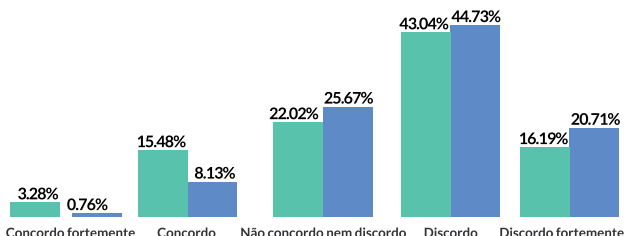
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



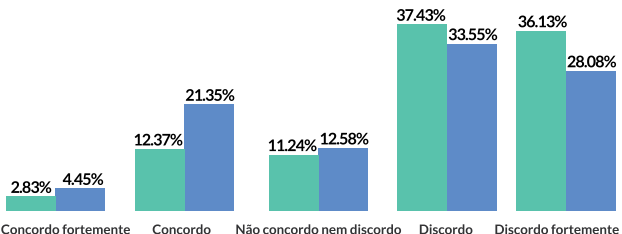
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



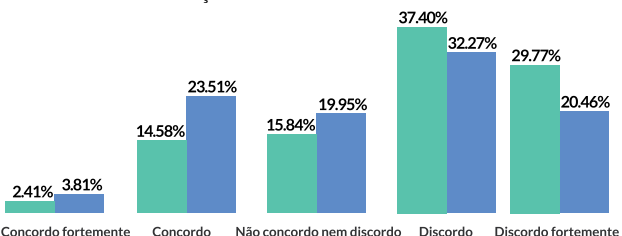
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



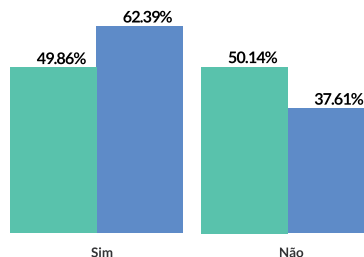
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



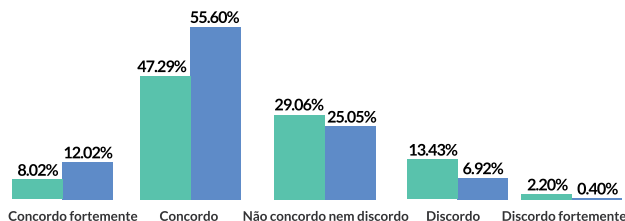
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



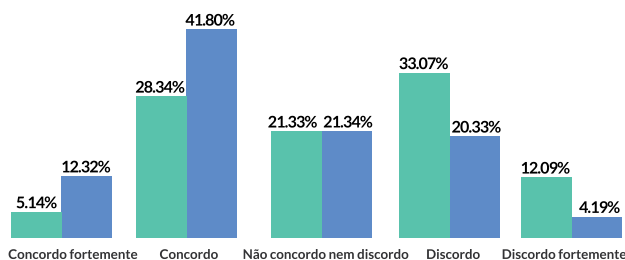
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



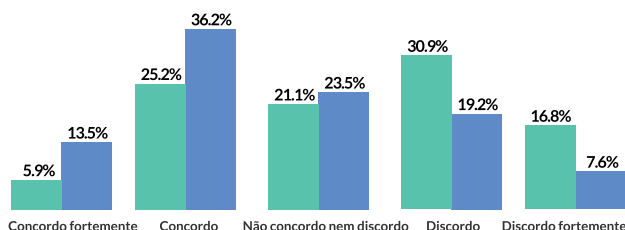
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



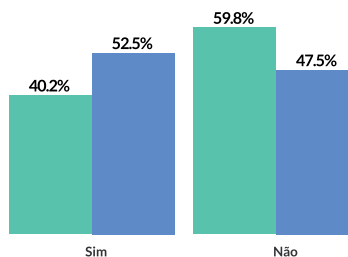
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



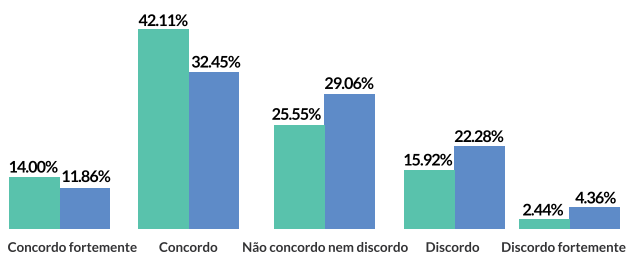
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



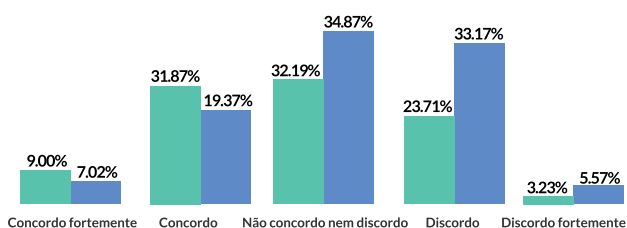
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



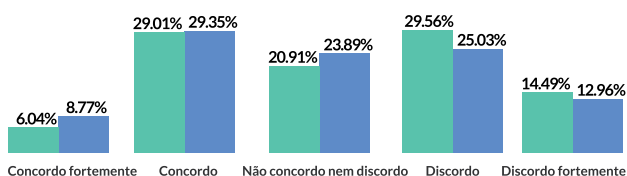
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



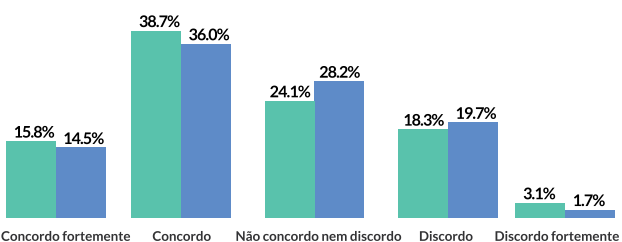
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



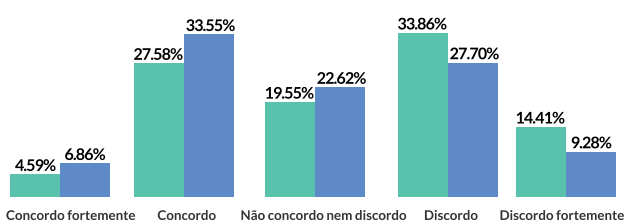
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



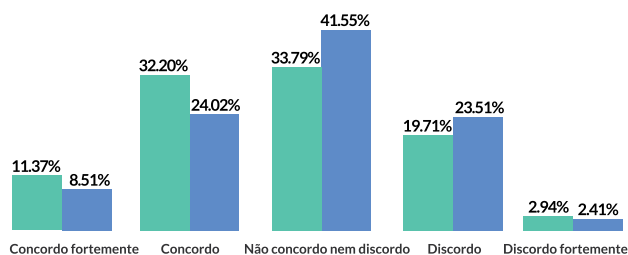
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



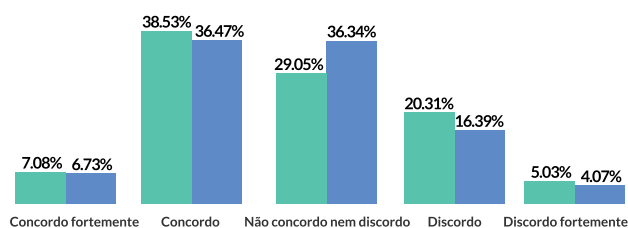
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



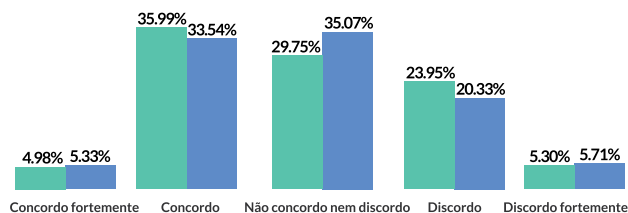
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



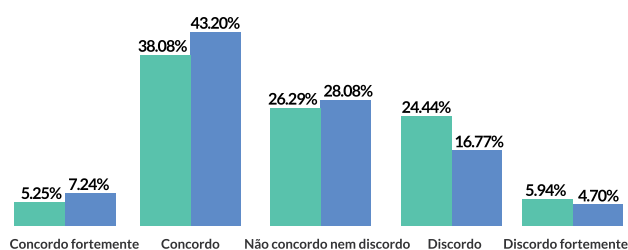
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



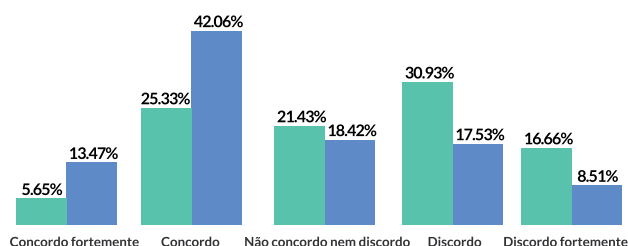
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

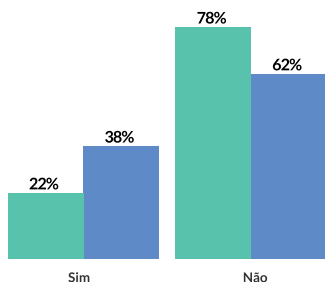


20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

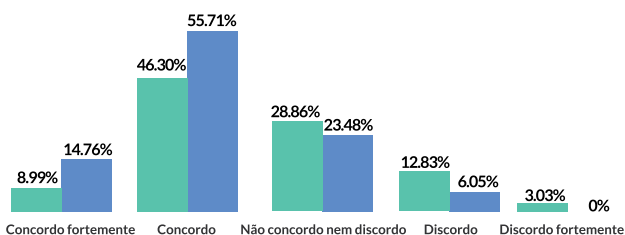


Consulta Cidades Sustentáveis

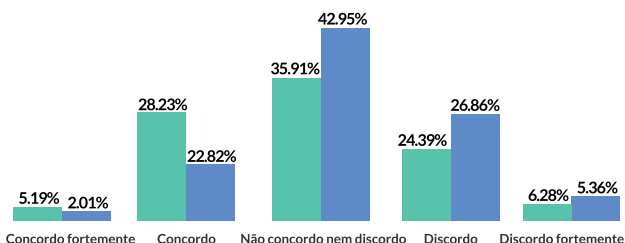
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



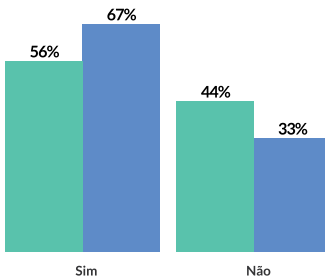
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



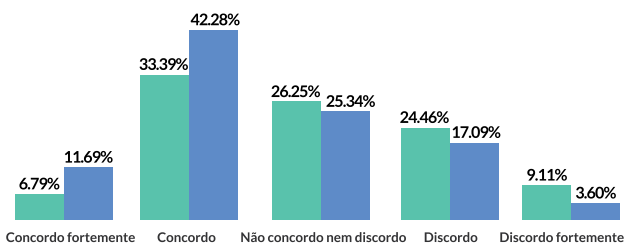
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



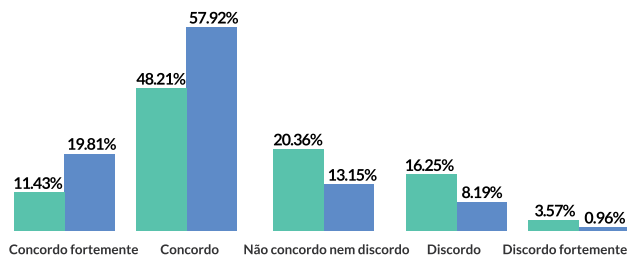
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



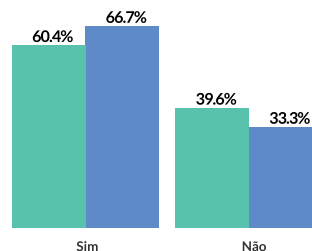
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



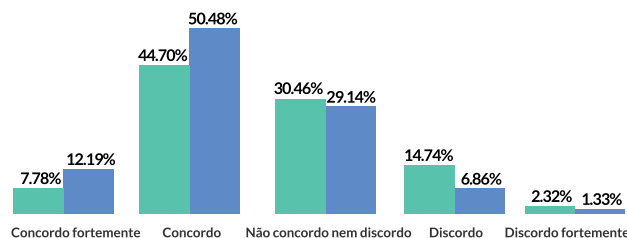
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



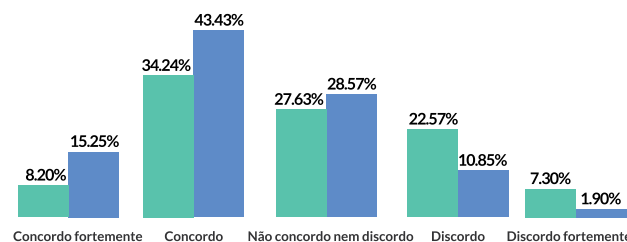
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



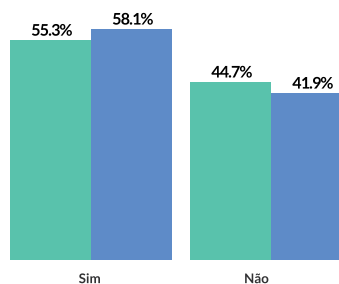
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.4 JUIZ DE FORA (Minas Gerais)

- **Ficha técnica**

População: 516.247 (censo 2010)

Região: Sudeste do Brasil

IDHM (2010): 0,778

Juiz de Fora é um município na Zona da Mata, interior do Estado de Minas Gerais, e é o quarto maior do estado em termos de população. A cidade conta com uma importante tradição cultural, que vai desde o artesanato até o teatro.

Em 2019, Juiz de Fora ficou em quinto lugar no eixo de Urbanismo do Ranking da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país. Neste eixo de urbanismo, o município subiu duas posições em relação ao ano anterior (2018). Ficou também em nono lugar no eixo de Governança.

Na Consulta Cidades Sustentáveis, Juiz de Fora foi o quarto município com o maior número de participantes. Isso se deve principalmente ao fato de que a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário, e também aos voluntários que integraram o Programa de Embaixadores e foram responsáveis por trazer X% das participações de Teresina.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Construções sustentáveis e resilientes, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

A avaliação positiva ao eixo Construções sustentáveis e resilientes em Juiz de Fora é visível, porque 41,01% da população declarou concordar ou concordar fortemente com a afirmação de que, nos últimos dois anos, a cidade está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resilientes que utilizam materiais locais. Apenas 25,23% da população declarou discordar ou discordar fortemente desta afirmação, enquanto 33,64%

declarou não concordar e nem discordar. Portanto, é possível perceber que boa parte da população desconhece as ações relacionadas a esta temática.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, apenas 14,7% dos respondentes de Juiz de Fora declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é menor que a do Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades.

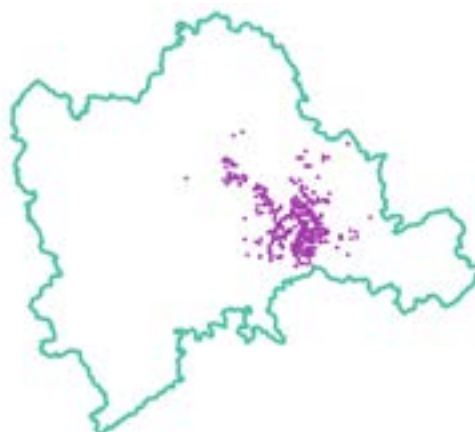
Ainda assim, o eixo de adaptação às mudanças climáticas teve uma boa avaliação dentre as pessoas que conhecem estas políticas. A maioria dos respondentes acredita que estas políticas vêm melhorando nos últimos 2 anos, sendo que 47,35% declararam concordar com a afirmação e 6,33% declararam concordar fortemente. Apenas 15,71% dos respondentes disseram discordar ou discordar fortemente desta afirmação.

Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Juiz de Fora pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

659 PARTICIPANTES EM JUIZ DE FORA

População estimada: 564.310 habitantes (IBGE, 2018)

Imagem 7.4.1: Mapa de Juiz de Fora com as participações georreferenciadas

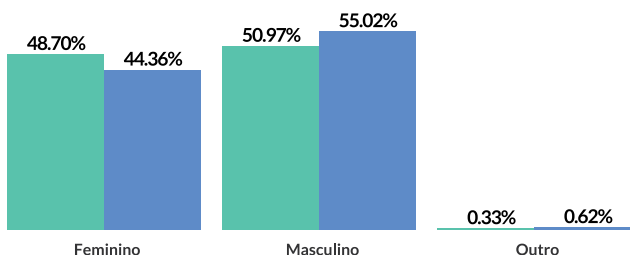


Fonte: elaboração própria

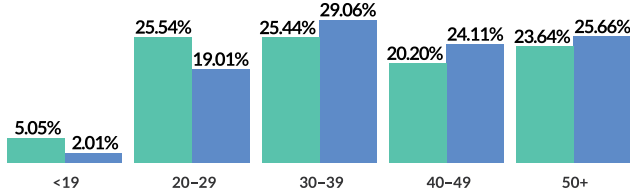
Consulta Cidades Sustentáveis

Imagem 7.4.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Juiz de Fora

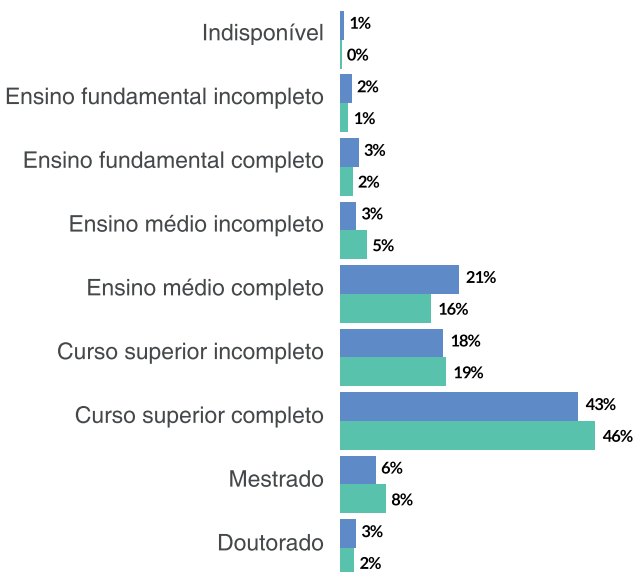
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES EM JUIZ DE FORA?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

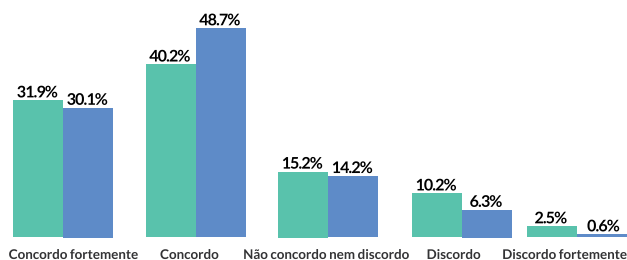
Imagem 7.4.3: Percepção dos participantes de Juiz de Fora



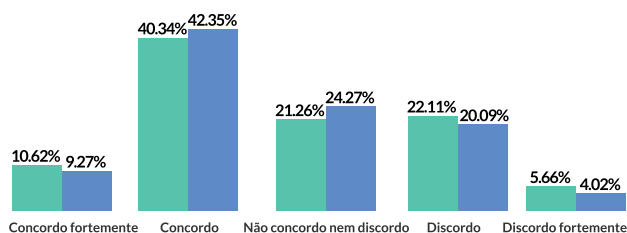
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.1.4: Gráficos de todas as respostas de Juiz de Fora

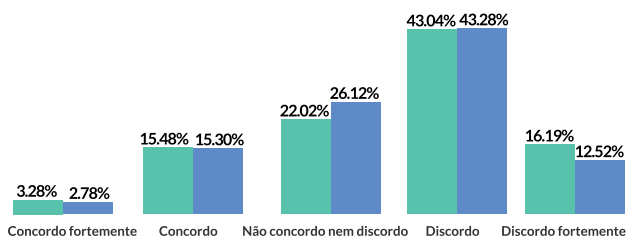
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



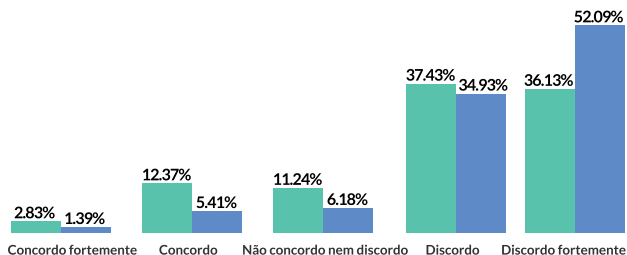
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



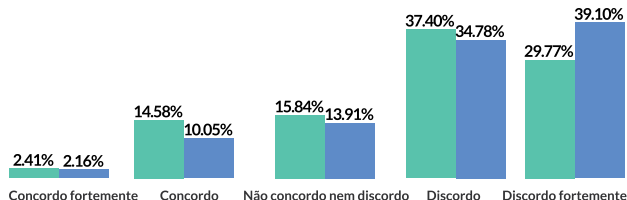
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



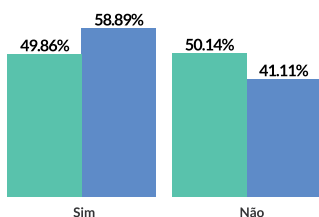
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



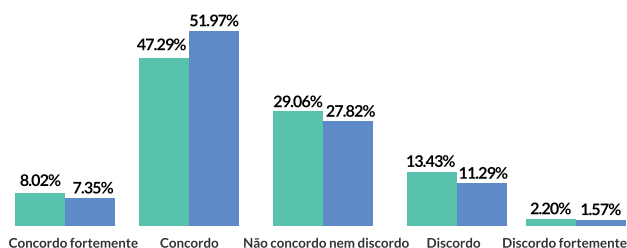
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



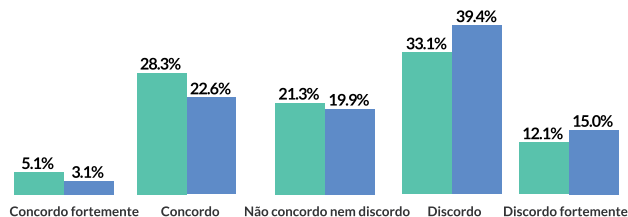
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



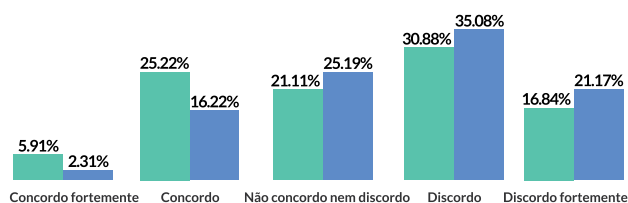
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



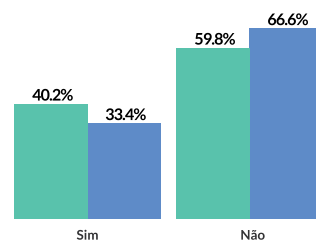
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



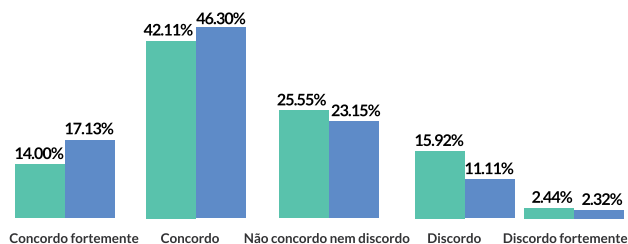
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



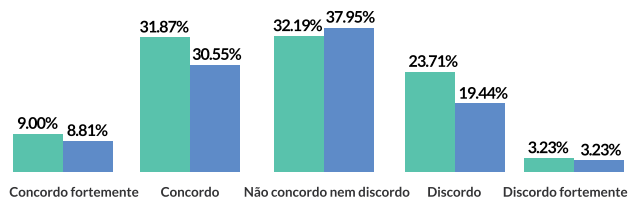
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

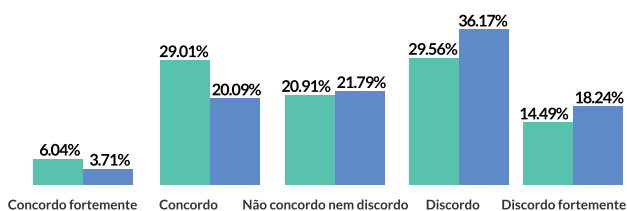


12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

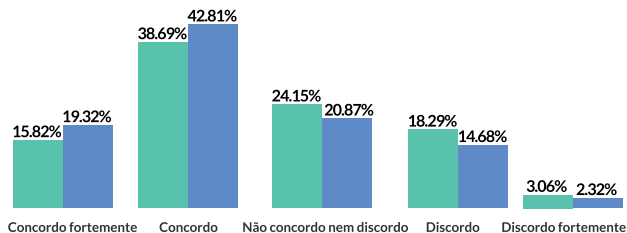


Consulta Cidades Sustentáveis

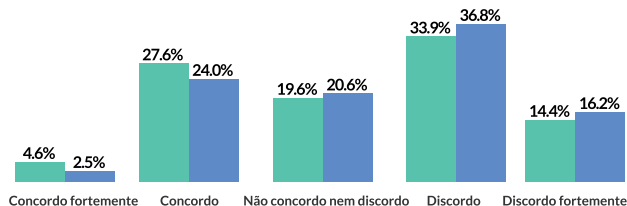
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



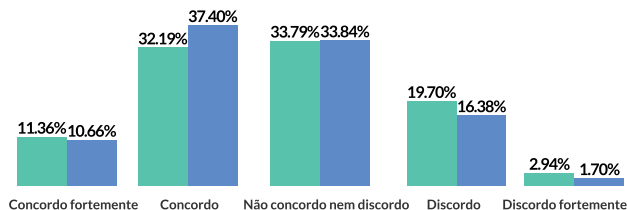
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



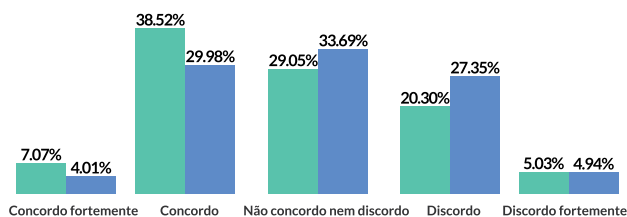
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



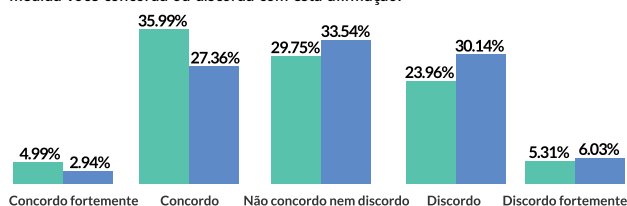
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



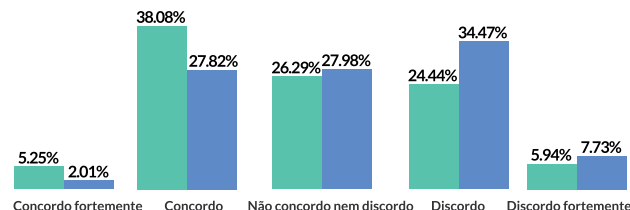
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



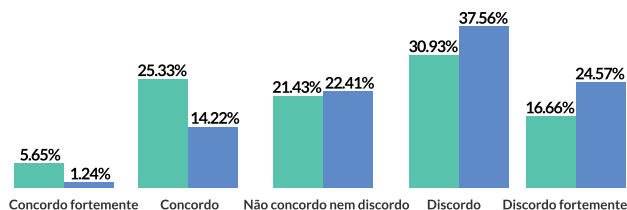
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



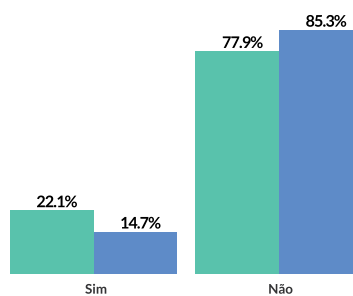
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



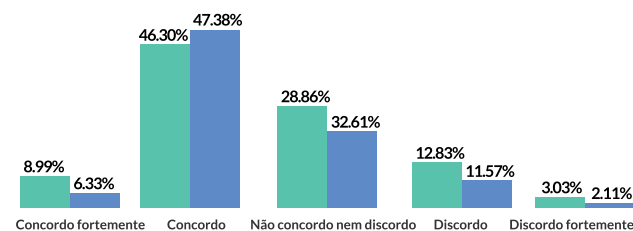
20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



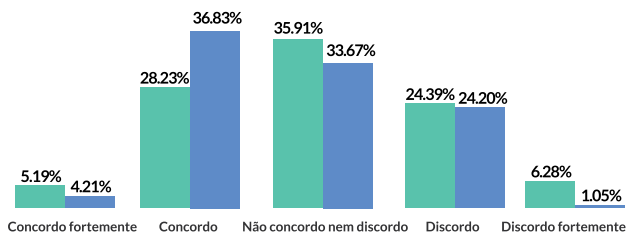
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



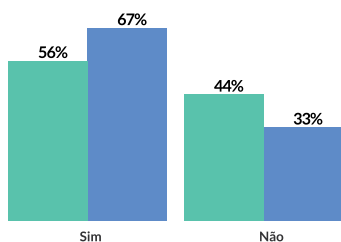
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



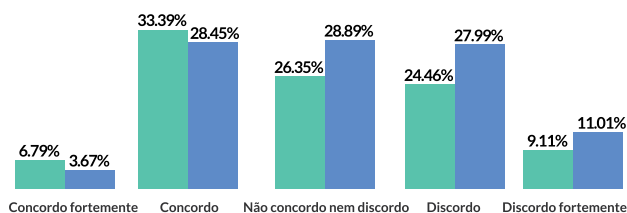
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



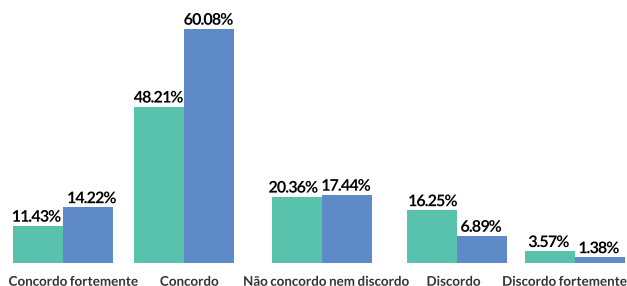
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



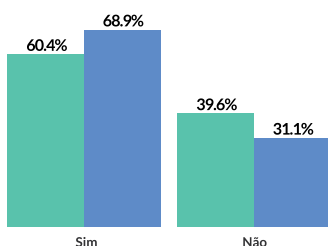
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



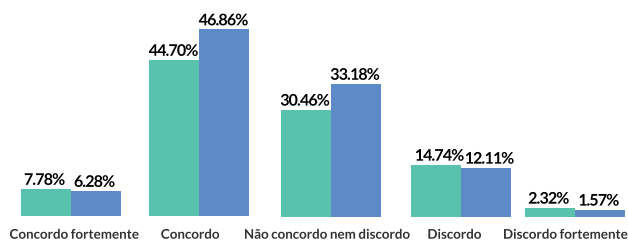
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



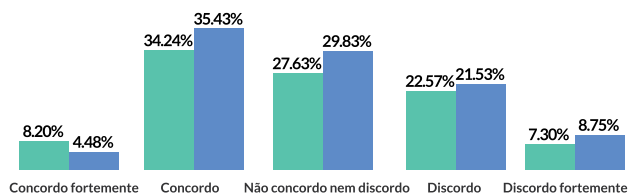
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



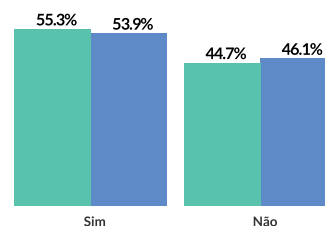
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.5 SANTO ANDRÉ (São Paulo)

- *Ficha técnica*

População: 676.407 (censo 2010)

Região: Sudeste do Brasil

IDHM (2010): 0,815

Santo André é um município da Região do Grande ABC, e faz parte da Região Metropolitana de São Paulo. A cidade tem a quinta maior população do Estado, e a 25ª do país.

Na Consulta Cidades Sustentáveis, Santo André foi o quinto município com o maior número de participantes. Isso se deve principalmente ao fato de que a Prefeitura Municipal de Santo André utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Construções sustentáveis e resilientes, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

A avaliação positiva ao eixo Construções sustentáveis e resilientes em Santo André é visível, porque 41,12% da população declarou concordar ou concordar fortemente com a afirmação de que, nos últimos dois anos, a cidade está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resilientes que utilizam materiais locais. Apenas 11,75% da população declarou discordar ou discordar fortemente desta afirmação, enquanto a expressiva parcela de 47,00% declarou não concordar e nem discordar. Portanto, é possível perceber que boa parte da população desconhece as ações relacionadas a esta temática.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 30,3% dos respondentes de Santo André declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é maior que a do

Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades, e não representa uma variação entre a primeira e a segunda edição - ou seja, não houve um aumento no conhecimento sobre as políticas relacionadas a mudanças climáticas neste período de um ano.

Ainda assim, o eixo de adaptação às mudanças climáticas teve uma boa avaliação dentre as pessoas que conhecem estas políticas. A maioria dos respondentes acredita que estas políticas vêm melhorando nos últimos 2 anos, sendo que 51,25% declararam concordar com a afirmação e 10,69% declararam concordar fortemente. Apenas 5,35% dos respondentes disseram discordar ou discordar fortemente desta afirmação.

Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Santo André pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

622 PARTICIPANTES EM SANTO ANDRÉ

População estimada: 716.109 habitantes (IBGE, 2018)

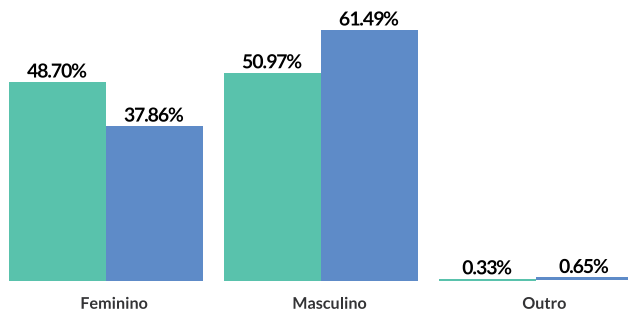
Imagem 7.5.1: Mapa de Santo André com as participações georreferenciadas



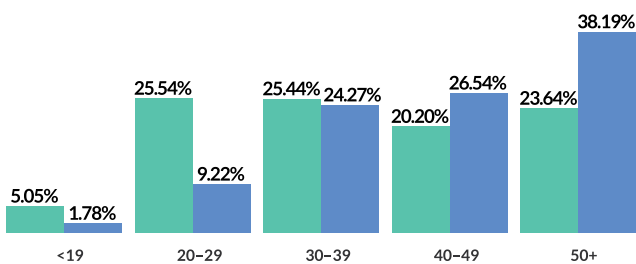
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.5.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Santo André

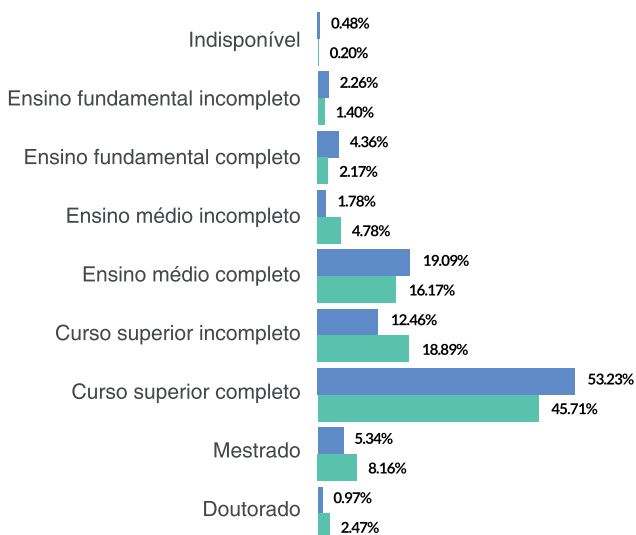
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE

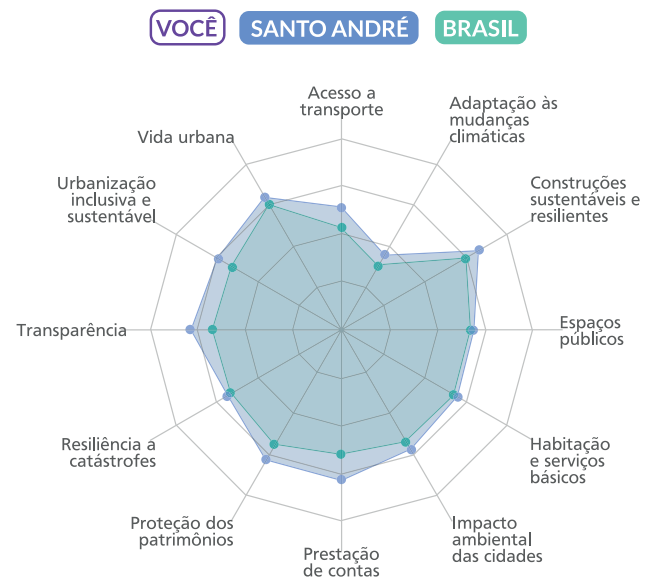


Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM SANTO ANDRÉ?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

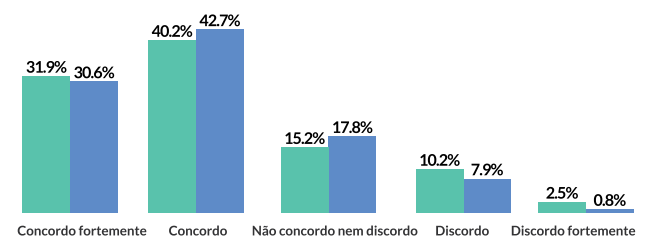
Imagem 7.5.3: Percepção dos participantes em Santo André



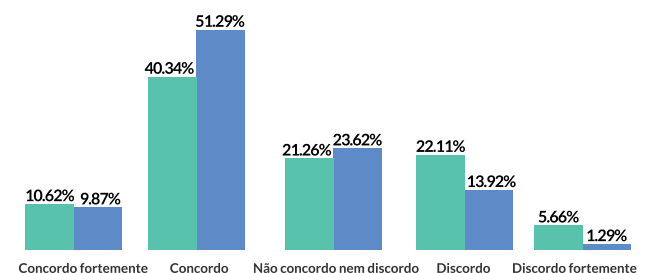
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.5.4: Gráficos de todas as respostas de Santo André

1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

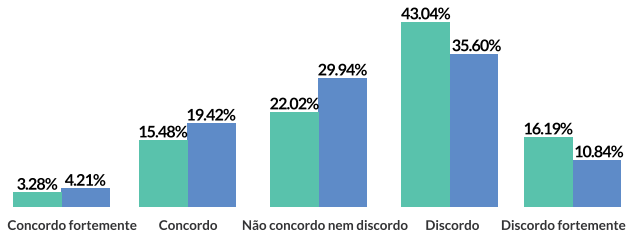


2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

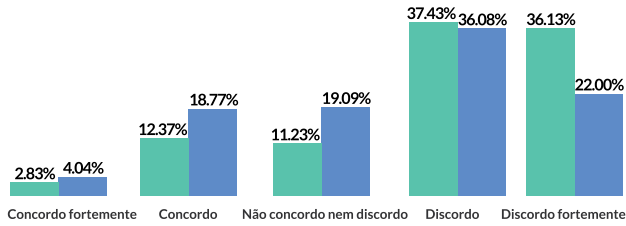


Consulta Cidades Sustentáveis

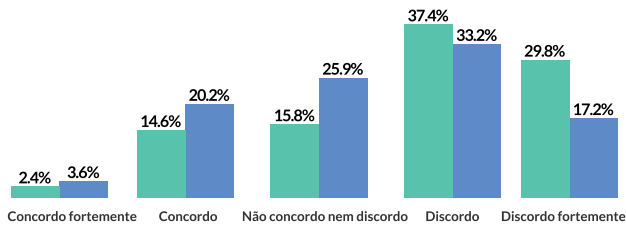
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



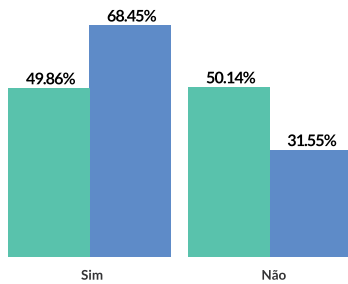
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



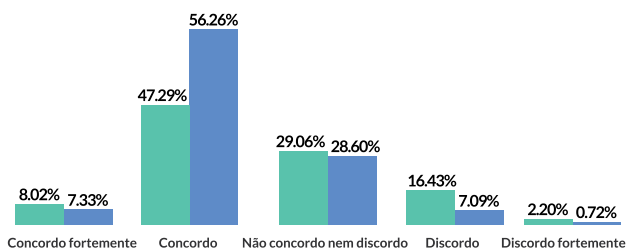
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



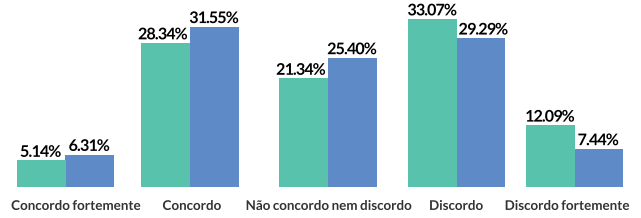
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



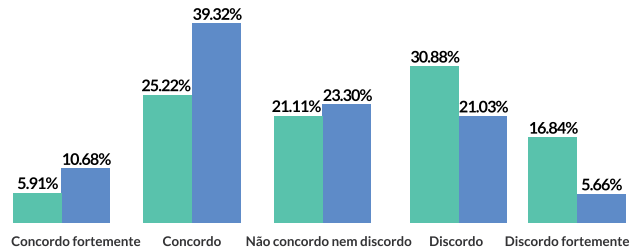
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



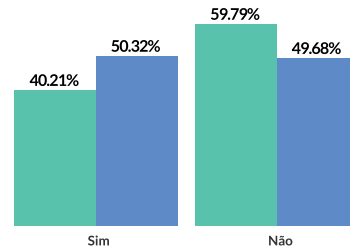
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



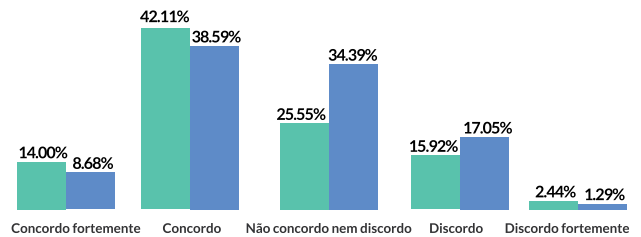
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



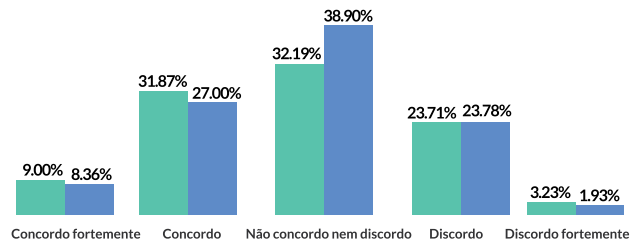
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



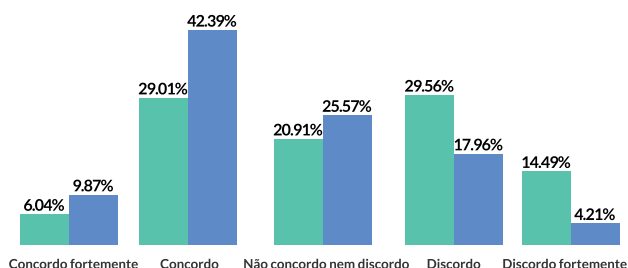
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



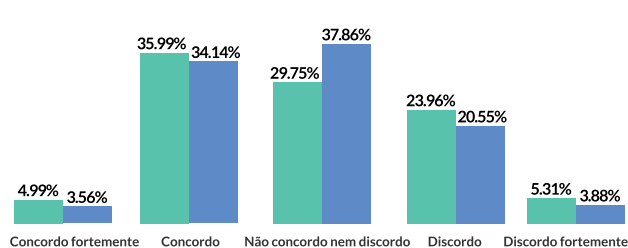
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



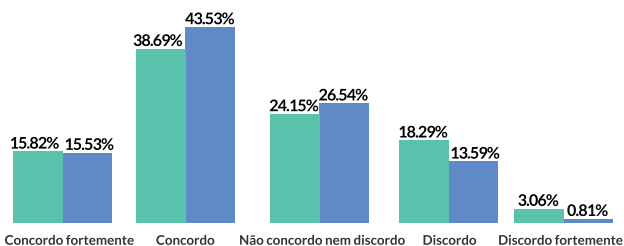
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



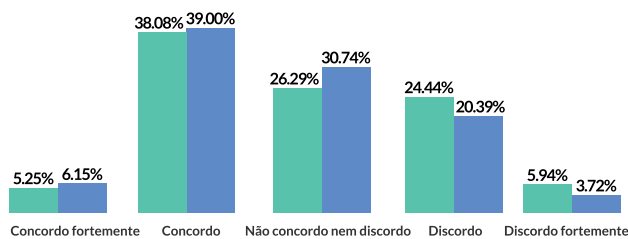
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



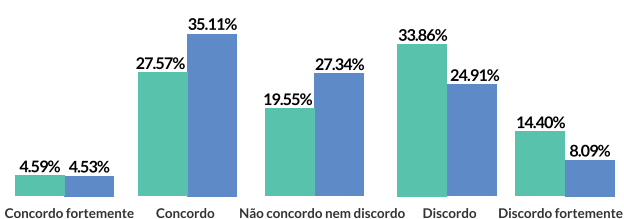
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



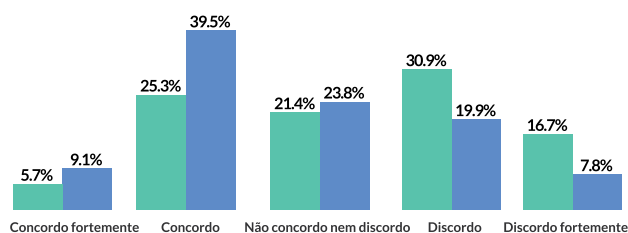
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



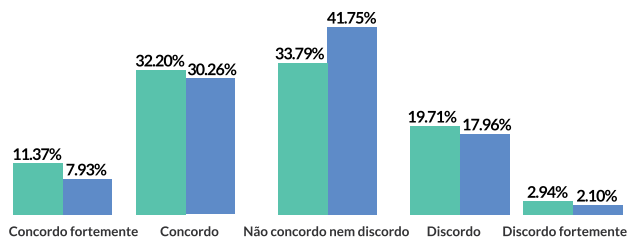
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



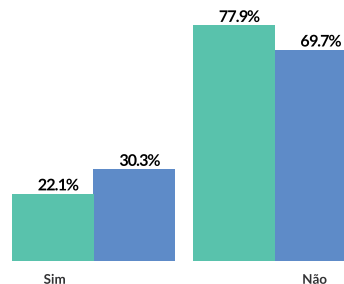
20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



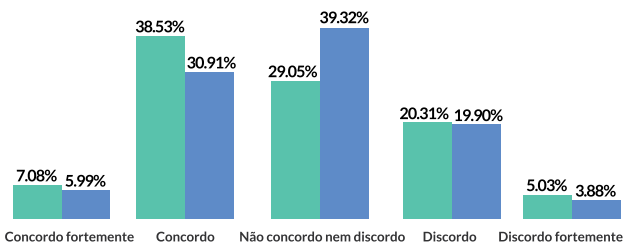
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



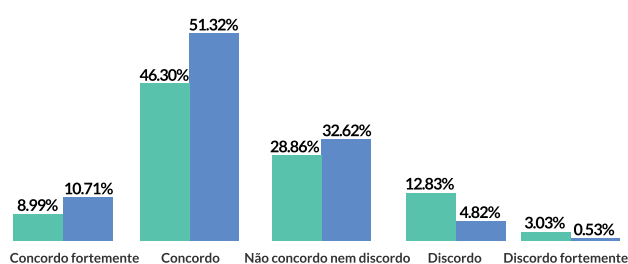
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

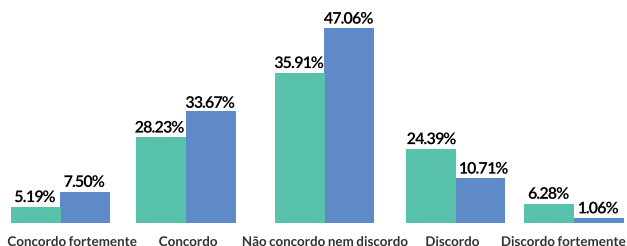


22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

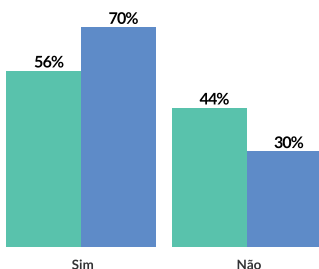


Consulta Cidades Sustentáveis

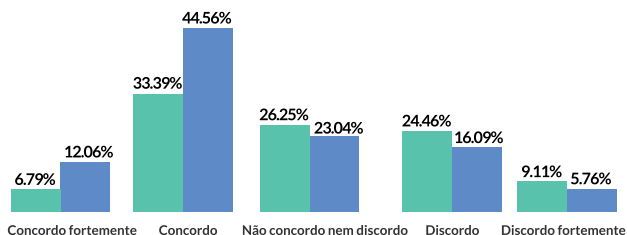
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



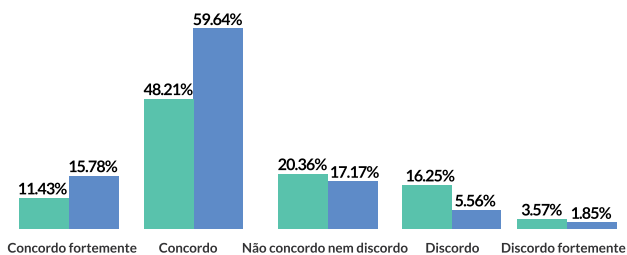
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



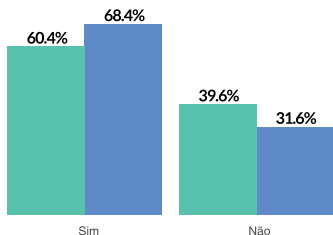
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



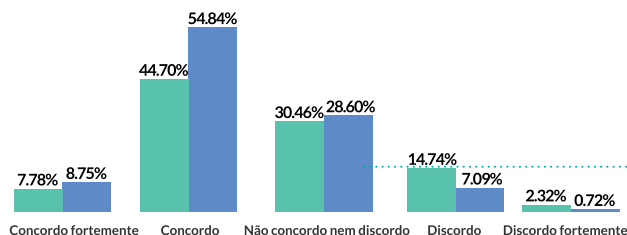
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



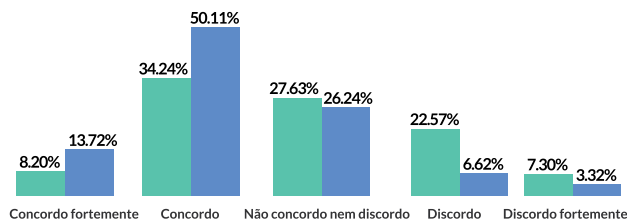
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



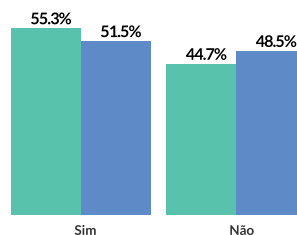
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.6 RECIFE (Pernambuco)

- *Ficha técnica*

População: 1.537.704 (censo 2010)

Região: Nordeste do Brasil

IDHM (2010): 0,772

Recife é a capital de Pernambuco, o quarto aglomerado urbano mais populoso do país, e o mais rico da região Norte-Nordeste. Recife tem grande influência na política federal, e tem tradição cultural forte. A geografia do município é marcada por ilhas, penínsulas e manguezais, e é destino turístico no país.

Em 2019, Recife é a cidade destaque do Nordeste no Ranking Geral da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país. Recife aparece em sexto lugar no eixo de Mobilidade e Acessibilidade do ranking, em oitavo em Tecnologia e Inovação, e em quinto no eixo de Empreendedorismo.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, Recife foi o sexto município com o maior número de participantes. A cidade é a nona maior do país em termos de população, o que justifica o seu destaque na consulta, e este resultado também se relaciona com o fato de que a Prefeitura Municipal do Recife utiliza o Colab, e já realizou uma série de consultas públicas, assim estabelecendo uma cultura de participação que engaja a população a responder este tipo de questionário.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Vida urbana, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

A maioria dos respondentes concorda com as afirmações de que o número de pessoas e de iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. No entanto, é perceptível que quando são mencionadas as iniciativas organizadas pela

Prefeitura ou pelo governo local, a porcentagem de pessoas que concorda ou concorda fortemente que essas estejam aumentando nos últimos dois anos cai para 35,05%, enquanto que 28,35% discordam dessa afirmação e 13,14% discordam fortemente.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 25,8% dos respondentes de Recife declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é maior que a do Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades, e representa um aumento significativo em relação a primeira edição, em que correspondia a 18,1% - ou seja, indica que houve um aumento no conhecimento da população sobre as políticas relacionadas a mudanças climáticas neste período de um ano.

O eixo de adaptação às mudanças climáticas teve uma boa avaliação dentre as pessoas que conhecem estas políticas. A maioria dos respondentes acredita que estas políticas vêm melhorando nos últimos 2 anos, sendo que 46,94% declararam concordar com a afirmação e 12,98% declararam concordar fortemente. Apenas 11,01% dos respondentes disseram discordar ou discordar fortemente desta afirmação.

Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Recife pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

390 PARTICIPANTES EM RECIFE

População estimada: 1.637.834 habitantes (IBGE, 2018)

Imagem 7.6.1: Mapa de Recife com as participações georreferenciadas

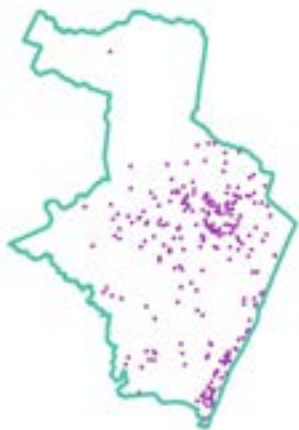
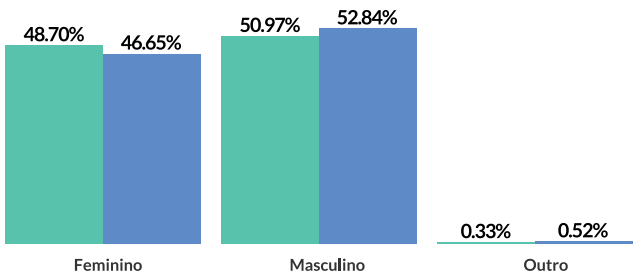
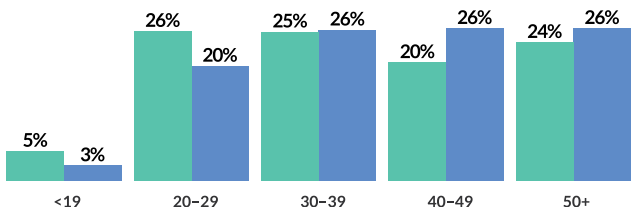


Imagem 7.6.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Recife

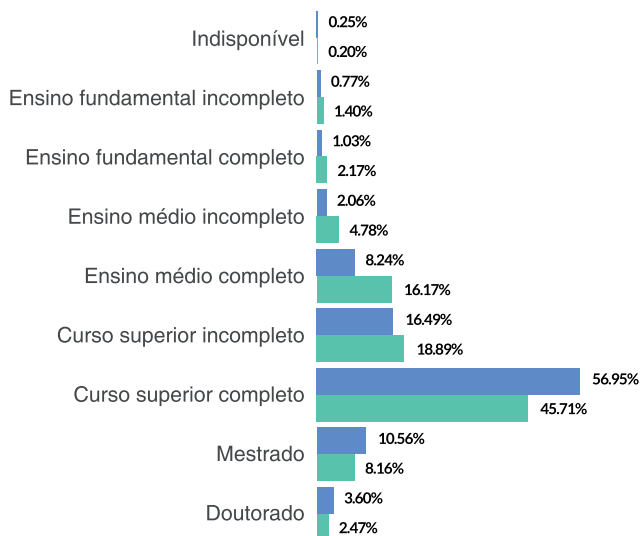
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM RECIFE?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

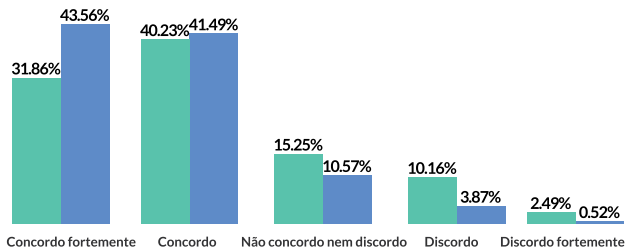
Imagem 7.6.3: Percepção dos participantes de Recife



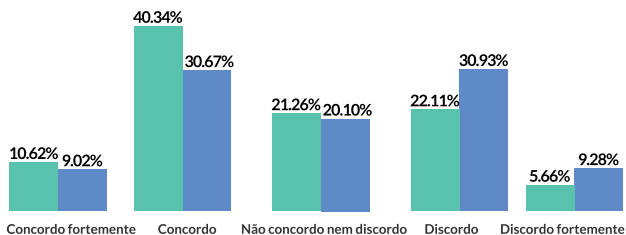
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.6.4: Gráficos de todas as respostas de Recife

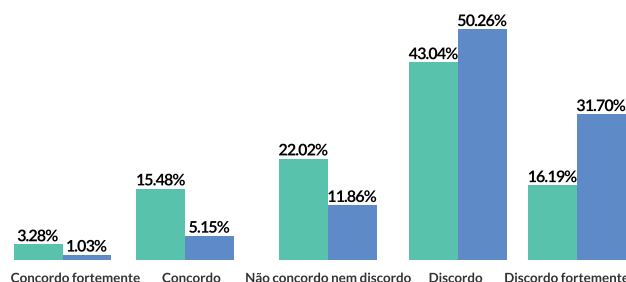
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



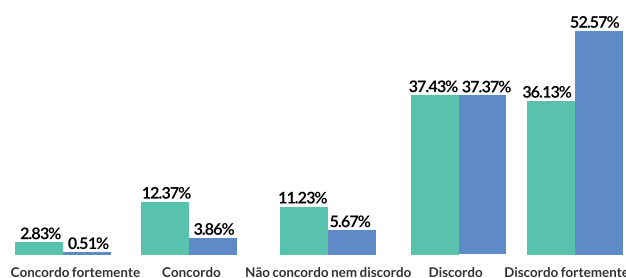
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



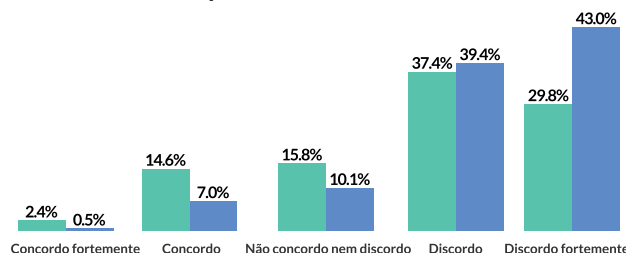
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



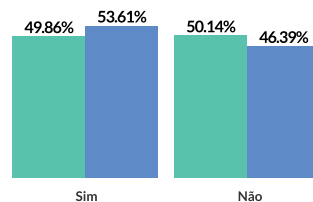
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



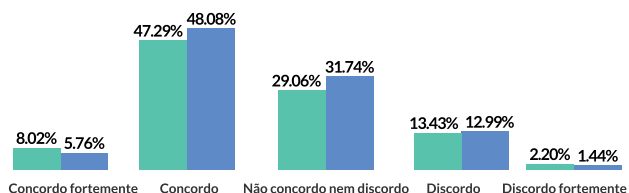
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



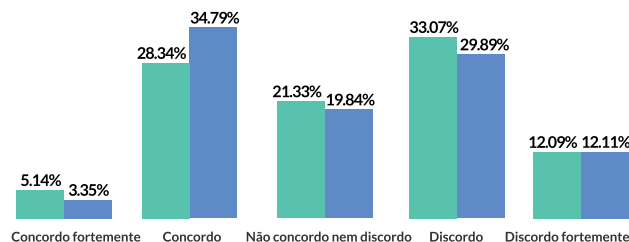
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



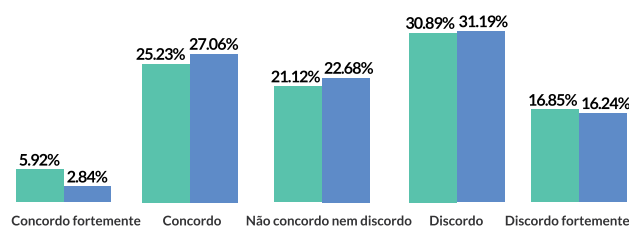
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



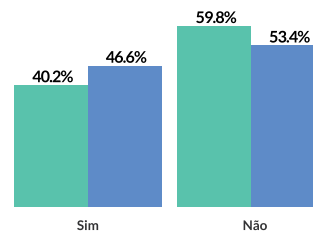
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

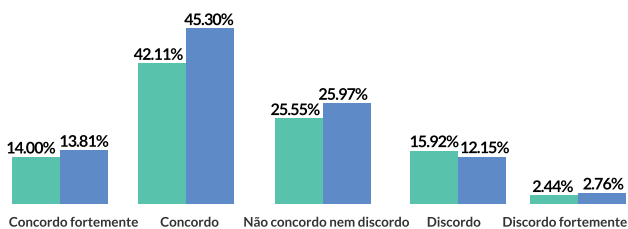


10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.

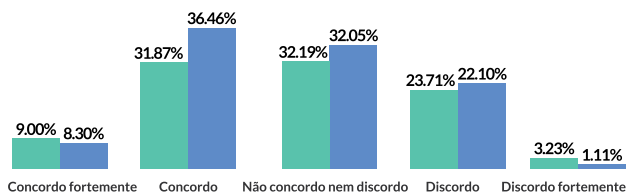


Consulta Cidades Sustentáveis

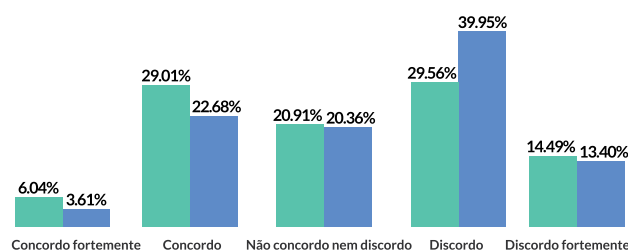
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



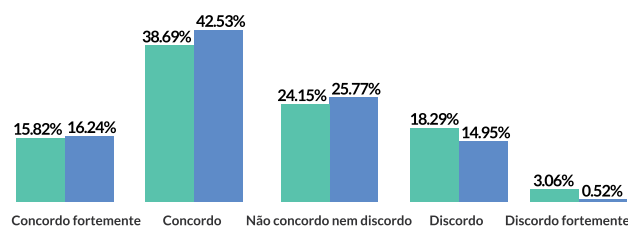
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



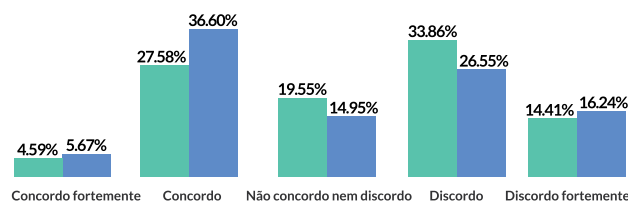
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



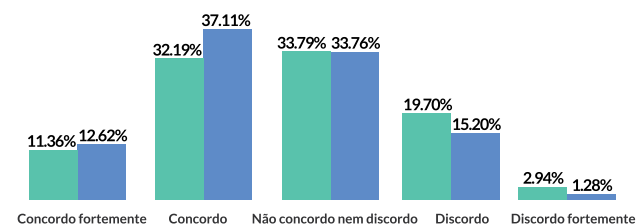
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



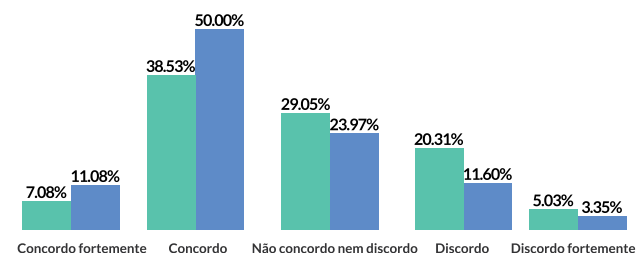
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



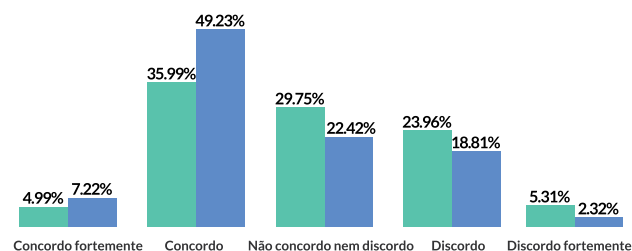
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



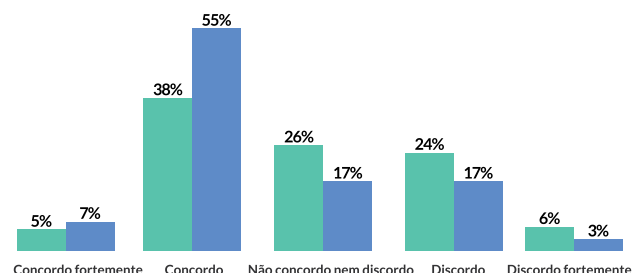
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



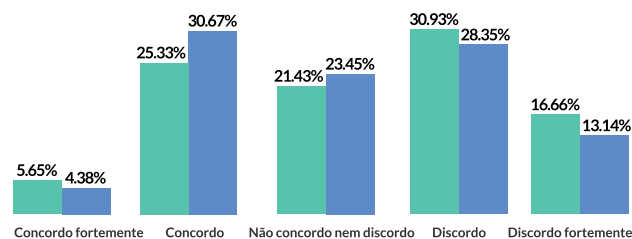
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



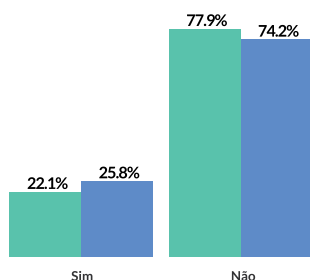
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



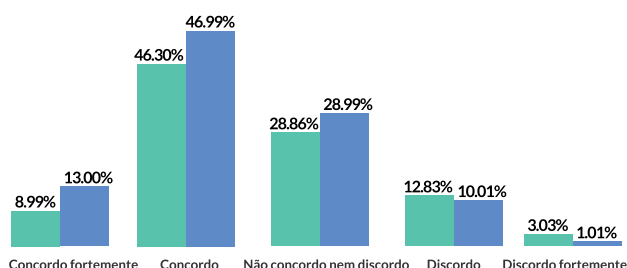
20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



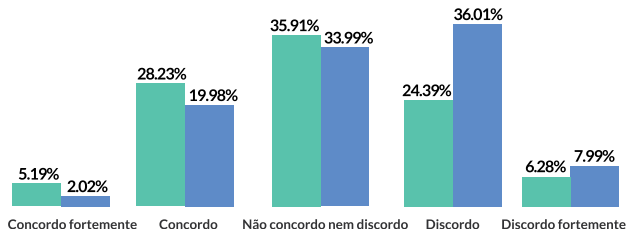
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



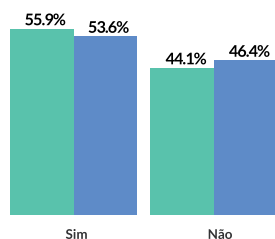
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



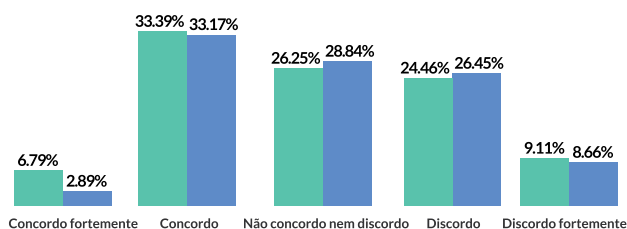
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



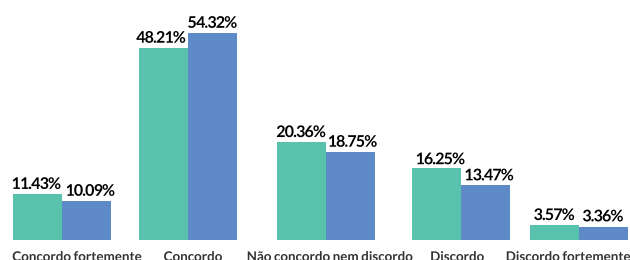
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



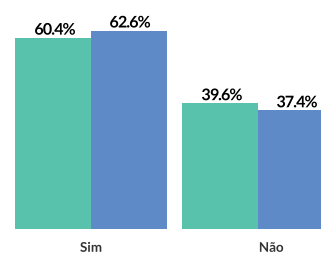
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



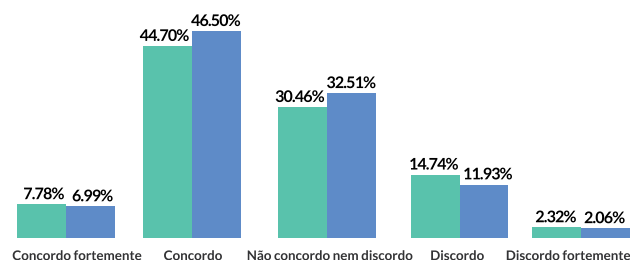
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



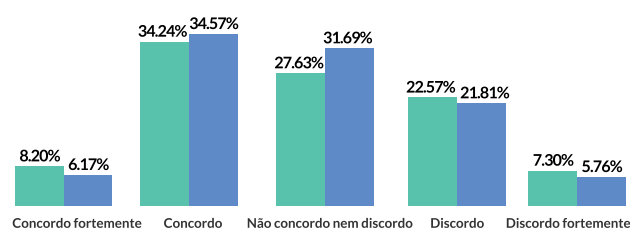
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



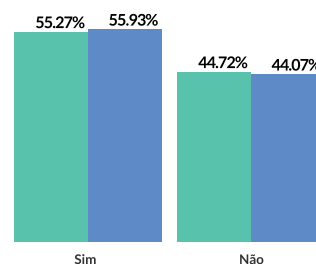
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.7 RIO DE JANEIRO (Rio de Janeiro)

- *Ficha técnica*

População: 6.320.446 (censo 2010)

Região: Sudeste do Brasil

IDHM (2010): 0,799

Rio de Janeiro é a capital do Estado do Rio de Janeiro, e é o maior destino turístico internacional do Brasil e de toda a América Latina. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é a segunda maior metrópole do país. Conhecida como Cidade Maravilhosa, parte do Rio de Janeiro foi classificada como Patrimônio Cultural da Humanidade, pela UNESCO. Foi a capital do Brasil até 1968, quando foi transferida para Brasília.

Em 2019, ficou em décimo terceiro lugar no Ranking Geral da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país. Isso representa uma queda de sete posições em relação ao ano de 2018. O município permanece em primeiro lugar no eixo Empreendedorismo, e fica em terceiro lugar nos eixos de Tecnologia e Inovação e Mobilidade e Acessibilidade. No eixo de Economia, a cidade fica no sétimo lugar.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, o Rio de Janeiro foi o sétimo município com o maior número de participantes. Isso se justifica por ter uma das maiores populações do Brasil, e também por ser uma das seis cidades latinoamericanas participantes do programa do ONU-Habitat, mencionado anteriormente neste livro.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Vida urbana, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

A maioria dos respondentes concorda com as afirmações de que o número de pessoas e de

iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. No entanto, é perceptível que quando são mencionadas as iniciativas organizadas pela Prefeitura ou pelo governo local, a porcentagem de pessoas que concorda ou concorda fortemente que essas estejam aumentando nos últimos dois anos cai para 6,29%, enquanto que 35,53% discordam dessa afirmação e 44,65% discordam fortemente.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 20,8% dos respondentes do Rio de Janeiro declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é menor que a do Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades.

Dentre as pessoas que conhecem as políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres, 39,3% concordam ou concordam fortemente que essas vêm melhorando nos últimos dois anos, enquanto 22,68% de pessoas discordam disso, e 7,58% discordam fortemente.

Sendo assim, indica-se duas conclusões complementares: de que as políticas públicas existentes não têm uma avaliação positiva pela população, e de que a parcela da população que de fato conhece essas políticas é pequena, indicando portanto uma necessidade de expansão de ações voltadas ao tema ou de expansão da comunicação pública e educação cidadã sobre mudanças climáticas.

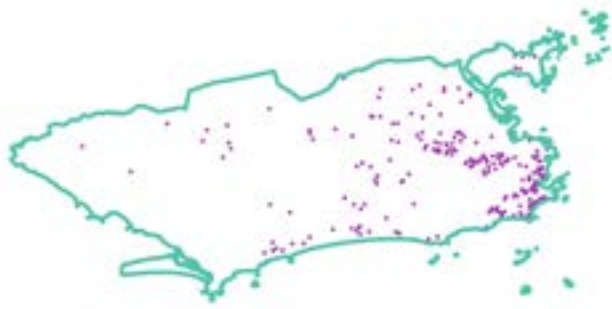
Alguns outros dados se sobressaem também. 67,92% da população concorda fortemente com a afirmação de que o número de pessoas vivendo em favelas no Rio de Janeiro tem aumentado nos últimos 2 anos, e 27,04% concordaram. Menos de 1% da população declarou discordar ou discordar fortemente dessa afirmação, número que na visão geral do Brasil é de quase 13%. A percepção dos cidadãos sobre o acesso adequado a serviços básicos também apresenta uma diferença

relevante em comparação ao restante do Brasil: na somatória de todos os municípios, mais de 50% dos respondentes declaram que este acesso vem melhorando nos últimos dois anos, mas dentre os respondentes do Rio de Janeiro este valor é de apenas 31%.

318 PARTICIPANTES EM RIO DE JANEIRO

População estimada: 6.688.927 habitantes (IBGE, 2018)

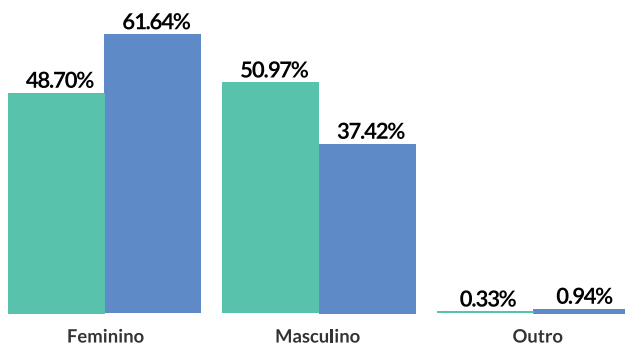
Imagem 7.7.1: Mapa do Rio de Janeiro com as participações georreferenciadas



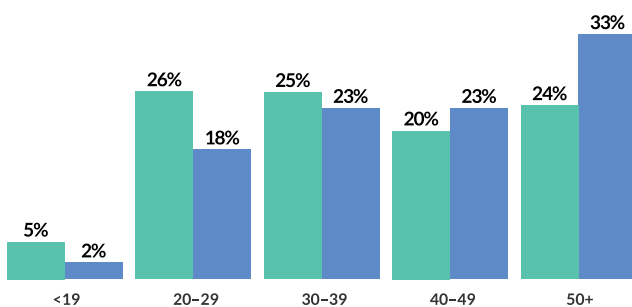
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.7.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes do Rio de Janeiro

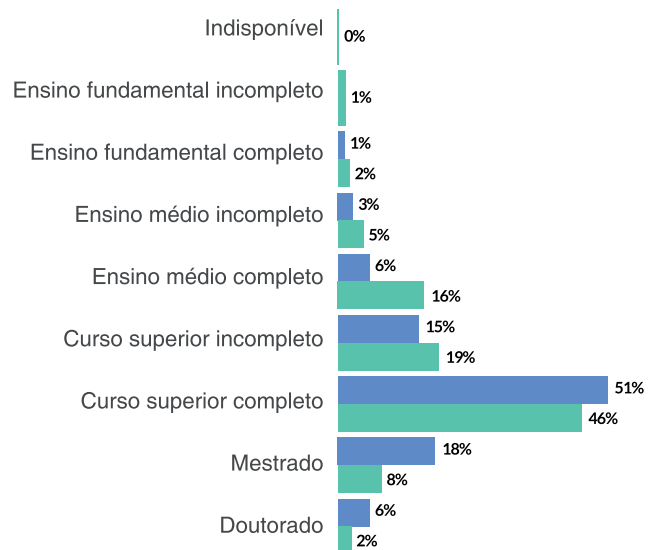
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE

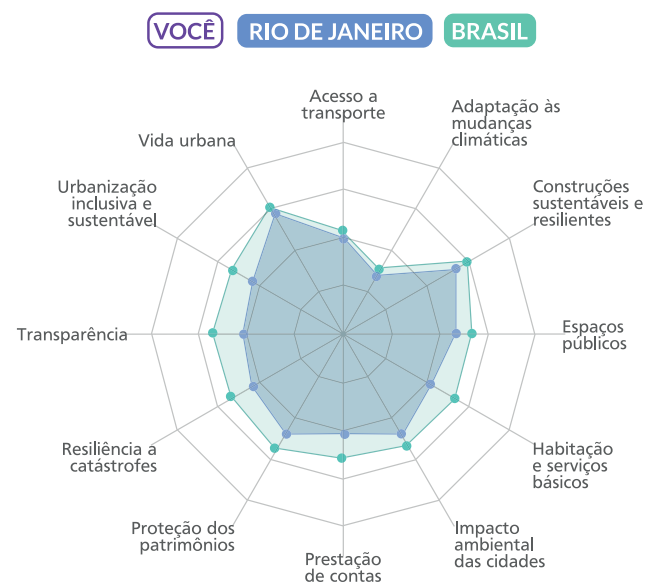


Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM RIO DE JANEIRO?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

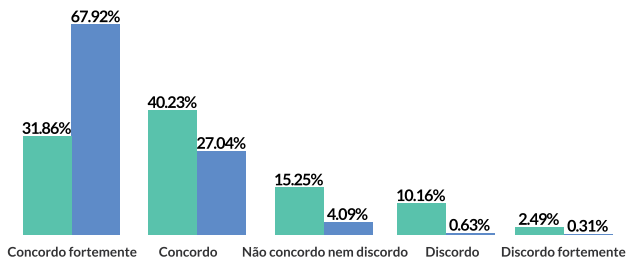
Imagem 7.7.3: Percepção dos participantes do Rio de Janeiro



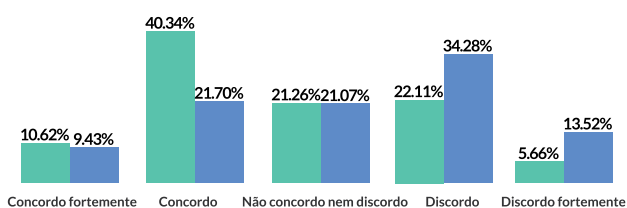
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.7.4: Gráficos de todas as respostas do Rio de Janeiro

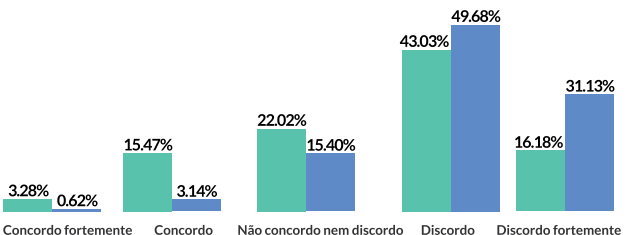
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



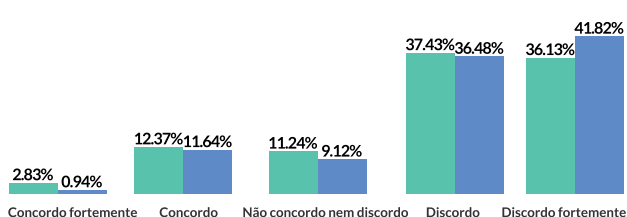
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



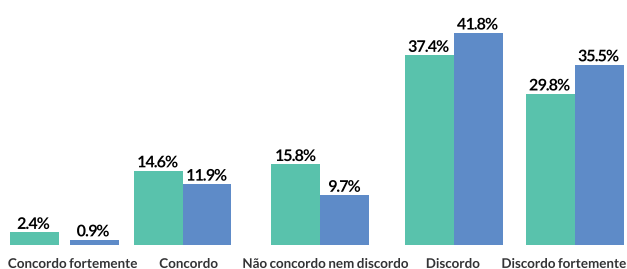
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



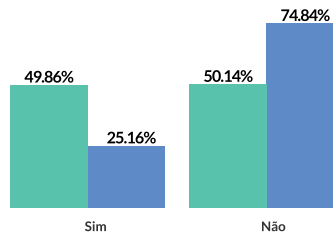
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



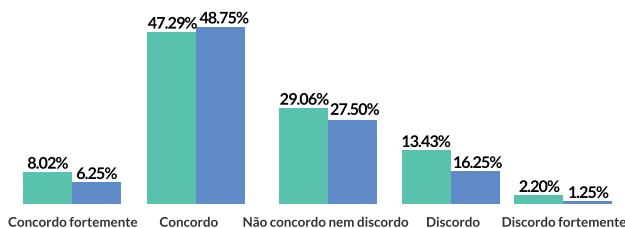
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



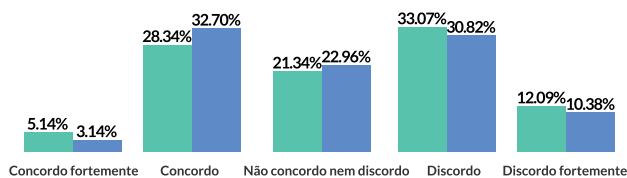
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



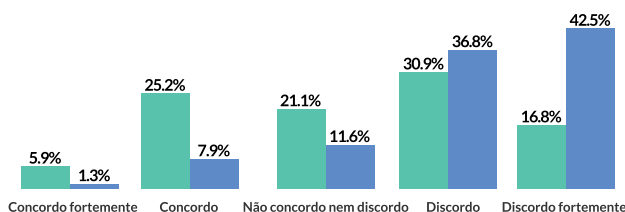
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



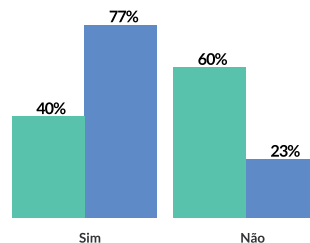
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



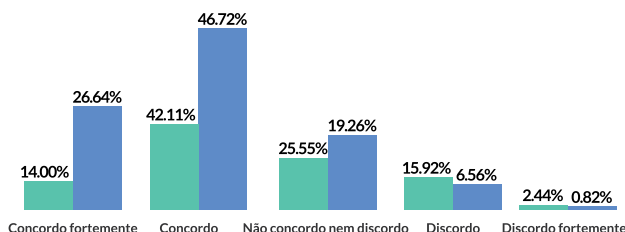
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



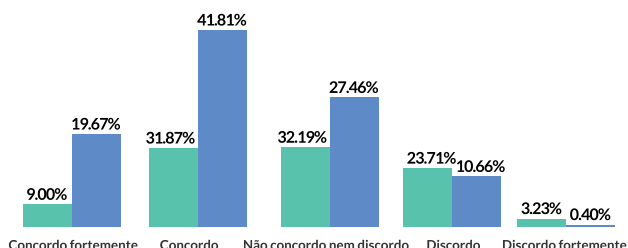
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



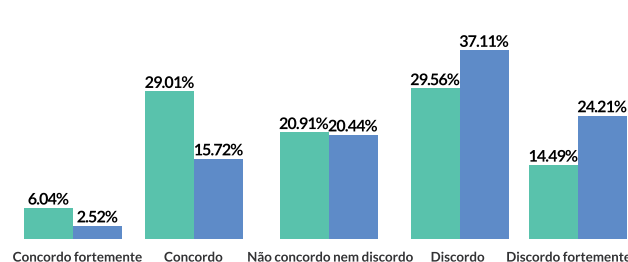
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



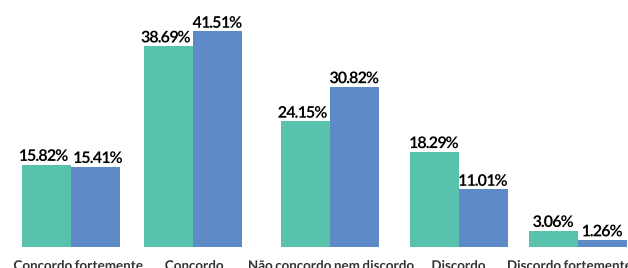
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



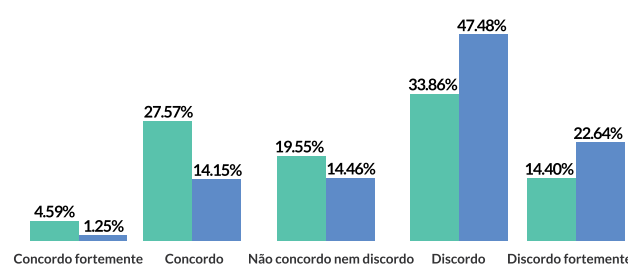
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



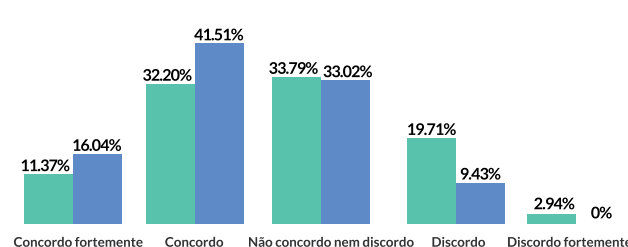
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



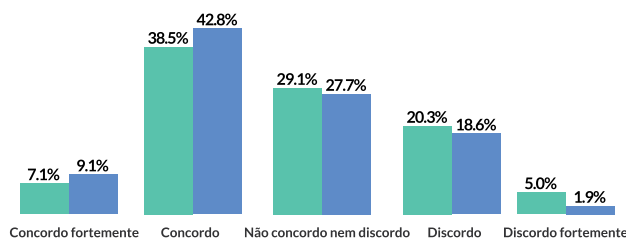
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



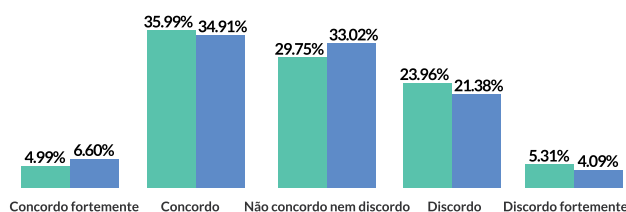
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



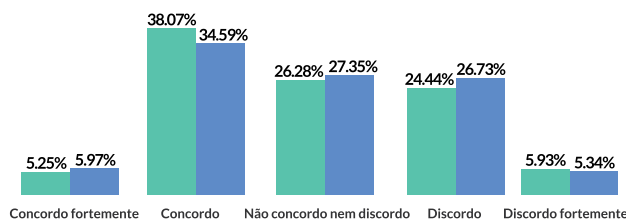
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



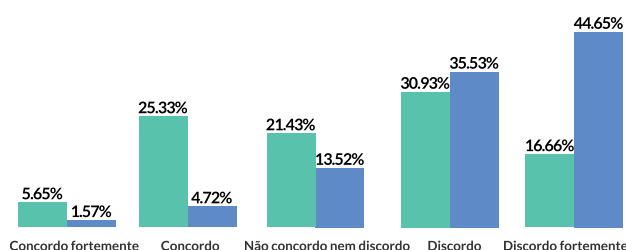
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



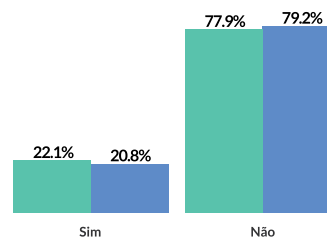
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

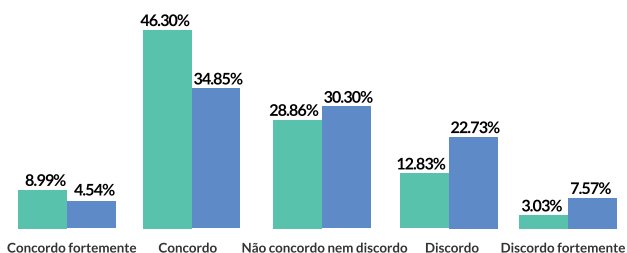


21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).

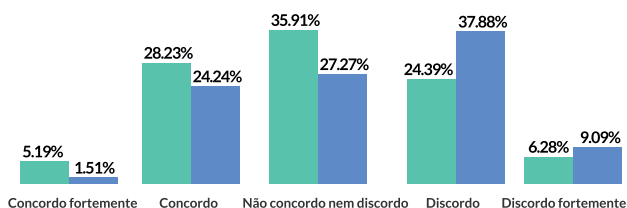


Consulta Cidades Sustentáveis

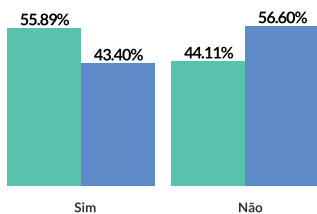
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



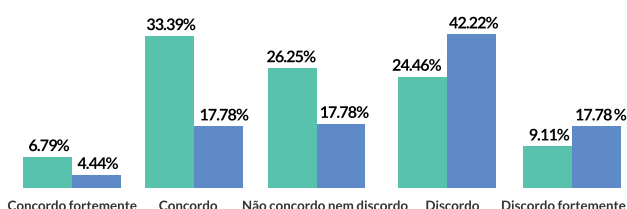
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



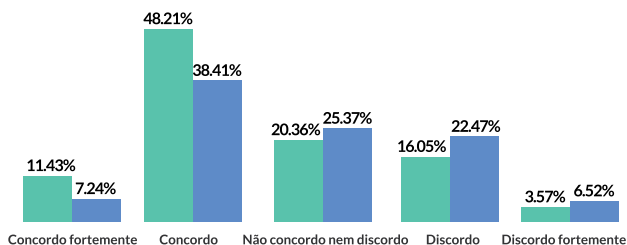
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



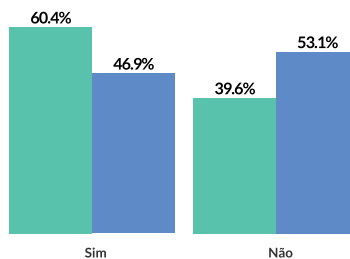
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



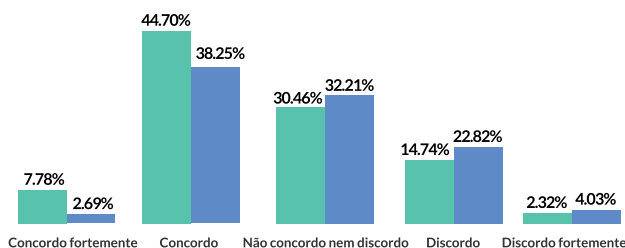
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



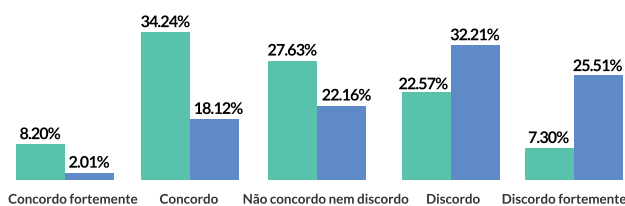
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



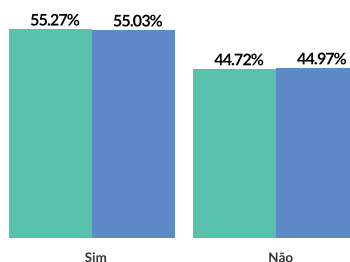
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.8 PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul)

- *Ficha técnica*

População: 1.409.351 (censo 2010)

Região: Sul do Brasil

IDHM (2010): 0,805

Porto Alegre é a capital do Rio Grande do Sul, o estado mais ao sul do país, e é a décima maior cidade do Brasil, em termos de população. O município apresenta uma geografia diversificada, com morros, baixadas, e o Lago Guaíba, que é o principal manancial de abastecimento hídrico da cidade e concentra os principais centros industriais do estado.

Em 2019, Porto Alegre ficou em vigésimo lugar no Ranking Geral da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país. Isso representa uma queda de 12 posições em relação ao ano de 2018. No entanto, a cidade destaca-se no eixo de Empreendedorismo, ocupando a terceira posição, no eixo de Tecnologia e Inovação, ocupando a quarta posição, e Economia, em oitavo lugar.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, Porto Alegre foi o oitavo município com o maior número de participantes.

O eixo que mais se destacou na Consulta Cidades Sustentáveis, na segunda edição, foi Vida Urbana. Na primeira edição, o destaque havia sido para Construções Sustentáveis e Resilientes, que perdeu 4 pontos em um prazo de um ano, enquanto que Vida urbana ganhou 3 pontos. Já o destaque de menor pontuação está com o eixo Adaptação às mudanças climáticas, assim como foi na primeira edição.

O eixo Espaços públicos teve um aumento significativo de 6 pontos, indicando uma melhoria na percepção da população, e o eixo de Proteção dos Patrimônios também teve um aumento de 4 pontos.

A maioria dos respondentes concorda com as afirmações de que o número de pessoas e de iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. No entanto, é perceptível que quando são mencionadas as iniciativas organizadas pela Prefeitura ou pelo governo local, a porcentagem de pessoas que concorda ou concorda fortemente que essas estejam aumentando nos últimos dois anos cai para 20%, enquanto que 33% discordam dessa afirmação e 29% discordam fortemente.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, 21,19% dos respondentes de Porto Alegre declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é menor que a do Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades.

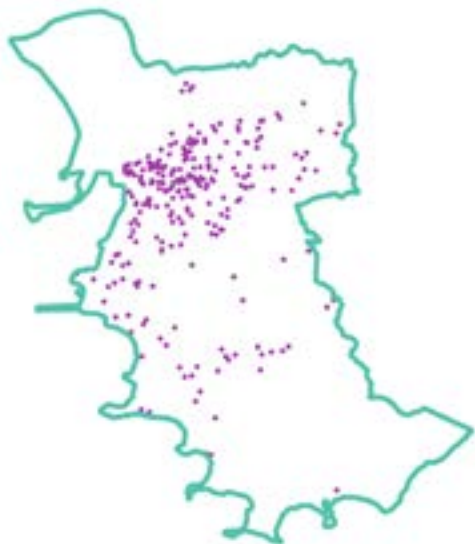
Dentre os que conhecem as políticas municipais relacionadas a este eixo, 28,32% discordam e 4,72% discordam fortemente da afirmação de que essas políticas estariam melhorando nos últimos dois anos, enquanto 33,03% declaram concordar e 2,48% declaram concordar fortemente com essa afirmação. Considerando também os 33,03% que declararam não concordar e nem discordar com a alternativa, temos que as políticas relacionadas à mudanças climáticas tiveram uma avaliação mais negativa do que positiva, dentre os respondentes.

Sendo assim, indica-se duas conclusões complementares: de que as políticas públicas existentes não têm uma avaliação positiva pela população, e de que a parcela da população que de fato conhece essas políticas é pequena, indicando portanto uma necessidade de expansão de ações voltadas ao tema ou de expansão da comunicação pública e educação cidadã sobre mudanças climáticas.

302 PARTICIPANTES EM PORTO ALEGRE

População estimada: 1.479.101 habitantes (IBGE, 2018)

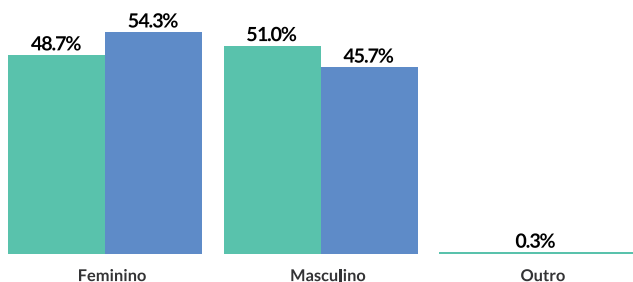
Imagem 7.8.1: Mapa de Porto Alegre com as participações georreferenciadas



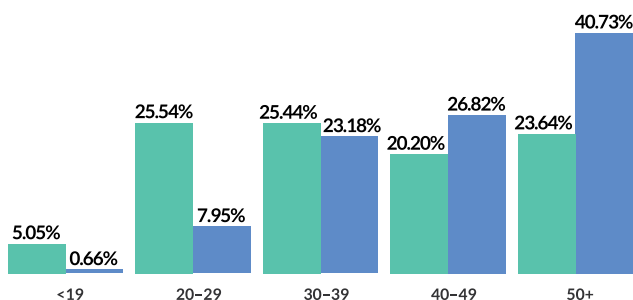
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.8.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Porto Alegre

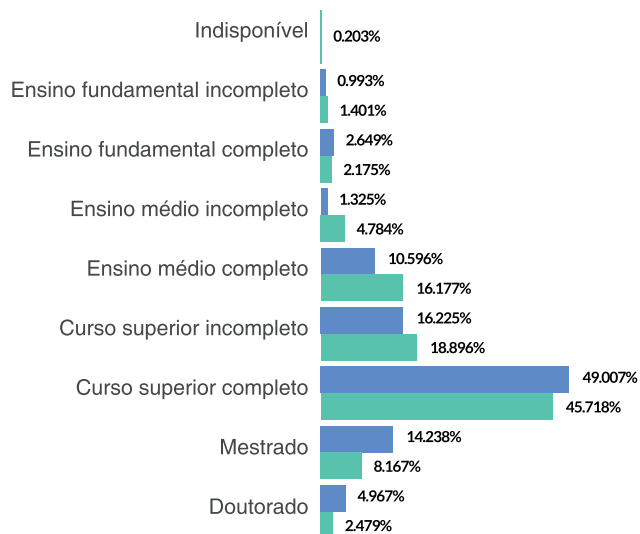
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM PORTO ALEGRE?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

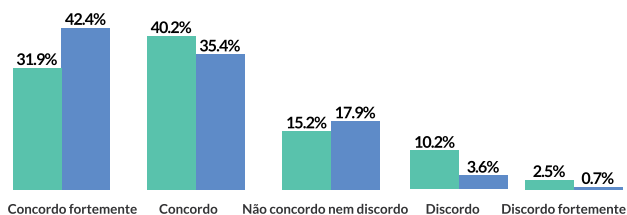
Imagem 6.7.3: Percepção dos participantes de Porto Alegre



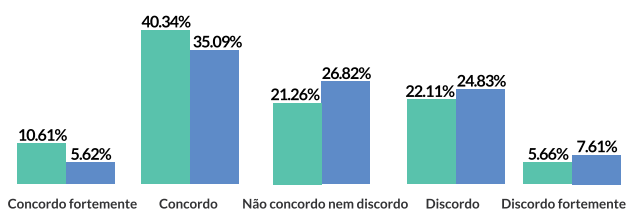
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.8.3: Gráficos de todas as respostas do Porto Alegre

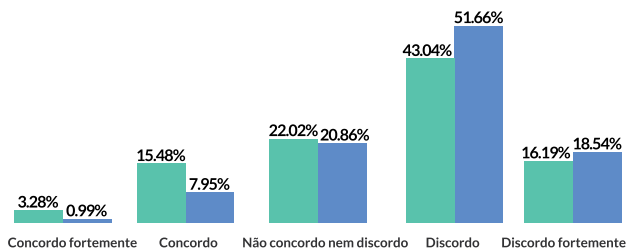
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



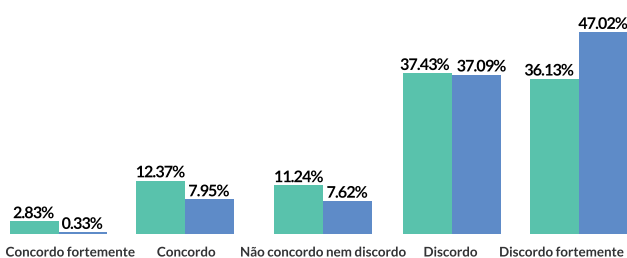
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



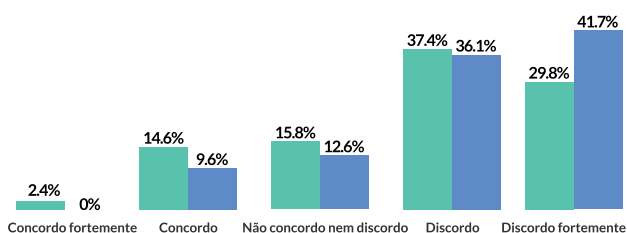
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



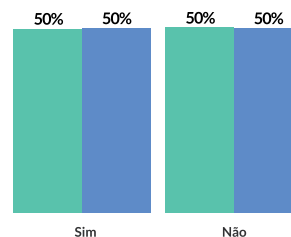
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



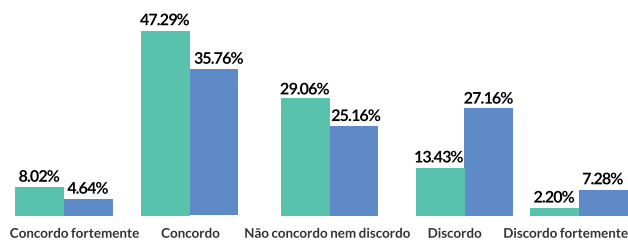
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



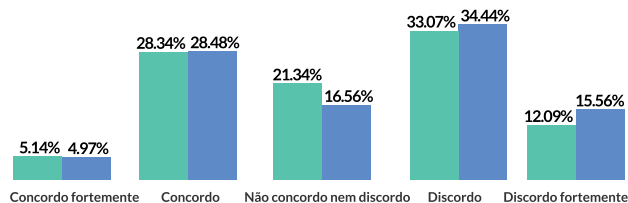
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



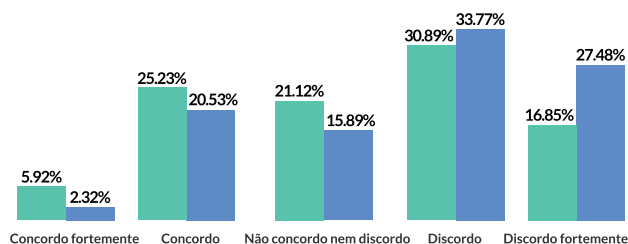
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



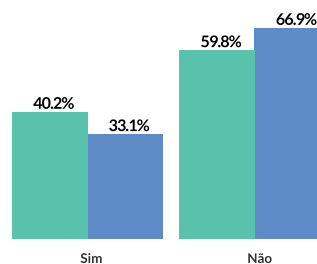
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

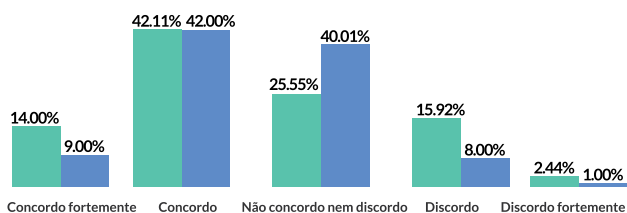


10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.

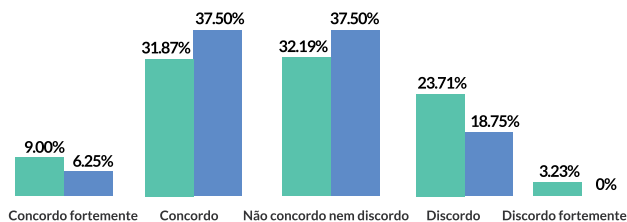


Consulta Cidades Sustentáveis

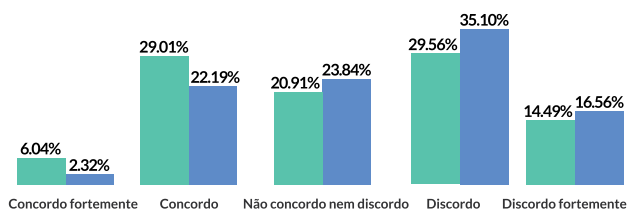
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



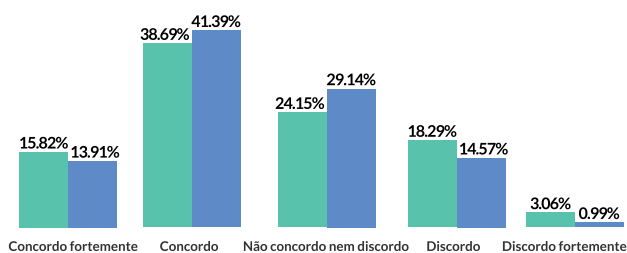
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



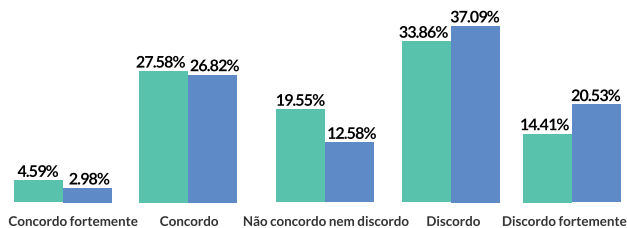
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



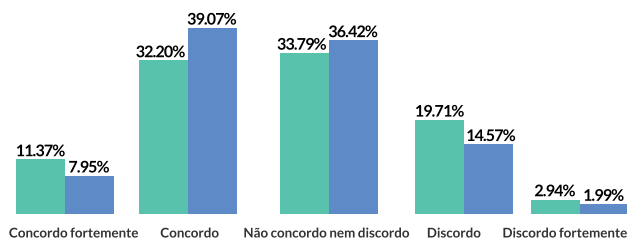
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



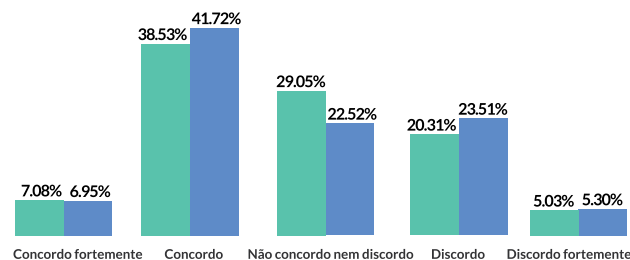
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



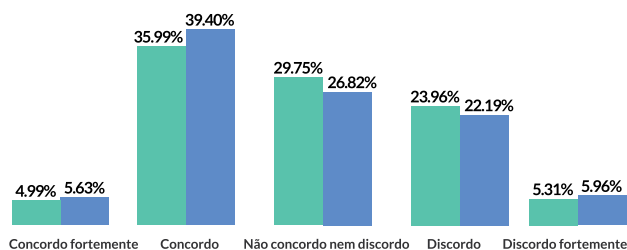
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



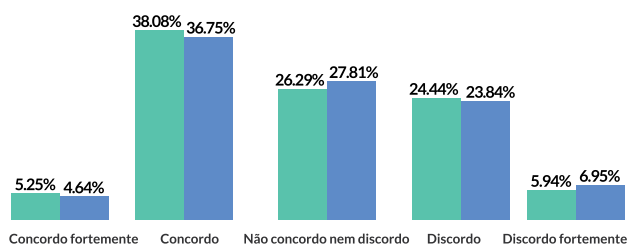
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



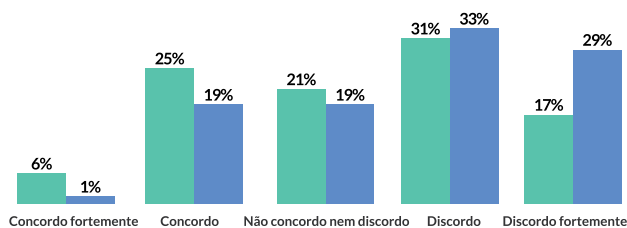
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



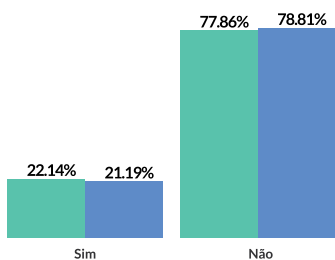
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



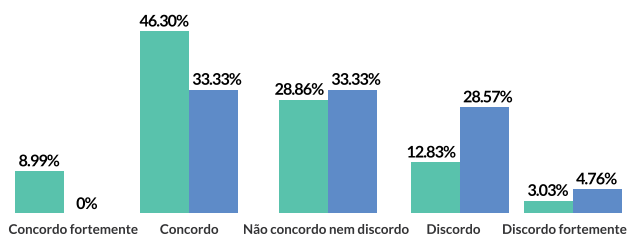
20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



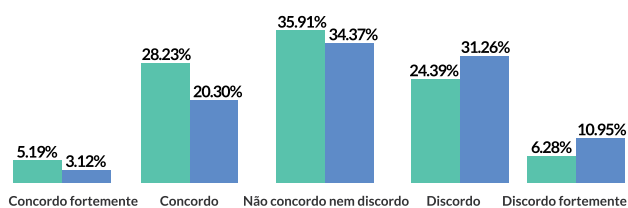
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



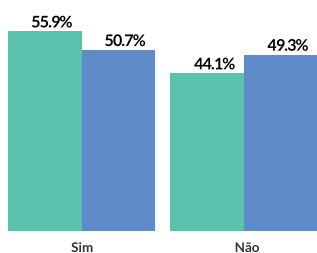
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



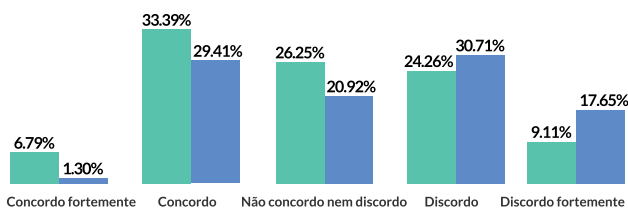
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



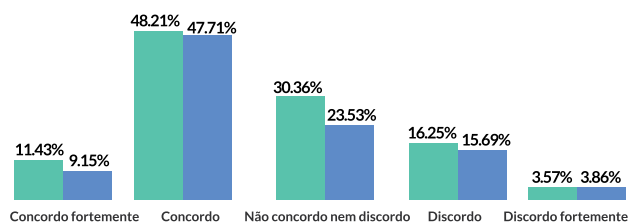
24 - Na cidade em que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



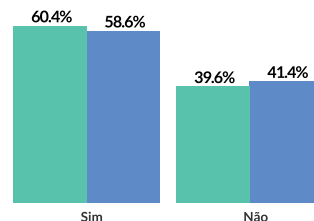
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



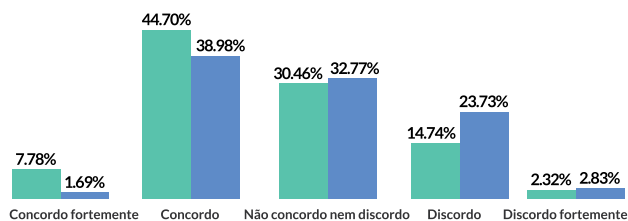
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



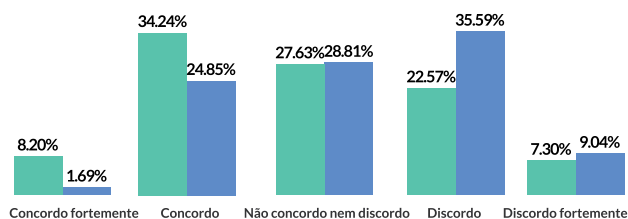
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



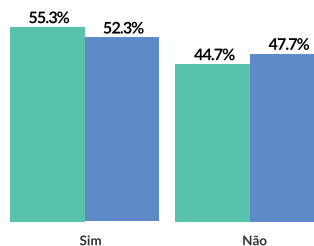
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.9 MANAUS (Amazonas)

- *Ficha técnica*

População: 1.802.014 (censo 2010)

Região: Norte do Brasil

IDHM (2010): 0,737

Manaus é a capital do estado do Amazonas, e é o principal centro financeiro, corporativo e mercantil da Região Norte do Brasil, além de ser a cidade mais populosa. Manaus é localizada no centro da Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo, e é um dos maiores destinos turísticos no Brasil.

Em 2019, Manaus foi a cidade mais desenvolvida em Tecnologia e Inovação de toda a Região Norte do país no Ranking Geral da Connected Smart Cities, principal estudo sobre cidades inteligentes do Brasil, e que compara todos os municípios brasileiros a fim de definir as cidades com maior potencial de desenvolvimento no país, mas em relação a todas as cidades brasileiras, está na trigésima posição.

Além disso, Manaus ocupa a oitava posição no ranking geral de Empreendedorismo e a primeira posição também da Região Norte no ranking de Economia.

Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, Manaus foi o nono município com o maior número de participantes.

O eixo que mais se destacou na Consulta Cidades Sustentáveis, na segunda edição, foi Vida Urbana, que na primeira edição também havia sido destaque junto com o eixo Construções Sustentáveis e Resilientes. No prazo de um ano, este segundo eixo perdeu dois pontos, enquanto Vida Urbana ganhou 5 pontos. Já o destaque de menor pontuação está com o eixo Adaptação às mudanças climáticas, assim como foi na primeira edição.

O eixo Prestação de contas teve um aumento significativo de 11 pontos, indicando uma melhoria na percepção da população, o eixo de Transparência teve

um aumento de 8 pontos e o eixo de Proteção dos Patrimônios também teve um aumento de 6 pontos.

A quase maioria dos respondentes concorda com as afirmações de que o número de pessoas e de iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. No entanto, é perceptível que quando são mencionadas as iniciativas organizadas pela Prefeitura ou pelo governo local, a porcentagem de pessoas que concorda ou concorda fortemente que essas estejam aumentando nos últimos dois anos cai para 20,71%, enquanto que 40,71% discordam dessa afirmação e 16,07% discordam fortemente.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, apenas 15,4% dos respondentes de Manaus declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é menor que a do Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades.

Dentre os que conhecem as políticas municipais relacionadas a este eixo, 18,55% discordam e 2,32% discordam fortemente da afirmação de que essas políticas estariam melhorando nos últimos dois anos, enquanto 34,78% declaram concordar com essa afirmação. Considerando também os 44,06% que declararam não concordar e nem discordar com a alternativa, temos que as políticas relacionadas à mudanças climáticas tiveram uma avaliação mais positiva do que negativa, dentre os respondentes.

Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Manaus pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

280 PARTICIPANTES EM MANAUS

População estimada: 1.802.014 habitantes (Censo, 2010)

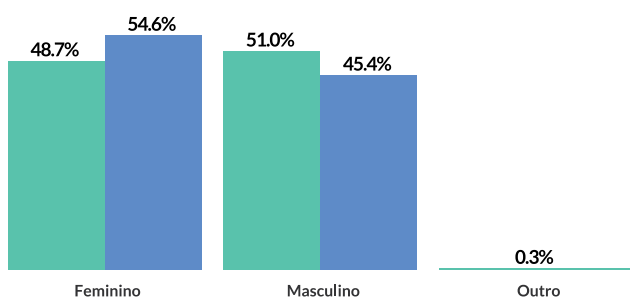
Imagem 7.9.1: Mapa de Manaus com as participações georreferenciadas



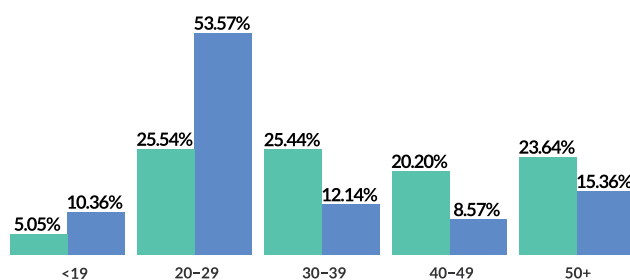
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.9.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Manaus

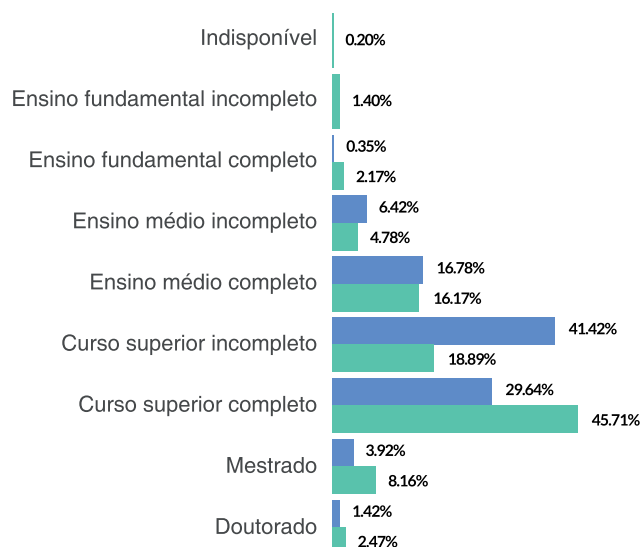
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM MANAUS?

Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

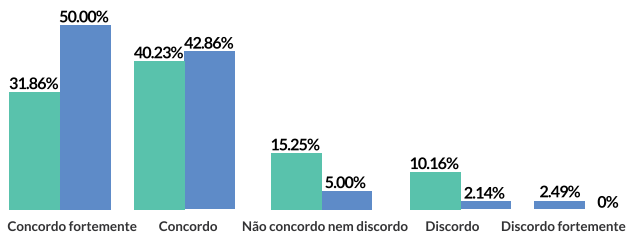
Imagem 6.8.3: Percepção dos participantes de Manaus



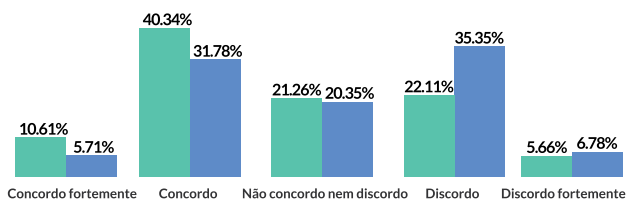
Fonte: elaboração própria

Imagem 7.9.3: Gráficos de todas as respostas de Manaus

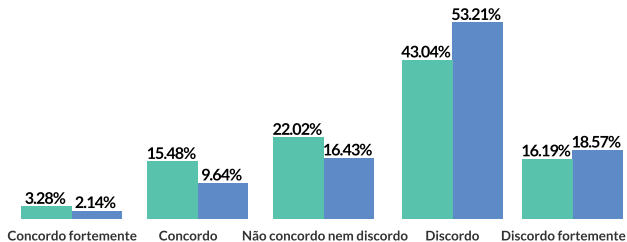
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



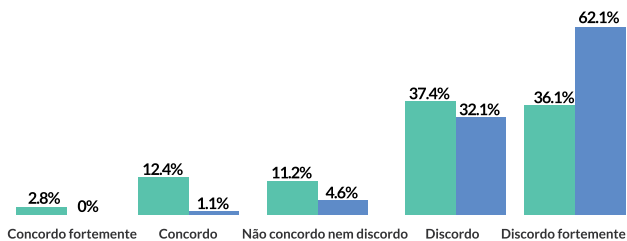
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



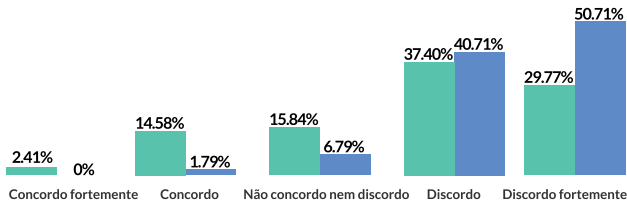
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



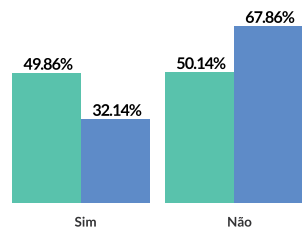
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



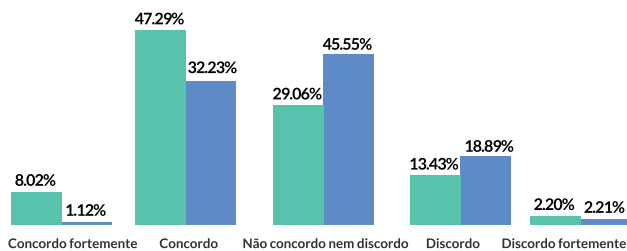
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



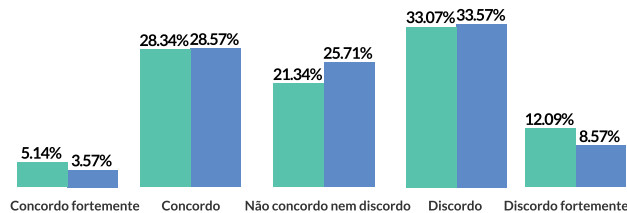
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



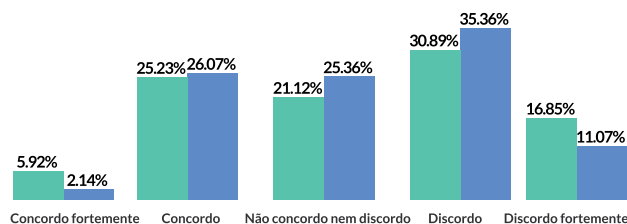
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



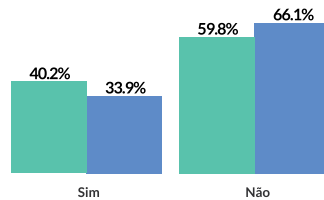
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



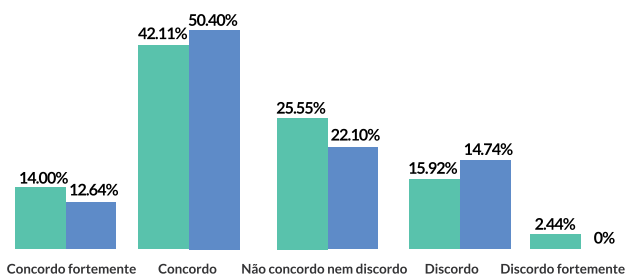
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



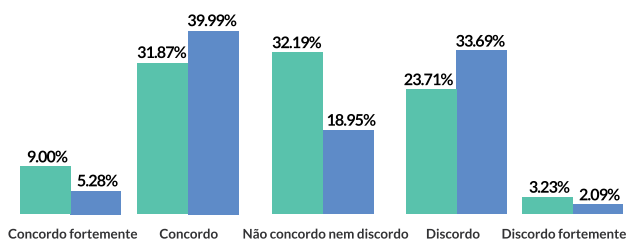
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



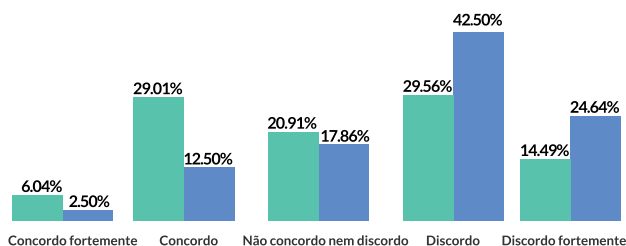
11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



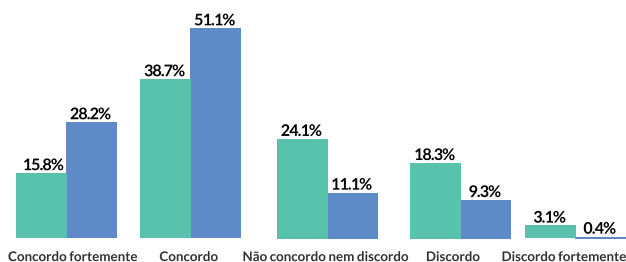
12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



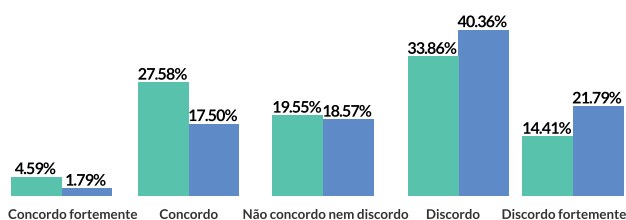
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



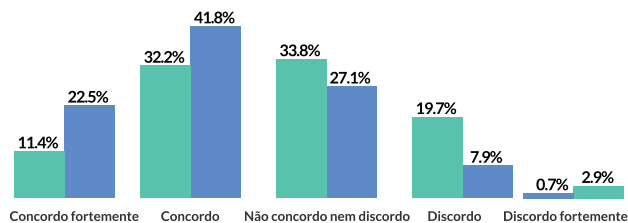
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



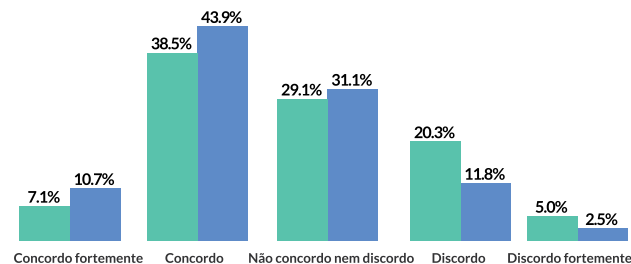
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



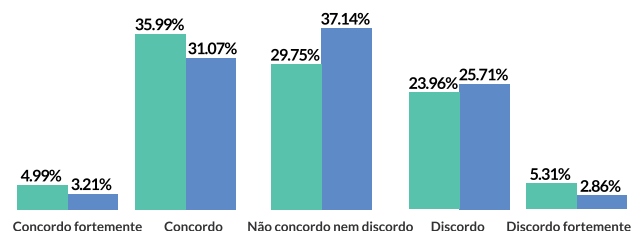
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



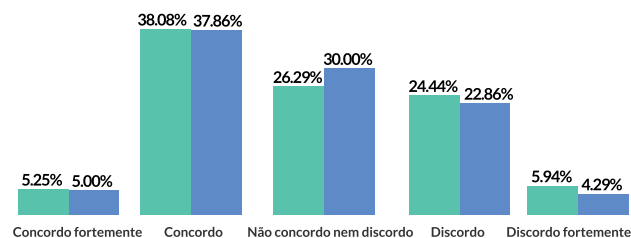
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



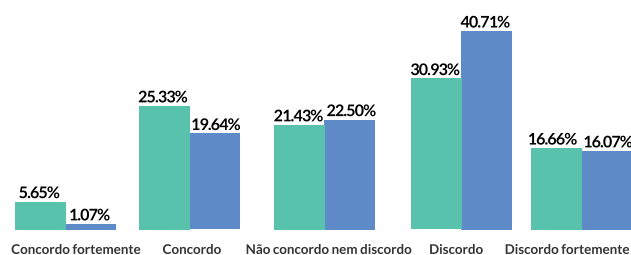
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

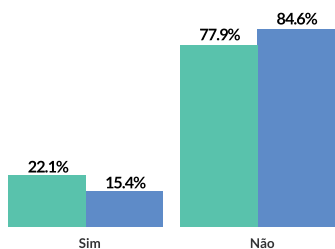


20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

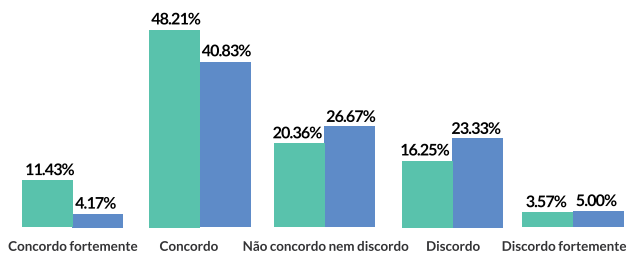


Consulta Cidades Sustentáveis

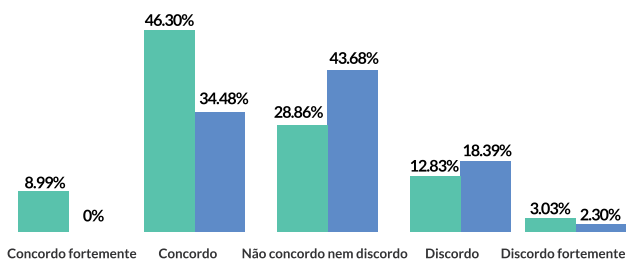
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



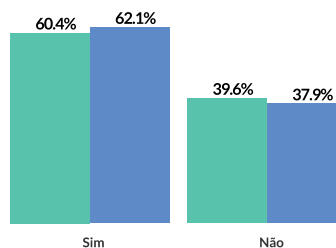
26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



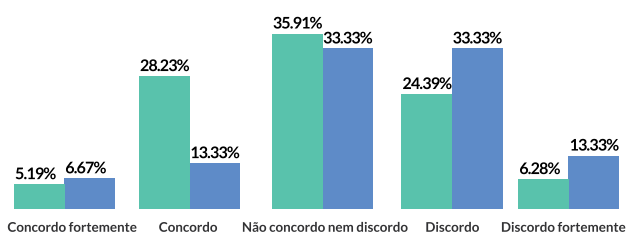
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



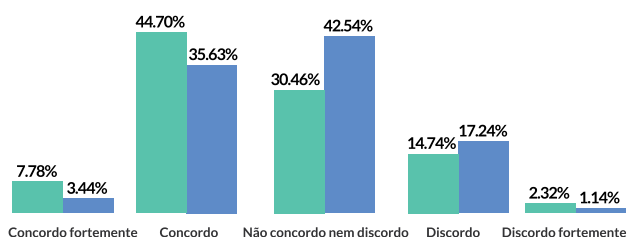
27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



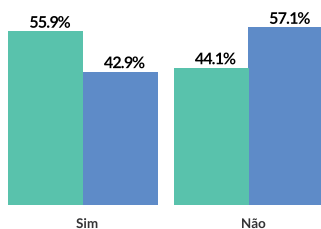
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



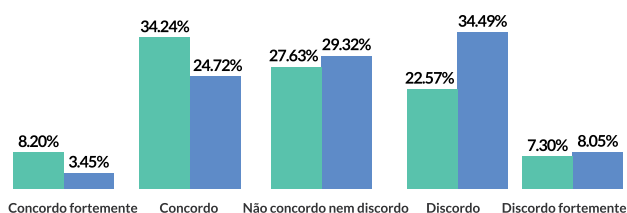
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



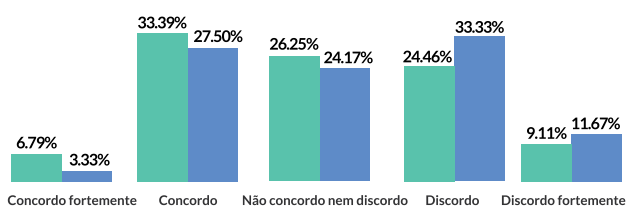
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



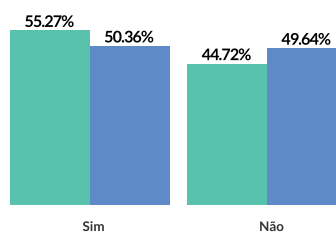
29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.



7.10 MACEIÓ (Alagoas)

- *Ficha técnica*

População: 932.748 (censo 2010)

Região: Nordeste do Brasil

IDHM (2010): 0,721

Maceió é a capital de Alagoas, e a cidade mais populosa do Estado. A Região Metropolitana de Maceió, que integra outros 10 municípios, totaliza mais de 1 milhão de habitantes. Nesta edição da Consulta Cidades Sustentáveis, Maceió foi o décimo município com o maior número de participantes.

Tanto na primeira quanto na segunda edição da consulta, o eixo de maior destaque foi Vida urbana, e o eixo de menor destaque foi Adaptação às mudanças climáticas.

O eixo Resiliência a catástrofes teve uma perda significativa de 8 pontos no prazo de um ano. Este é um dado muito significativo e que merece uma análise aprofundada, dado que este resultado pode estar relacionado a uma situação emergencial que o município enfrentou durante o último ano relacionado a bairros como Pinheiro, Mutange e Bebedouro que estão em condição de vulnerabilidade. Em contraponto, o eixo Urbanização Inclusiva e Sustentável ganhou 5 pontos neste mesmo período.

O eixo Prestação de Contas teve um ganho de 7 pontos, indicando uma melhoria na percepção da população.

A maioria dos respondentes concorda com as afirmações de que o número de pessoas e de iniciativas voltadas a criar uma vida urbana melhor estão aumentando nos últimos dois anos. No entanto, é perceptível que quando são mencionadas as iniciativas organizadas pela Prefeitura ou pelo governo local, a porcentagem de pessoas que concorda ou concorda fortemente que essas estejam aumentando nos últimos dois anos cai para 36,62%, enquanto que 34,25% discordam dessa afirmação e 8,27% discordam fortemente.

Em relação ao eixo de adaptação às mudanças climáticas, apenas 15,7% dos respondentes de Maceió declararam conhecer políticas públicas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. Essa porcentagem é menor que a do Brasil como um todo, em que 22,1% da população declara conhecer essas políticas em suas cidades.

Ainda assim, o eixo de adaptação às mudanças climáticas teve uma boa avaliação dentre as pessoas que conhecem estas políticas. A maioria dos respondentes acredita que estas políticas vêm melhorando nos últimos 2 anos, sendo que 57,71% declararam concordar com a afirmação e 7,52% declararam concordar fortemente. Apenas 12,48% dos respondentes disseram discordar ou discordar fortemente desta afirmação.

Portanto, o eixo de adaptação às mudanças climáticas ficou com a pior avaliação de percepção dos cidadãos de Maceió pelo fato de que a grande maioria da população desconhece estas políticas. No entanto, as pessoas que conhecem fazem uma boa avaliação deste eixo, o que pode indicar à Prefeitura uma necessidade de comunicação sobre estas ações, ou então o aprofundamento em uma análise regionalizada das respostas a fim de planejar uma expansão das políticas públicas existentes.

255 PARTICIPANTES EM MACEIÓ

População estimada: 932.728 habitantes (Censo 2010)

Imagem 7.10.1: Mapa de Maceió com as participações georreferenciadas

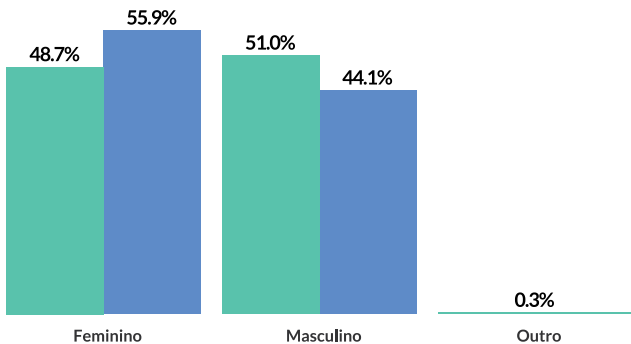


Fonte: elaboração própria

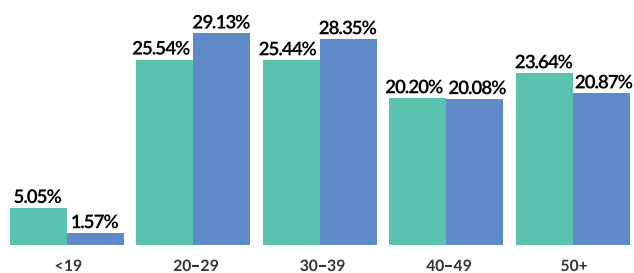
Consulta Cidades Sustentáveis

Imagem 7.10.2: Gráficos da distribuição de gênero, faixa etária e escolaridade dos respondentes de Maceió

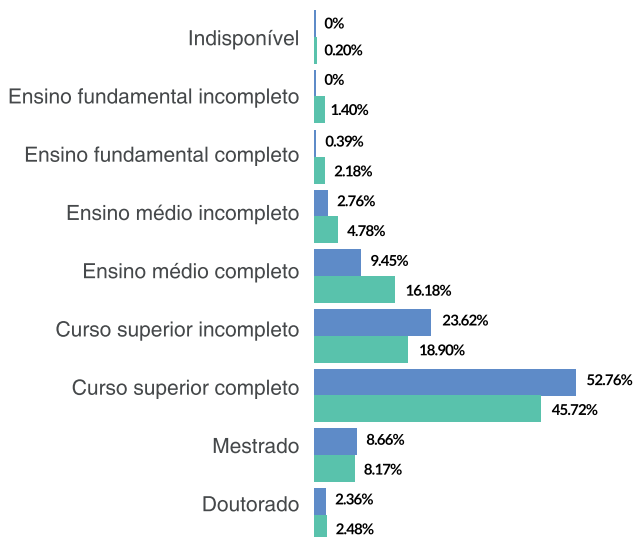
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



ESCOLARIDADE



Fonte: elaboração própria

COMO ESTÁ A PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES EM MACEIÓ?

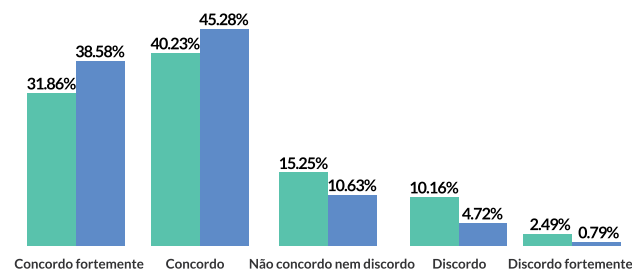
Quanto mais próximo das extremidades mais perto a cidade está de ser sustentável, na percepção dos participantes.

Imagem 7.10.3: Percepção dos participantes de Maceió

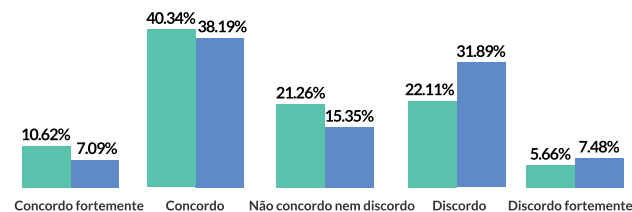


Imagem 7.10.3: Gráficos de todas as respostas de Maceió

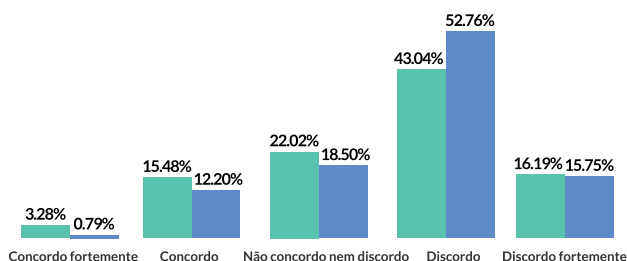
1 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que vivem em favelas, assentamentos informais ou habitações inadequadas está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



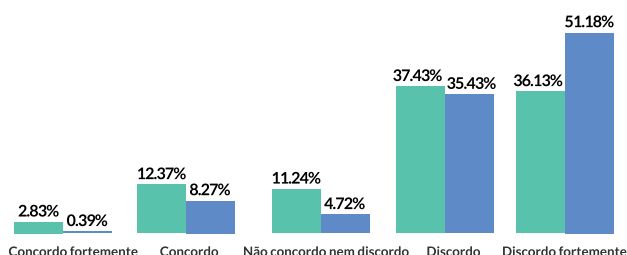
2 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas que têm acesso adequado a serviços básicos (água potável, saneamento, eletricidade e coleta de resíduos) está aumentando nestes últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



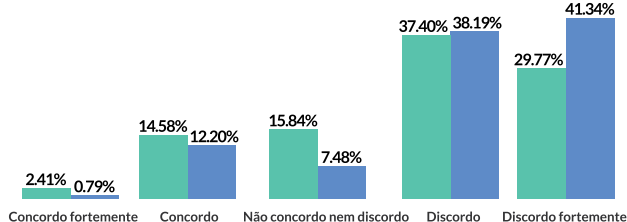
3 - "Na cidade em que vivo, considerando o crescimento populacional, a disponibilidade de terra está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



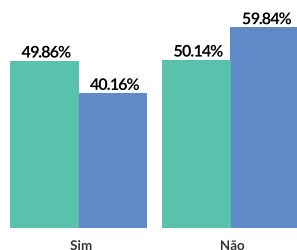
4 - "O acesso a transportes públicos seguros, a preço justo, acessíveis e sustentáveis na cidade onde moro está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



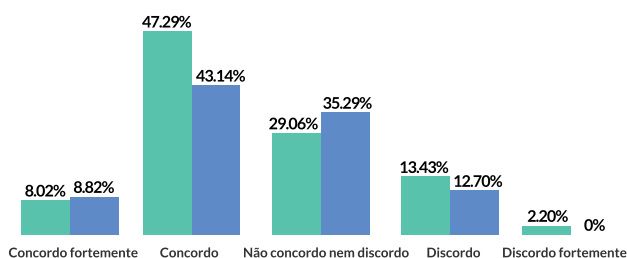
5 - "Na cidade em que vivo, o acesso a um sistema seguro de transporte público para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos está melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



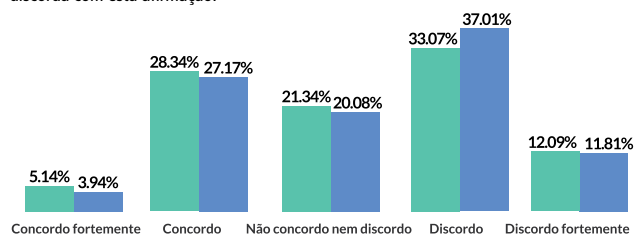
6 - Na cidade em que vivo, há possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local.



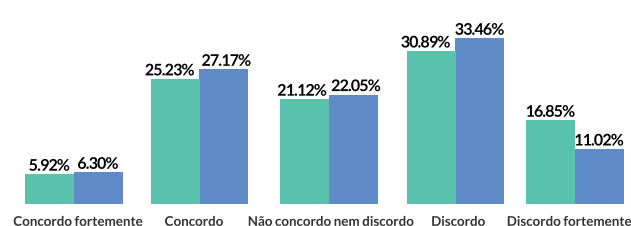
7 - "Na cidade em que vivo, as possibilidades de os cidadãos participarem do planejamento urbano local e da gestão local estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



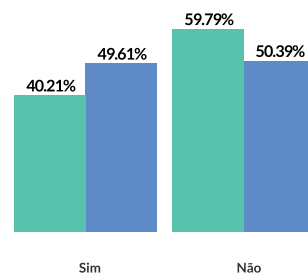
8 - "As pessoas da cidade em que vivo estão se preocupando cada vez mais com a preservação, proteção e conservação dos nossos patrimônios culturais e naturais, quando penso nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



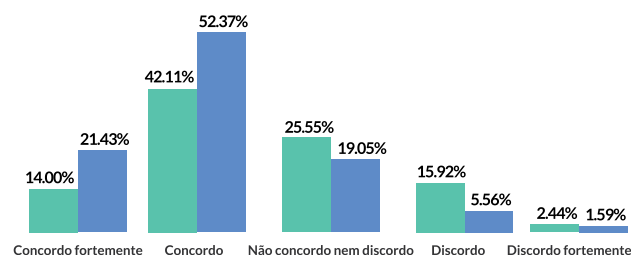
9 - "A preocupação da prefeitura da minha cidade com a preservação, proteção e conservação de nosso patrimônio cultural e natural está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



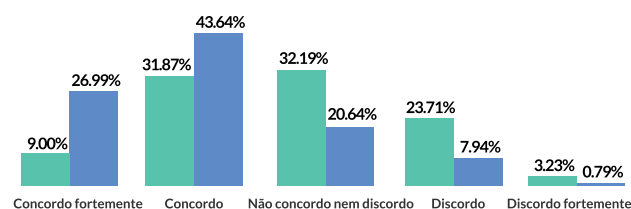
10 - Nos últimos dois anos, minha cidade foi atingida por algum desastre natural.



11 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, o número de pessoas afetadas negativamente quando acontecem desastres está aumentando." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

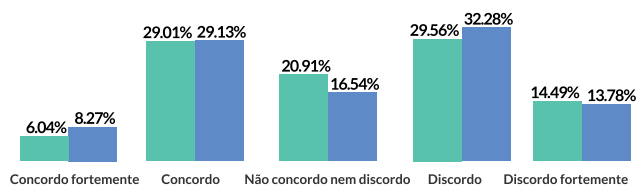


12 - "Na cidade em que vivo, comparando com dois anos atrás, a perda econômica direta causada por um desastre está aumentando nos últimos dois anos. (A perda econômica direta é qualquer dano às estruturas físicas, como edifícios e pertences dentro deles.)" Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:

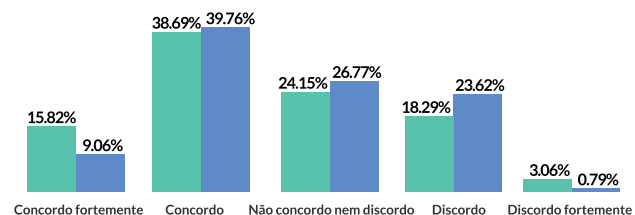


Consulta Cidades Sustentáveis

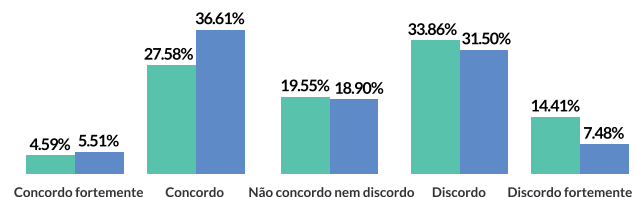
13 - "A qualidade da gestão dos resíduos (coleta de lixo e materiais recicláveis) na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



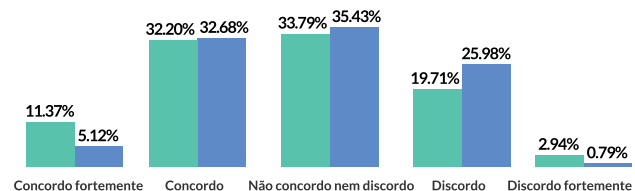
14 - "O nível de poluição do ar na cidade em que eu moro está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



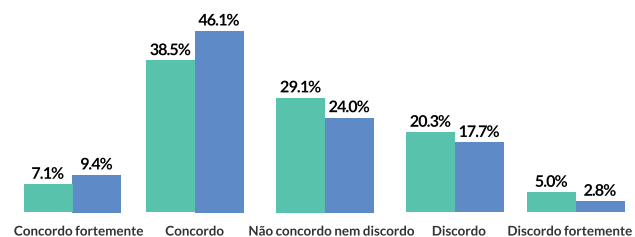
15 - "Na cidade em que vivo, o acesso a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e ecológicos está aumentando nos últimos dois anos (inclusive para pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos)." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



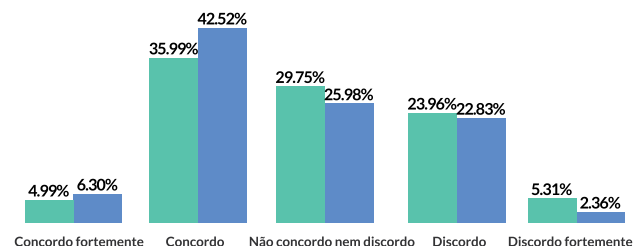
16 - "Na cidade em que vivo, os casos de assédio físico e sexual nos espaços públicos estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



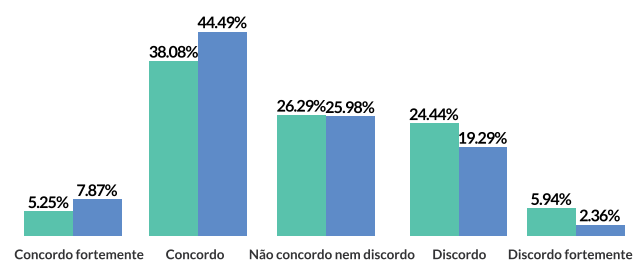
17 - "Na cidade em que vivo, o número de pessoas (seja do governo, ONGs, ativistas ou de qualquer outro segmento da sociedade) que trabalham para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



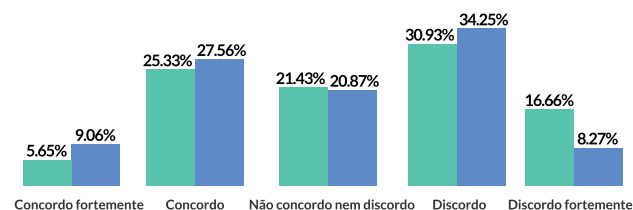
18 - "O número de cidadãos da cidade em que vivo que estão trabalhando para criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



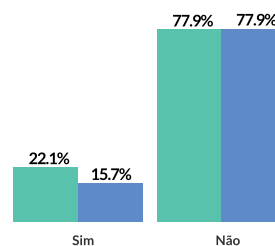
19 - "Na cidade em que vivo, o número de iniciativas locais dedicadas a criar uma vida urbana melhor está aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



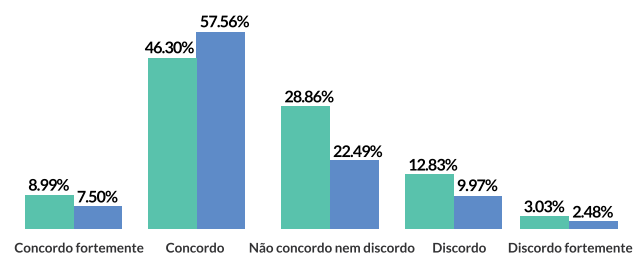
20 - "A prefeitura da minha cidade tem feito cada vez mais políticas públicas dedicadas a criar uma vida urbana melhor, nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



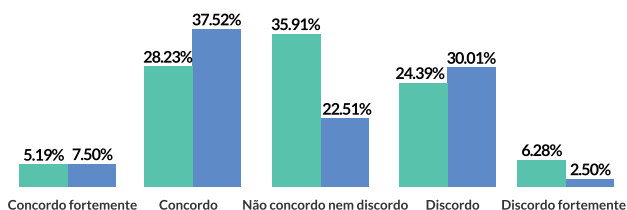
21 - Na cidade em que eu moro, existem políticas relacionadas a mudanças climáticas e resiliência a desastres. (Resiliência significa a capacidade de uma cidade para resistir, responder e se adaptar a emergências e desastres).



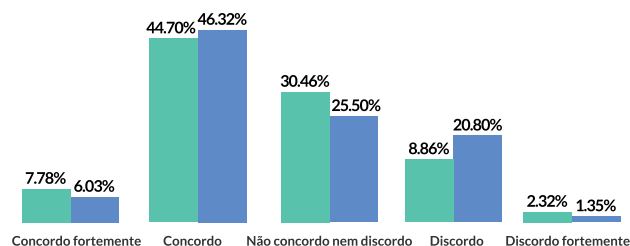
22 - "Na cidade em que moro, essas políticas relacionadas à mudança climática e à resiliência aos desastres e emergências estão melhorando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



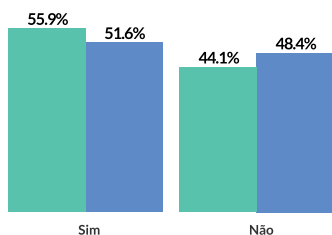
23 - "A cidade em que eu moro está melhorando na construção de edifícios sustentáveis e resistentes que utilizam materiais locais nos últimos dois anos. Aqui, resiliência significa a capacidade de um edifício para resistir a emergências e desastres." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



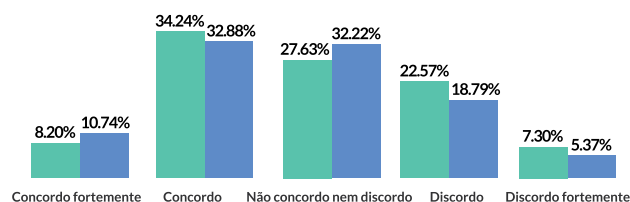
28 - "Na cidade em que eu vivo, está ficando cada vez mais fácil acessar informações sobre as políticas, ações e uso de recursos do governo municipal nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



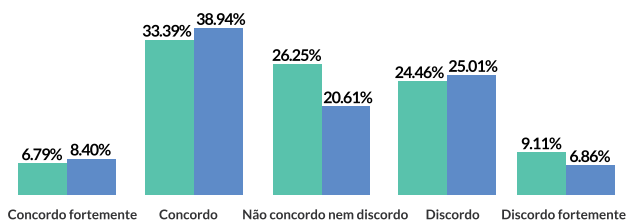
24 - Na cidade que eu vivo, quando as pessoas estão insatisfeitas com a Prefeitura, existem espaços onde elas podem fazer suas reclamações.



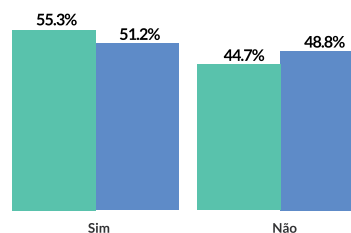
29 - "Na cidade em que eu moro, sinto que a Prefeitura tem melhorado, nos últimos dois anos, em fornecer essas informações de uma maneira que seja fácil para o cidadão entender." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



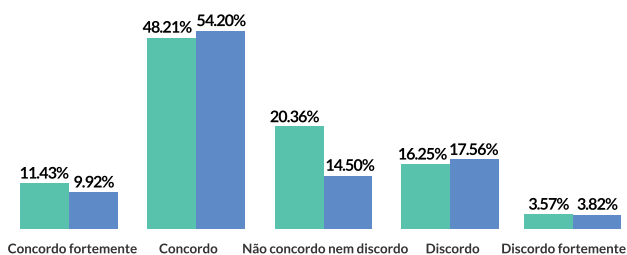
25 - "Na cidade em que eu vivo, as autoridades têm se tornado cada vez mais receptivas às reclamações dos cidadãos nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



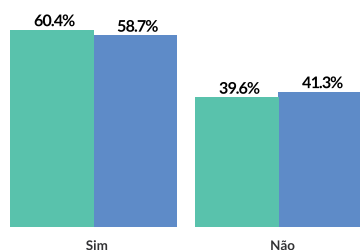
30 - Na cidade em que eu vivo, já busquei informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.'



26 - "Na cidade em que eu moro, os mecanismos existentes para a população fazer reclamação para a Prefeitura estão aumentando nos últimos dois anos." Indique em que medida você concorda ou discorda com esta afirmação:



27 - Na cidade em que eu moro, é possível acessar informações sobre as políticas, ações e uso de fundos da Prefeitura.





Conclusão

Atualmente, mais de metade da população mundial vive em áreas urbanas e, no Brasil, este número é em torno de 85%. A tendência é que o crescimento das áreas urbanas continue pelos próximos anos. Construir cidades sustentáveis, portanto, é um desafio crucial para as gerações atuais e futuras, e que garante a nossa sobrevivência e qualidade de vida a médio e longo prazo.

A Consulta Cidades Sustentáveis é um compromisso entre o ONU-Habitat e o Colab, pensando em auxiliar gestores públicos de todo o país a compreenderem como está a percepção da população sobre temas tão importantes na construção de cidades sustentáveis. É um termômetro por meio do qual se pode avaliar tanto a abrangência e satisfação da população com as políticas públicas existentes, como também o grau de conhecimento dos cidadãos sobre o que é feito.

Governos podem utilizar desde diagnóstico para a construção, implementação e avaliação de políticas públicas, sejam diretamente relacionadas

à construção de cidades sustentáveis, ou sejam relacionadas a educação cidadã e comunicação pública. Sendo a consulta realizada anualmente, é possível ter um retrato contínuo e avaliar a curto e médio prazo o impacto das ações realizadas pelo poder público e organizações atuantes no território.

Este livro traz os resultados da segunda edição da Consulta Cidades Sustentáveis, realizada entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020. A primeira edição também tem os seus resultados compilados em um livro, que pode ser encontrado nos portais do Colab ou solicitado através dos contatos ao final do livro.

É importante ressaltar que todas essas informações são públicas, e podem ser solicitadas por gestores de qualquer município ou por pesquisadores de todo o país. Temos o compromisso de contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável até 2030, trazendo principalmente a participação da população e o cidadão como o centro do processo. Seguimos juntos por *cidades melhores para o cidadão, como o cidadão*.

A Consulta Cidades Sustentáveis é um projeto que nasceu em 2018 como parceria entre Colab e ONU-Habitat. A primeira edição aconteceu entre 2018 e o início de 2019, e a segunda edição - à qual se refere este livro - aconteceu entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020. Trata-se de uma iniciativa que pretende ser realizada anualmente, até 2030, medindo a percepção dos cidadãos brasileiros sobre o alcance do ODS 11 em seus municípios. A partir deste levantamento, governos de todo o país podem desenvolver ou alterar políticas públicas que tenham como objetivo final contribuir para o eixo de Cidades e Comunidades Sustentáveis. Este livro apresenta informações sobre o projeto desenvolvido, um resumo dos resultados da primeira edição e uma análise sobre todos os resultados da segunda edição da consulta.

HS Number: HS/034/20E

colab

COLAB

contato@colab.re

UN  HABITAT

UNITED NATIONS HUMAN SETTLEMENTS PROGRAMME

P.O. Box 30030, Nairobi 00100, KENYA
Telephone: +254-20-7623120, Fax: +254-20-7624266/7
Email: infohabitat@unhabitat.org